



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL  
1ª SUPERINTENDÊNCIA/GO**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo como prestação de conta anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno nos termos da Portaria CGU nº 2.546/2010.

Goiânia  
Março/2012

**LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

- RG** – Relatório de Gestão  
**IN** – Instrução Normativa  
**DN** – Decisão Normativa  
**TCU** – Tribunal de Contas da União  
**AGU** – Advocacia Geral da União  
**CGU** – Controladoria-Geral da União  
**PORT** – Portaria  
**UJ** – Unidade Jurisdicionada  
**1ª SRPRF/GO** – 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Goiás  
**PRF** – Polícia Rodoviária Federal  
**MJ** – Ministério da Justiça  
**DPRF** – Departamento de Polícia Rodoviária Federal  
**SRP** – Sistema de Registro de Preços  
**DEL** – Delegacia  
**SAF** – Seção Administrativa Financeira  
**NUAI** – Núcleo de Assuntos Internos  
**NUCAP** – Núcleo de Capacitação  
**NUCOM** – Núcleo de Comunicação  
**NUINT** - Núcleo de Inteligência  
**NUTEL** – Núcleo de Telemática  
**CADA** – Comissão de Análise de Defesa da Autuação  
**JARI** – Junta Administrativa de Recursos de Infrações  
**RENACH** – Registro Nacional de Carteiras de Habilitação  
**RENAVAM** – Registro Nacional de Veículos Automotores  
**AI** – Auto de Infração  
**EDA** – Enterprise Digital Assistant (Assistente digital Corporativo)  
**FETRAN** – Festival Temático para o Trânsito  
**LOA** – Lei Orçamentária Anual  
**PLOA** – Projeto de Lei Orçamentária Anual  
**PPA** – Plano Plurianual  
**MPOG** – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**UG** – Unidade Gestora  
**ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
**ANATEL** – Agência Nacional de Telecomunicações  
**SENASP** – Secretária Nacional de Segurança Pública  
**SIASG** – Sistema de Administração de Serviços Gerais  
**SICAF** – Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores  
**SISCOM** - Sistema de Multas  
**UCC** – Unidade de Compra Centralizada  
**MPLS** – Multi Protocol Label Switching  
**VOIP** – Voz sobre IP (Protocolo de Internet)  
**PROSSERV** - Projeto Servidor Saudável, Escolha Racional e Viável

**Ministro da Justiça**  
José Eduardo Cardozo

**Secretário – Executivo**  
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

**Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração**  
Paulo Machado

**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

**Diretora Geral**  
Inspetora Maria Alice Nascimento Souza

**1ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

**Superintendente**  
Inspetor Júlio Sézar Gomes Ferreira

**Seção de Policiamento e Fiscalização**  
Inspetor Álvaro de Resende Filho

**Seção Administrativa e Financeira**  
Inspetor Marcelo Gomes Martins

**Seção de Recursos Humanos**  
Inspetor Francislay Joseph Bendô

**Corregedoria Regional**  
Inspetor Fabrício Rosa

**Chefe do Núcleo de Apoio Técnico**  
Inspetor Ramon de Macedo Pereira Sobrinho

**Chefe do Núcleo de Comunicação Social**  
Inspetor Newton Moraes de Souza

**Chefe do Núcleo de Inteligência**  
Inspetor Marcelo Benedito de Freitas

**Chefe do Núcleo de Operações Especiais**  
Inspetor Gustavo de Oliveira Castro

**Chefe do Núcleo de Multas e Penalidades**  
Inspetor Cleosmar Alves da Silva

**Chefe do Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária**  
Inspetor Jozi Oda Filho

**Chefe do Núcleo de Orçamento e Finanças**  
Inspetor Edvaldo Vieira Filho

**Chefe do Núcleo de Patrimônio e Material**  
Inspetor Roberto Ferreira Barbosa

**Chefe do Núcleo de Documentação**  
Inspetor Jozi Oda Filho

**Chefe do Núcleo de Serviços Gerais**  
Inspetor Wilton de Albuquerque Melo Jr

**Chefe do Núcleo de Telemática**  
Inspetor Wanderley José da Silva Jr

**Chefe do Núcleo de Administração de Pessoal**  
Inspetor Neivton Izidório da Rocha

**Chefe do Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal**  
Inspetor Ivone Pinto Caldeira

**Chefe do Núcleo de Assuntos Internos**  
Inspetor Kauê Tolentino Passos

**MISSÃO INSTITUCIONAL**  
“Zelar pela Segurança Pública nas Rodovias Federais”

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UJ .....</b>	<b>011</b>
1.1.	Relatório de Gestão Individual .....	011
<b>2.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O PLENAJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UJ .....</b>	<b>011</b>
<b>2.1.</b>	<b>RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>012</b>
2.1.1.	Competência Institucional .....	012
2.1.2.	Objetivos Estratégicos .....	014
<b>2.2.</b>	<b>ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>015</b>
2.2.1.	Análise do Andamento do Plano Estratégico .....	015
2.2.2.	Análise do Plano de Ação .....	016
<b>2.3.</b>	<b>PROGRAMAS DE GOVERNO DE RESPONSABILIDADE DA UJ .....</b>	<b>020</b>
2.3.1.	Execução dos Programas de Governo sob Responsabilidade da UJ .....	020
<b>2.3.1.1.</b>	<b>PROGRAMA 1386 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL .....</b>	<b>021</b>
2.3.1.1.1.	AÇÃO 8623 – Reforma de Bases Operacionais de Unidades da Polícia Rodoviária Federal .....	023
2.3.1.1.2.	AÇÃO 200G – Construção e Ampliação de Bases Operacionais .....	023
2.3.1.1.3.	AÇÃO 8698 – Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação .....	024
2.3.1.1.4.	AÇÃO 200C – Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária .....	028
<b>2.3.1.2.</b>	<b>PROGRAMA 0663 – SEGURANÇA PÚBLICA NAS RODOVIAS FEDERAIS .....</b>	<b>030</b>
2.3.1.2.1.	Ação 2B11 – Monitoramento, Controle e Fiscalização Eletrônica da Malha Rodoviária Federal .....	031
2.3.1.2.2.	Ação 2524 – Capacitação do Policial Rodoviário Federal .....	032
2.3.1.2.3.	Ação 2720 – Ações de Caráter Sigiloso na Área de Segurança Pública .....	035
2.3.1.2.4.	Ação 2723 – Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais .....	054
2.3.1.2.5.	Ação 2816 – Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal .....	062
2.3.1.2.6.	Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais .....	064
2.3.1.2.7.	Ação 4341 – Publicidade de Utilidade Pública .....	070
2.3.1.2.8.	Ação 8691 – Processamento e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal .....	071
2.3.1.2.9.	Ação 8692 – Educação de Trânsito para Usuários das Rodovias Federais .....	075
<b>2.3.1.3.</b>	<b>PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO .....</b>	<b>079</b>
2.3.2.	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ .....	080
<b>2.4.</b>	<b>DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS .....</b>	<b>081</b>

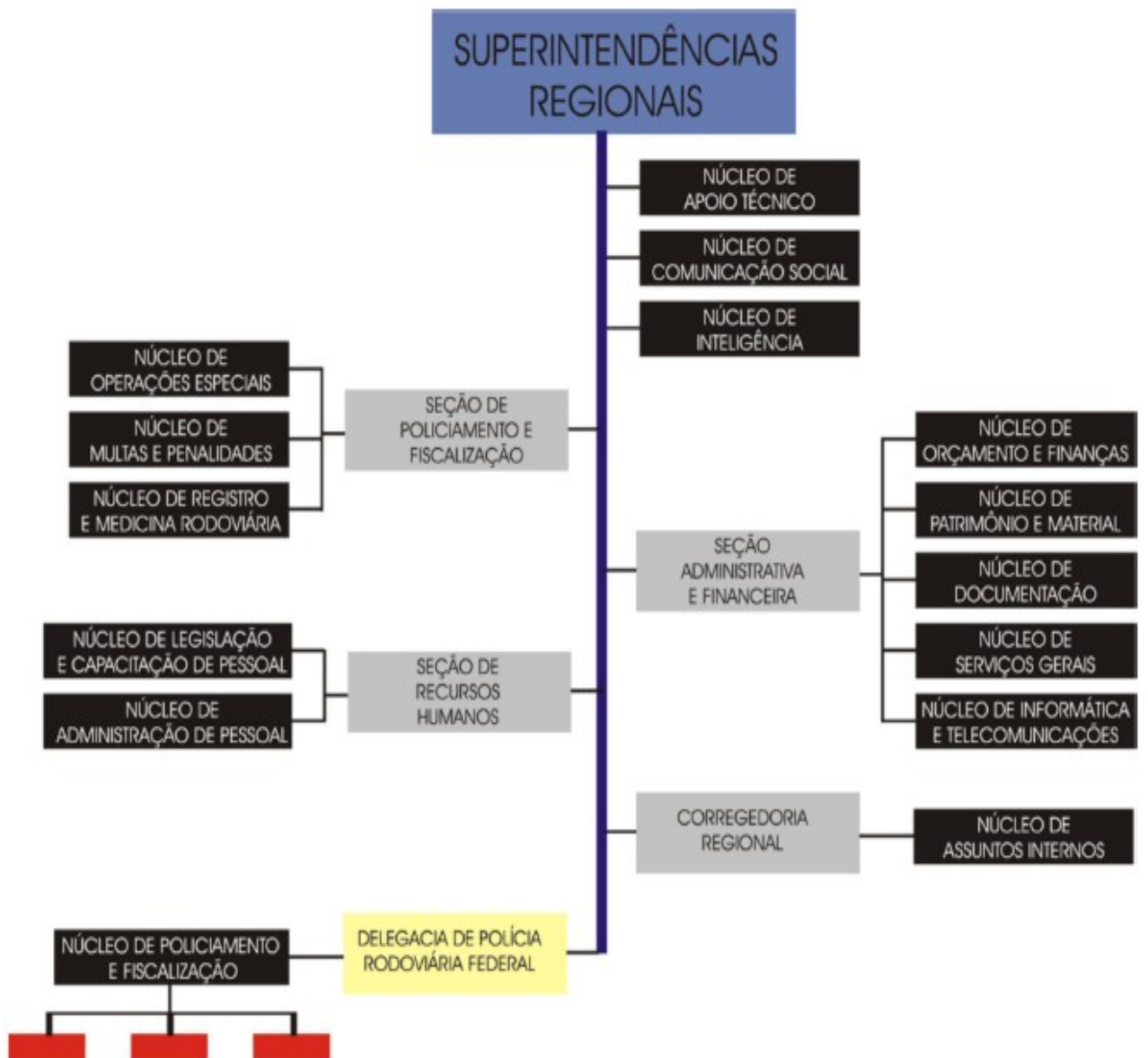
2.4.1.	Programação Orçamentária das Despesas .....	081
2.4.2.	Programação de Despesas Correntes .....	082
2.4.3.	Programação de Despesas de Capital .....	082
2.4.3.1.	Quadro Resumo da Programação de Despesas .....	083
2.4.3.2.	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	083
2.4.4.	Execução Orçamentária das Despesas .....	084
2.4.4.1.	Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ .....	084
2.4.4.2.	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação .....	086
2.4.5.	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	086
2.4.6.	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	087
2.4.7.	Indicadores Institucionais .....	087
<b>3.</b>	<b>RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS .....</b>	<b>089</b>
<b>4.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....</b>	<b>089</b>
<b>4.1.</b>	<b>PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....</b>	<b>089</b>
<b>4.2.</b>	<b>ANÁLISE CRÍTICA .....</b>	<b>089</b>
<b>5.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UJ .....</b>	<b>089</b>
<b>5.1.</b>	<b>COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS .....</b>	<b>089</b>
5.1.1.	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da UJ .....	090
5.1.2.	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da UJ .....	090
5.1.3.	Quantificação dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da UJ .....	091
5.1.4.	Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Idade .....	091
5.1.5.	Qualificação do Quadro de Pessoal da UJ Segundo a Escolaridade .....	091
<b>5.2.</b>	<b>COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS .....</b>	<b>092</b>
5.2.1.	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o regime de Proventos e de Aposentadoria .....	092
5.2.2.	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada .....	092
<b>5.3.</b>	<b>COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS .....</b>	<b>092</b>
<b>5.4.</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>093</b>
<b>5.5.</b>	<b>TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>094</b>
5.5.1.	Informações Sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão .....	094
5.5.2.	Autorizações Expedidas Pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para .....	

Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados .....	094
5.5.3. Informações Sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, higiene e Vigilância ostensiva Pela Unidade .....	094
5.5.4. Informações Sobre Locação de Mão - de - Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .....	095
<b>5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>095</b>
<b>6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA .....</b>	<b>097</b>
<b>6.1. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO ..</b>	<b>097</b>
6.1.1. Relação dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de 2011 .....	097
6.1.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	098
6.1.3. Informações Sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que Vigerão no Exercício de 2012 e Seguintes .....	099
<b>6.2. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE .....</b>	<b>099</b>
6.2.1. Informações Sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse .....	099
<b>6.3. ANÁLISE CRÍTICA .....</b>	<b>100</b>
<b>7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG .....</b>	<b>100</b>
<b>7.1. DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV ...</b>	<b>100</b>
<b>8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS .....</b>	<b>101</b>
<b>8.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93 .....</b>	<b>101</b>
<b>8.2. ANÁLISE CRÍTICA .....</b>	<b>101</b>
<b>9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ .....</b>	<b>101</b>
<b>9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ .....</b>	<b>101</b>
<b>10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS .....</b>	<b>103</b>
<b>10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....</b>	<b>103</b>

<b>11.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ .....</b>	<b>104</b>
<b>11.1.</b>	<b>GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL .....</b>	<b>104</b>
<b>12.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ .....</b>	<b>106</b>
<b>12.1.</b>	<b>GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) .....</b>	<b>106</b>
<b>13.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL .....</b>	<b>110</b>
<b>13.1.</b>	<b>DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO .....</b>	<b>110</b>
13.1.1.	Relação dos Portadores de Cartão de Crédito Corporativo na Unidade e Utilização no Exercício .....	110
13.1.2.	Utilização dos Cartões de Crédito Corporativo da Unidade .....	110
<b>14.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS .....</b>	<b>111</b>
<b>15.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO .....</b>	<b>111</b>
<b>15.1.</b>	<b>DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .....</b>	<b>111</b>
<b>15.2.</b>	<b>DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>111</b>
<b>15.3.</b>	<b>RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .....</b>	<b>111</b>
<b>15.4.</b>	<b>RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>111</b>
<b>16.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO .....</b>	<b>111</b>
<b>16.1.</b>	<b>RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO .....</b>	<b>111</b>
<b>17.</b>	<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>111</b>
<b>18.</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES DA GESTÃO FINANCEIRA DA UJ .....</b>	<b>112</b>
<b>18.1.</b>	<b>DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO REALIZADAS PELA UJ .....</b>	<b>112</b>
<b>18.2.</b>	<b>ANÁLISE CRÍTICA .....</b>	<b>115</b>
<b>18.3.</b>	<b>PREGÕES ELETRÔNICOS DEFLAGRADOS E CONTRATOS CELEBRADOS PELA UJ DURANTE O EXERCÍCIO .....</b>	<b>116</b>



**ORGANOGRAMA FUNCIONAL**



**LEGENDA**

- Superintendências Regionais
- Delegacia
- Seções
- Núcleos
- Postos Policiais

## INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão é um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação da gestão institucional, elaborado em consonância com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, Portaria TCU nº 123/2011, e das orientações do órgão de controle interno, através da Portaria CGU nº 2.546/2010.

O Relatório de Gestão visa correlacionar as metas, os resultados consolidados e a destinação dos recursos contemplados nos **Programas de Governo 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais, 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal e 0750 – Apoio Administrativo, durante o exercício de 2011**. Deste modo, torna-se o instrumento de acompanhamento orçamentário e financeiro, bem como de avaliação do funcionamento dos serviços a partir de critérios definidos de eficiência, eficácia e efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal. Também cabe ressaltar o destaque de recursos do Ministério da Justiça no Programa de Governo 1453 – Programa Nacional de Segurança e Cidadania (PRONASCI) por intermédio da Ação 8855 – Fortalecimento das Instituições de Segurança, Ação 20EV – Enfrentamento ao Crack e outras Drogas e Ação 8857 – Apoio a Implementação de Políticas de Segurança.

Em seu conteúdo, o Relatório de Gestão exibirá as realizações do órgão POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL em Goiás durante o exercício de 2011, contendo as metas e os resultados obtidos pela gestão do órgão, bem como os índices de satisfação obtidos em função das metas programadas e o impacto alcançado em função das ações desempenhadas. Contempla também o grau de eficiência, eficácia e efetividade das ações de planejamento da instituição, considerando sua estrutura organizacional, atrelados aos recursos orçamentários consignados e aplicados, cujos resultados obtidos subsidiam a tomada de decisões por parte do gestor máximo do órgão.

Os conteúdos referentes à Programação de Despesas Correntes, Programação de Despesas de Capital, Quadro Resumo de Programação de Despesas, a Renúncia Tributária sob a Gestão da UJ, tratamento de recomendações realizadas pela Unidade de Controle Interno pertencente a estrutura do órgão, não se aplicam à realidade da UJ. Os três primeiros em função de que a Unidade Jurisdicionada não é uma Unidade Orçamentária – UO e a última por não haver estrutura estabelecida de Controle Interno na UJ. A base para a elaboração deste Relatório de Gestão está fundamentada em 03 (três) eixos prioritários, quais sejam: Gestão, Planejamento e Controle. O Relatório está organizado e sistematizado de modo a que se possibilite a visualização das ações desenvolvidas pela 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal no decorrer do exercício de 2011 e a aplicação dos recursos orçamentários, fornecendo subsídios para o planejamento de políticas de segurança pública e assistência à saúde nas rodovias federais.

Com o presente documento, a 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal encerra o exercício, enaltecendo sua missão institucional de zelar pela segurança pública nas rodovias e estradas federais como processo permanente de gestão, pela prática da responsabilidade social, desenvolvendo e promovendo ações sociais comprometidas com a segurança pública, a cidadania e a integridade física e patrimonial dos usuários das rodovias federais.

**JÚLIO SÉZAR GOMES FERREIRA**  
Superintendente – 1ªSPRF/GO

**PARTE A – CONTEÚDO GERAL****1. INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA****1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL****Quadro A.1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL**

<b>Poder e Órgão de vinculação</b>			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Justiça			Código SIORG: 000316
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
Denominação completa: Primeira Superintendência de Polícia Rodoviária Federal			
Denominação abreviada: 1ª SPRF/GO			
Código SIORG: 002820	Código LOA: 30107	Código SIAFI: 200121	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta			
Principal Atividade: Segurança e Ordem Pública			Código CNAE: 8421-8/00
Telefones/Fax de contato:	(062) 3216-8800	(062) 3216-8804	
Endereço eletrônico: <a href="mailto:sup.go@dprf.gov.br">sup.go@dprf.gov.br</a>			
Página da Internet: <a href="http://www.dprf.gov.br">www.dprf.gov.br</a>			
Endereço Postal: Rua P23A - Lote 4 - S/Nº – Setor dos Funcionários – CEP 74543-380 – Goiânia/Goiás			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
Art. 144,II e § 2º da Constituição Federal, Art.20 da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro.			
<b>Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
Decreto nº 1.655, de 03 de outubro de 1995 que estipula as atribuições da UJ e Portaria nº 1.375, de 02 de agosto de 2007 (Regimento Interno) e Lei 6.654/98 alterada pelas leis nºs 11358/06,11.784/08 e 12.269/2010 ( cria a carreira de Policial Rodoviário Federal) todas fazem parte da estrutura a UJ			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica	Não se aplica		
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
200121	Primeira Superintendência de Polícia Rodoviária Federal		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
200121		1	

**2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UJ**

São as informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações

administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando:

a) Responsabilidades institucionais da unidade:

- I. Competência Institucional;
- II. Objetivos estratégicos.

b) Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais:

- I. Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida;
- II. Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão.

c) Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade:

- I. Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ;
- II. Execução física das ações realizadas pela UJ.

d) Desempenho Orçamentário/Financeiro:

- I. Programação Orçamentária das Despesas;
- II. Execução Orçamentária das Despesas;
- III. Indicadores Institucionais.

A gestão do orçamento consignado à 1ª SRPRF/GO é oriunda de um planejamento feito pelo DPRF/MJ em Brasília, por tratar-se de uma UO – Unidade Orçamentária, por meio da Coordenação Geral de Administração, com a execução orçamentária e financeira realizada pelas 28 (vinte e oito) Unidades Gestoras distribuídas por todo o território nacional.

A elaboração da proposta orçamentária resulta da identificação e levantamento das necessidades junto às diversas áreas do Departamento de Polícia Rodoviária Federal a partir das diretrizes estabelecidas pela Administração Central. Reiteradamente os limites consignados ao órgão são insuficientes para contemplar o atendimento das demandas, conforme restará demonstrado ao final deste Relatório de Gestão.

Visando otimizar a execução orçamentária, a área administrativa e financeira vem implementando uma série de ações voltadas para a modernização da gestão, especialmente após o início dos trabalhos atinentes ao planejamento estratégico dessa seara de atuação. Assim, diversas ações estão em andamento, as quais estão conjugadas em objetivos estratégicos, conforme segue:

## **2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

As responsabilidades institucionais da UJ são definidas mediante a declaração de dois componentes, quais sejam: Competência Institucional e Objetivos Estratégicos.

### **2.1.1. COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL**

A 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal tem a sua competência definida pela Constituição Federal (Art. 144), pela Lei nº 9.503/97, que instituiu o Código de Trânsito

Brasileiro, pelo Decreto nº 1.655/95 e pelo Regimento Interno aprovado pela Portaria Ministerial nº 1.375/2007.

A missão Constitucional da Polícia Rodoviária Federal, referenciada pela Carta Magna de 1988, em seu Art. 144, estabelece como fator primordial o patrulhamento das rodovias federais, que se estende em mais de 61.000 km de vias nacionais sob sua circunscrição.

As atividades operacionais da Polícia Rodoviária Federal são difundidas em todo o território nacional, dada a sua estruturação, que contempla uma unidade administrativa central, sediada em Brasília, com unidades administrativas regionais representadas por 21 (vinte e uma) Superintendências Regionais e 05 (cinco) Distritos, além de 147 (cento e quarenta e sete) sub - unidades administrativas, denominadas Delegacias, e 400 (quatrocentos) postos fixos de fiscalização, compreendendo uma estrutura que abrange todo o território nacional.

O desenvolvimento de suas atribuições constitucionais perpassa por duas principais vertentes: o Sistema de Segurança Pública e o Sistema de Segurança Viária, que estabelecem um conjunto de atividades consoantes os seus compromissos regimentais com a segurança pública e a valorização da vida.

A 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal insere-se no Sistema de Segurança Pública, juntamente com o Departamento de Polícia Federal, Secretaria Nacional de Segurança Pública, e sua atuação no Estado de Goiás.

As características que diferenciam a PRF das demais instituições decorre do modal rodoviário, tendo em vista que esta representa o elo de integração nacional realmente consolidado pela capilaridade das rodovias do país, de modo presente em todo o território nacional, atuando por vezes como única identificação do Governo Federal com a população.

O patrulhamento ostensivo das rodovias federais, função que a Carta Magna atribui à Polícia Rodoviária Federal, concretiza-se por meio da presença física do agente público e da ação policial direta, visando a preservação da incolumidade pública e a manutenção da paz social, tanto nas vias sob sua responsabilidade quanto nas áreas adjacentes.

A Instituição tem-se mostrado firme no combate aos mais diversos tipos de crimes que ocorrem no âmbito das rodovias federais e suas imediações. São notórios os resultados obtidos no combate à pirataria, ao contrabando e ao descaminho e, principalmente, ao tráfico de drogas, armas, pessoas e animais silvestres. Cumpre salientar que este órgão policial atua ainda na recuperação de carros roubados ou furtados e na luta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.

No tocante ao Sistema de Segurança Viária, a ação da PRF, a atuação se insere em um conjunto de atribuições de prevenção a acidentes, educação para o trânsito, prestação de socorro a vítimas e política de proximidade do cidadão.

A ação da Polícia Rodoviária Federal, realizando o policiamento e a fiscalização de trânsito na malha viária de domínio da União, tem, nos últimos anos, contribuído decisivamente para a redução do número de acidentes, em relação ao aumento da frota nacional, bem como dos danos decorrentes dos mesmos, evitando que vidas sejam perdidas.

Os acidentes de trânsito representam prejuízos incalculáveis à economia e à sociedade brasileira, tendo impacto direto na saúde pública pelo alto índice de dispêndios governamentais com

as vítimas, pela interferência na vida em família, pelos danos irreparáveis das vítimas, entre outros. Assim, este órgão tem buscado ao longo dos anos uma ação mais efetiva para a redução das vítimas de acidentes, através da assistência direta e a orientação, através de campanhas educativas e ações junto àqueles que trafegam nas rodovias.

Nesse diapasão, é que o Departamento vem delineando suas linhas de ação, buscando acompanhar esse processo evolutivo decorrente da diversificação das demandas sociais, dentre as quais, aquelas que requerem a ação do governo mediante a integração do aparato estatal existente.

Nesse sentido, a Polícia Rodoviária Federal tem fornecido subsídios para que os Estados federados e entes do Governo Federal também implementem políticas públicas, a exemplo do Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho, Ministério do Meio Ambiente, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, entre outros.

Assim, o planejamento de atuação da Instituição tem-se desenvolvido no intuito de estabelecer ações integradas com os demais órgãos com a sociedade em geral, para, cada vez mais, prestar um serviço relevante e de qualidade à sociedade, beneficiária de todas as atividades empreendidas pela Polícia Rodoviária Federal.

### **2.1.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Os objetivos estratégicos da POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL em Goiás são inúmeros e exigem um esforço grande de atuação. Desta feita, elencamos os principais objetivos estratégicos da Unidade Jurisdicionada para o exercício de 2011:

- a) DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES E MORTOS;
- b) REFORÇAR AS AÇÕES DE COMBATE À CRIMINALIDADE
- c) MODERNIZAR A INFRA-ESTRUTURA DAS UNIDADES OPERACIONAIS, BEM COMO DE SEU APARELHAMENTO OPERACIONAL (ARMAMENTO, PARQUE DE INFORMÁTICA, RÁDIO-COMUNICAÇÃO, VIATURAS, CAPACITAÇÃO DO POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL, ETC)
- c) INGRESSO DE NOVOS POLICIAIS E A NECESSIDADE DE EXISTÊNCIA DE NOVOS CARGOS ADMINISTRATIVOS NOS QUADROS DO DPRF
- d) BUSCAR MELHORIA NO GERENCIAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
- e) MELHORIAS NA ÁREA DA SAÚDE DO SERVIDOR
- f) BUSCAR A TECNOLOGIA E INFORMATIZAÇÃO COMO UMA FERRAMENTA PARA MELHORIA DOS TRABALHOS POLICIAIS
- g) SUPERVISIONAR, ORIENTAR E COORDENAR AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A CONDUTA FUNCIONAL E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DOS SERVIDORES DA REGIONAL
- h) BUSCAR DESENVOLVER ATIVIDADES DO CONHECIMENTO SOBRE O

TRÂNSITO PARA O CIDADÃO, BEM COMO PROMOVER A SAÚDE DOS MOTORISTAS;

i) REFORMA E/OU CONSTRUÇÃO DE NOVAS BASES OPERACIONAIS;

j) AQUISIÇÃO DE UM TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA 1ª SRPRF/GO.

## **2.2. ESTRATÉGIA DE AUTUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

### **2.2.1. ANÁLISE DO ANDAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO**

As diretrizes de trabalho apontadas de forma segura pela convergência dos interesses de todo o Departamento de Polícia Rodoviária Federal, indicam a imperiosa necessidade de buscarmos padrões de excelência na prestação de serviços públicos. O aprimoramento da comunicação interna e externa e do atendimento ao público, o aproveitamento racional e criativo dos recursos humanos e materiais, a valorização e a qualificação do corpo funcional, o desenvolvimento de políticas de segurança institucional, o progresso nos instrumentos da tecnologia da informação e a otimização na utilização dos recursos orçamentários são desafios a serem enfrentados com firmeza e determinação.

No plano de operacionalização do desenvolvimento do Planejamento Estratégico, escolheu-se a ferramenta de gestão, de reiterada utilização nas organizações privadas e públicas, o *Balanced Scorecard* (BSC). Na primeira fase foi apresentado o Mapa estratégico da Polícia Rodoviária Federal para o quinquênio 2010 - 2015, além da Missão, Valores e Visão da Instituição, tradutora dos anseios das pessoas envolvidas com o modelo de instituição ideal, nos horizontes de médio e longo prazo.

A justificativa existencial estrita do Departamento de Polícia Rodoviária Federal é dada pela Constituição Federal, com as competências arroladas no Regimento Interno. Entretanto, no âmbito do Planejamento Estratégico, o órgão buscou expandir as fronteiras estritamente legais para definir em sua Missão a forma pela qual a prestação dos serviços deve-se realizar, os valores que devem perpassar sua atuação e, o mais importante, qual é o resultado da sua cogente atuação.

Na visão, foram contemplados os desejos que a organização vislumbra para que a 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal se coloque como paradigma de policiamento. Finalmente, o Planejamento Estratégico do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, resultado de um esforço coletivo das pessoas da organização.

A Unidade Jurisdicionada realizou diversas ações no sentido de promover a redução de acidentes, da mortalidade e no combate ao crime no decorrer do exercício 2011, destacando-se por ações de fiscalizações preventivas direcionadas a locais de maior registro de ocorrências, fiscalização de nível de alcoolemia dos condutores, maior direcionamento dos policiais para a rodovia, realização de operações policiais, sejam ao combate ao crime (contrabando, abigeato, drogas, exploração sexual) ou ao transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros e cargas.

Análogo ao ocorrido no exercício de 2010, foram obtidos recursos diretamente com o Ministério da Justiça para a continuidade das ações de combate ao crime de abigeato e aos demais crimes do campo, praticados nas áreas de fronteira internacional, estendendo-se também no

exercício de 2011, para o interior do Estado, acarretando uma melhoria da ação policial.

Também deve-se reforçar o empenho da Unidade Jurisdicionada para aquisição de um terreno para construção da futura sede administrativa da 1ª SRPRF/GO, onde, atualmente, tal demanda constitui um grande salto no andamento do Plano Estratégico, visto que a atual sede não comporta o bom desempenho das atividades administrativas rotineiras da UJ, prejudicando muito a qualidade de vida do servidor, do usuário e da insalubridade e o desconforto que todos os servidores vem passando nos últimos anos.

Ainda na parte estrutural, com objetivo de otimização dos recursos físicos e humanos iniciou-se o estudo para a desativação de postos policiais e a lotação dos policiais em outras Bases Operacionais, buscando, com isso, a efetividade no policiamento ostensivo.

## **2.2.2. ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO**

### **a) DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES E DE MORTOS**

#### **Utilização do Cartão Programa para fiscalização de pontos críticos**

Uma das premissas utilizadas no planejamento de operações para diminuição dos acidentes de trânsito é de que a presença da viatura na rodovia inibe o cometimento de infrações de trânsito, pela expectativa de punição. Neste sentido, a ênfase principal foi alocar o máximo de policiais na pista, retirando-os da imobilidade nos postos e fazendo-os atuar em ronda ou em pontos fixos nas rodovias.

Utilizou-se para isso o expediente do Cartão Programa, que é um itinerário das tarefas que o policial irá realizar no decorrer do plantão. No cartão programa consta em quais trechos da rodovia a viatura deverá se posicionar para realizar operações de fiscalização, além de trechos que deverão sofrer onda, em horários específicos. O planejamento do cartão programa é feito pelo chefe de delegacia que, através do banco de dados da PRF, o Datatran, verifica os trechos com maior incidência de acidentes e criminalidade, de sorte que programa o roteiro que deverá ser executado pela equipe de cada posto no decorrer da semana.

Entretanto, as limitações de efetivo, o grande número de acidentes e mortes em áreas urbanas, bem como a falta de manutenção/aferição nos equipamentos de controle de velocidade instalados pelo DNIT, motivo pelo qual diversos deles ficaram temporariamente desativados, impactando negativamente na obtenção de melhores resultados durante 2011.

#### **Utilização de Radares Fotográficos Inteligentes e Medidores de Tráfego**

A utilização de radares fotográficos de velocidade tem sido uma solução eficaz para diminuição de infrações de trânsito em rodovias duplicadas. Nesse tipo de rodovia, existe maior propensão para o desrespeito aos limites de velocidade, tendo como consequência, acidentes como saída de pista, perda de controle do veículo e consequente colisão com automóveis em sentido contrário, principalmente em períodos chuvosos.

A utilização de contadores volumétricos de veículos visa verificar quais rodovias são mais movimentadas, bem assim em quais períodos, a fim de se planejar a melhor alocação de recursos humanos e materiais para fiscalização.



**b) REFORÇAR AS AÇÕES DE COMBATE À CRIMINALIDADE****Capacitação dos policiais rodoviários federais nas ações de combate à criminalidade**

Um dos fatores motivadores para o trabalho no combate a criminalidade é a capacitação do policial, o que lhe dá segurança para atuar com mais ousadia e técnica no combate a ações criminosas. A experiência teórica e prática de policiais mais experimentados no combate ao crime é transmitida aos mais novos, motivando-os a exercerem as abordagens com mais critério, a fim de detectar possíveis ilícitos penais.

A capacitação permanente de servidores na área Administrativa e de policiamento é imprescindível para que a 1ª SRPRF/GO seja capaz de atender à crescente demanda por serviços públicos. Desta forma, trabalhamos para identificar quais são as necessidades presentes e futuras de competências pessoais, obriga-se também continuamente atualizar os conhecimentos desses servidores. O resultado, além da maior especialização técnica, é a geração de satisfação pessoal, por meio da capacitação.

**c) MODERNIZAR A INFRA-ESTRUTURA DAS UNIDADES OPERACIONAIS, BEM COMO DE SEU APARELHAMENTO OPERACIONAL (ARMAMENTO, PARQUE DE INFORMÁTICA, RÁDIO-COMUNICAÇÃO, VIATURAS, CAPACITAÇÃO DO POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL, ETC)**

Construção de garagens cobertas junto ao estacionamento da sede da 1ª SRPRF/GO, bem como a instalação de grades de proteção pelo acesso da Rua P23A, visando a proteção das janelas das salas e a proteção da porta principal de *blindex*, que dá acesso à entrada principal do órgão.

As melhorias nas instalações físicas dos postos, delegacias e superintendência proporcionam uma qualidade de vida no ambiente organizacional da instituição, motivando os servidores e diminuindo os riscos de absenteísmo no ambiente de trabalho.

**Substituição de viaturas antieconômicas, irrecuperáveis e obsoletas**

As viaturas são o principal instrumento de trabalho da PRF, devido ao intenso uso é necessária a sua substituição a cada quatro anos, sob pena de se aumentarem exponencialmente os custos com manutenção, bem como de se colocar em risco a vida do policial, por problemas mecânicos durante a execução das atividades inerentes ao cumprimento da missão institucional.

A realização de leilões anuais de viaturas antieconômicas, irrecuperáveis ou obsoletas é uma forma de desfazimento legal, cuja contrapartida os recursos arrecadados podem ser utilizados na aquisição de veículos novos.

**Melhoria dos Sistemas Corporativos da 1ª SR/DPRF/MJ**

A melhoria dos sistemas corporativos é estratégica, uma vez que aumenta o potencial de fiscalização da instituição, de sorte que se faz necessário maior investimento para o processamento das imagens captadas na utilização de radares fotográficos em locais críticos, bem assim para a fiscalização e autuação pelos computadores de mão (Palm Top – EDA).

**d) INGRESSO DE NOVOS POLICIAIS E A NECESSIDADE DE EXISTÊNCIA DE NOVOS CARGOS ADMINISTRATIVOS NOS QUADROS DO DPRF;**

Para que o desempenho da organização acompanhe esses níveis de exigência gerados pelo aumento e diversificação da demanda, fazem-se necessárias medidas de reestruturação de ingresso de novos policiais e servidores mediante concurso público.

Nessa esteira, o próprio Tribunal de Contas da União, em auditoria operacional que resultou no Acórdão nº 353/2006 - Plenário, corrobora com a necessidade de aumento do quadro de pessoal do DPRF/MJ, bem assim com a necessidade de investimentos estruturais com vistas a melhor equipar o Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Cabe ressaltar que atualmente só possuímos o cargo de Policial Rodoviário Federal, não dispomos de outros quadros administrativos necessários ao andamento dos serviços da Instituição, como: Peritos, Engenheiros, Advogados, Médicos, Especialista em Informática e Telecomunicações, e demais Administrativos de nível Médio para realizar os serviços meio da PRF. (Os poucos servidores Administrativos existentes são os que foram cedidos por outros órgãos que foram extintos, os quais não poderão ser substituídos quando aposentarem, o que irá demandar ainda mais a retirada dos policiais da atividade fim para a área meio);

Assim, quase todos os trabalhos administrativos são desenvolvidos pelos próprios policiais que deveriam está na área fim ( o que causa grandes transtornos, pois são treinados para o trabalho operacional, e quando da vinda para a Administração, requer mais treinamento para nova área de atuação, assim perde-se o aprendido na área operacional, ou se perde o aprendido na área Administrativo, pois muitos não se adaptam as exigências laborais administrativas, e pedem para retornar a sua atividade fim, pela qual realizou o concurso).

Nos casos técnicos (engenharia, informática, etc) são realizadas contratação de terceirizados para atender demandas que são contínuas e necessárias ao andamento da estrutura organizacional existente.

Torna-se necessária a adequação da estrutura organizacional existente, para atender as frequentes mudanças na legislação, o ingresso de novas atribuições regimentais, bem como para atender a demanda crescente de atribuições decorrentes da lavratura de Convênios, Acordos de Cooperação Técnica e demais parcerias com outros Órgãos da Administração Direta e Indireta.

**e) BUSCAR MELHORIA NO GERENCIAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DISPONIBILIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

O DPRF ao implantar a figura da UCC – Unidade de Compra Centralizada, permitiu que compras em comuns a todas as Regionais pudessem ser centralizadas, evitando um desperdício de trabalho e possibilitando uma economia de recursos. Durante o exercício 2011 a maioria das unidades regionais conseguiu realizar as licitações no intuito de atender a demanda das demais. Porém, a falta de recursos orçamentários e financeiros aliado a dificuldade de efetivar algumas licitações dificultaram o fornecimento e o atendimento da demanda da nossa regional o que vem ocasionando a falta de materiais em estoque e a impossibilidade de substituição/complementação de materiais de consumo e permanentes nos postos e delegacias da 1ª SRPRF/GO.

Dentre as aquisições feitas por nossa Regional, podemos dizer que a maioria foi por

definição do DPRF, necessitando assim um pouco mais de autonomia sobre os objetos e quantitativos para atender as demandas da Regional.

**f) MELHORIAS NA ÁREA SOCIAL E CULTURAL DA REGIONAL**

Esse objetivo busca motivar e melhorar a qualidade de vidas dos servidores da Regional, tanto ativo como aposentado, pois tem-se verificado que com o passar dos anos houve um grande aumento de Licenças Médicas, seja na parte física como mental dos servidores, o que vem demonstrando preocupações por parte da Administração, e necessitando melhorar esse quadro.

**g) BUSCAR A TECNOLOGIA E INFORMATIZAÇÃO COMO UMA FERRAMENTA PARA MELHORIA DOS TRABALHOS POLICIAIS**

É necessário buscar a tecnologia para minimizar o tempo gasto para execução dos trabalhos, bem como proporcionar melhorias na busca contra a criminalidade, com bons equipamentos, com a operacionalidade dos sistemas de informática e de comunicação, criação de banco de dados de criminosos, dentre outros.

**h) SUPERVISIONAR, ORIENTAR E COORDENAR AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM A CONDUTA FUNCIONAL E A EFICIÊNCIA DAS ATIVIDADES DOS SERVIDORES DA REGIONAL**

É salutar que busquemos uma atuação dos servidores comprometidos com a ética, a honestidade, a urbanidade, o profissionalismo e a moralidade junto ao serviço público, princípios esses basilares da sociedade, e que devem ser resgatados com trabalho de conscientização dos servidores, trazendo confiabilidade para instituição policial e diminuição dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias.

Devemos buscar meios para trabalhar a eficiência dos serviços executados pelos servidores, pois notamos que o excesso de demanda e a qualidade do serviço público pode ser melhorados, se cada servidor se empenhasse em executá-lo com mais qualidade e menos morosidade. Contudo esse objetivo ainda tem que ser trabalhado, para buscar a forma como exigir a eficiência no serviço público.

**i) BUSCAR DESENVOLVER ATIVIDADES DO CONHECIMENTO SOBRE O TRÂNSITO PARA O CIDADÃO, BEM COMO PROMOVER A SAÚDE DOS MOTORISTAS**

Necessidade de palestras, campanhas educativas e desenvolver o FETRAN, esse objetivo visa atingir principalmente os alunos das escolas públicas e privadas, pois estes são os futuros motoristas no trânsito, buscando a conscientização da conduta tanto no volante como na vida, evitando acidentes de trânsito e também de cometer futuros delito.

Deve-se realizar alguns trabalhos junto aos motoristas das empresas de transporte de pessoas e de carga, orientando sobre a importância da condutas desses profissionais.

Buscar através das mídias televisiva e jornalística demonstrar do papel da Polícia Rodoviária Federal e a divulgação das ações positivas realizada no âmbito da Regional.

Essa proximidade com a sociedade visa resgatar a imagem da instituição policial e

mostrar a importância de exercer sua cidadania, com os seus direitos e principalmente seus deveres como cidadão que deve buscar fazer sua parte, contribuindo para uma sociedade participativa e cooperativa, evitando a corrupção e buscando melhorias no tratamento pessoal e no trânsito.

#### **j) REFORMA E/OU CONSTRUÇÃO DE BASES OPERACIONAIS**

Dentro do Plano de Ação, durante o exercício de 2011, convivemos com grandes restrições orçamentárias que não nos permitiu realizar as reformas necessárias em nossas Bases Operacionais (postos policiais). Todavia, iniciou-se a construção de 02 (dois) novos postos, um localizado na BR – 060, no município de Rio Verde e outro na BR – 153, no município de Hidrolândia, todavia, construções estas oriundas de obras de duplicação de rodovia executadas por empresas cujos contratos foram firmados perante o DNIT – DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA – ESTRUTUTURA TERRESTRE, sem ônus financeira à UJ.

#### **k) AQUISIÇÃO DE UM TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO SEDE DA 1ª SRPRF/GO**

No exercício de 2011 foram iniciadas tratativas junto ao Governo Estadual para concessão à PRF/GO de um terreno para construção da nova sede administrativa da UJ.

### **2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO DE RESPONSABILIDADE DA UJ**

#### **2.3.1. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ**

As despesas da 1ª SRPRF/GO foram distribuídas, no exercício de 2011, em Ações Orçamentárias, pertencentes a seis Programas de Governo diferentes, sendo os três primeiros de gestão direta do DPRF/MJ em Brasília e os três últimos de atuação indireta da 1ª SRPRF/GO, recebendo e executando recursos financeiros mediante convênios ou acordos com os órgãos gestores dos mesmos, quais sejam: Ministério da Educação e Cultura (Programa 1449), Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT / Ministério dos Transportes (Programa 1463) e o próprio Ministério da Justiça (Programa 1453) :

**Programa 0663 – Segurança Pública nas Rodovias Federais**

**Programa 0750 – Apoio Administrativo**

**Programa 1386 – Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal**

**Programa 0073 – Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes**

**Programa 0181 – Brasil no Esporte de Alto Rendimento**

**Programa 1127 – Sistema Único de Segurança Pública**

Dessa forma, a 1ª SRPRF/GO, como uma unidade descentralizada do DPRF/MJ, mesmo nas Ações Orçamentárias geridas por esse órgão, tem um papel mais de execução do que propriamente de decisão na aplicação dos recursos financeiros. A 1ª SRPRF/GO não possui nenhum Programa ou Ação sob sua responsabilidade direta.

Os Coordenadores das Ações Orçamentárias do DPRF, todos lotados na sede do órgão, em Brasília, costumam adotar estratégias diferentes para aplicação dos recursos financeiros por eles geridos e a 1ª SRPRF/GO, embora sempre apresente demandas e sugestões, fica submetida a essas

estratégias.

Nesse ponto podemos citar algumas diferentes estratégias utilizadas pelos Coordenadores das Ações Orçamentárias, para aplicação dos recursos financeiros do DPRF, incluindo aqueles destinados a diárias e passagens aéreas:

- a) Descentralização proporcional dos recursos financeiros para que cada regional os aplique da forma que melhor decidir;
- b) Descentralização dos recursos financeiros conforme as regionais forem apresentando suas demandas e essas forem sendo acatadas;
- c) Descentralização dos recursos financeiros para que cada regional simplesmente os execute conforme decisão do Coordenador da Ação Orçamentária, em geral tomada de forma participativa;
- d) Compras e contratações são efetuadas de forma centralizada, pelo DPRF ou por uma regional selecionada, para todo o país ou para uma determinada região;
- e) Uma regional realiza um registro de preços e outras regionais aderem a esse registro, conforme suas necessidades ou conforme decisão do Coordenador da Ação Orçamentária, normalmente tomada de forma participativa.

Em geral, as Coordenações de cada área do DPRF (COORDENAÇÃO GERAL DE OPERAÇÕES, COORDENARAÇÃO GERAL DE RECURSOS HUMANOS, CORREGEDORIA GERAL e COORDENAÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO) convoca seus correspondentes em cada Superintendência Regional, uma ou duas vezes ao ano, para juntos discutirem, dentre outros assuntos, a melhor forma aplicação dos recursos financeiros. Isso tem se tornado cada vez mais comum, embora ainda não seja uma regra, fazendo com que as decisões sobre a melhor alocação dos recursos públicos sejam oriundas de decisões participativas.

Diante dessas informações, acreditamos que a análise da participação da 1ª SRPRF/GO nos Programas de Governo, deve ser feita tendo por base o Relatório de Gestão do DPRF (órgão central), uma vez que esse último traz uma visão mais global de cada Programa e de cada Ação Orçamentária, bem como é elaborado pelos próprios coordenadores, os quais, efetivamente, detêm as informações globais sobre os recursos financeiros e sua aplicação.

Mesmo assim, optamos por apresentar neste relatório os dados básicos dos Programas e Ações nos quais a 1ª SRPRF/GO teve participação em 2011, com objetivo de demonstrar, mesmo que de forma limitada, os resultados advindos da aplicação de seus recursos financeiros.

### 2.3.1.1. PROGRAMA 1386 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Identificação do Programa de Governo	
<b>Código no PPA:</b> 1386	Denominação: Desenvolvimento Institucional da Polícia Rodoviária Federal
<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Prover a Polícia Rodoviária Federal de estrutura e seus meios finalísticos de potencial laborativo, a fim de possibilitar a execução das tarefas operacionais destinadas à segurança pública
<b>Objetivos específicos</b>	200C - Aquisição de Veículos Especiais e Aeronaves para Policiamento da Malha Rodoviária 200G - Construção e Ampliação de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal 8698 - Manutenção e Modernização dos Sistemas de Tecnologia da Informação

		8623 - Reforma de Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal															
<b>Gerente de programa</b>		Maria Alice Nascimento Souza															
<b>Gerente Executivo</b>		Daniel Antônio Torno de Araújo Costa – CGPLAM															
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>		Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas															
<b>Público Alvo</b>		Departamento de Polícia Rodoviária Federal e usuários de Rodovias Federais															
<b>Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa</b>					<b>Em R\$</b>												
<b>Dotação</b>		Despesa empenhada	Despesa liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos												
Inicial	Final																
-	-	<b>R\$ 1.387.081,85</b>	<b>R\$ 690.459,56</b>	<b>R\$ 696.622,29</b>	<b>R\$ 672.883,03</b>												
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #0056b3; color: white;">ASPECTO AVALIADO</th> <th style="background-color: #0056b3; color: white;">%</th> <th style="background-color: #0056b3; color: white;">SITUAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Postos Adequados Fisicamente (A)</td> <td style="text-align: center;">5,43</td> <td>Parcialmente Adequado</td> </tr> <tr> <td>Postos Adequados a Tecnologia da Informação (B)</td> <td style="text-align: center;">5,26</td> <td>Parcialmente Adequado</td> </tr> <tr> <td>Postos c/ Viaturas Adequadas (C)</td> <td style="text-align: center;">6,21</td> <td>Parcialmente Adequado</td> </tr> </tbody> </table>					ASPECTO AVALIADO	%	SITUAÇÃO	Postos Adequados Fisicamente (A)	5,43	Parcialmente Adequado	Postos Adequados a Tecnologia da Informação (B)	5,26	Parcialmente Adequado	Postos c/ Viaturas Adequadas (C)	6,21	Parcialmente Adequado	<b>Índice atingido no exercício</b>
ASPECTO AVALIADO	%	SITUAÇÃO															
Postos Adequados Fisicamente (A)	5,43	Parcialmente Adequado															
Postos Adequados a Tecnologia da Informação (B)	5,26	Parcialmente Adequado															
Postos c/ Viaturas Adequadas (C)	6,21	Parcialmente Adequado															
					<b>56,33%</b>												
Relação percentual entre o número de unidades operacionais que possuem estrutura adequada em relação ao total de unidades operacionais existentes.																	
<b>Análise Sobre os Resultados Alcançados</b>																	
<p>Devido às restrições orçamentárias o programa não atingiu a meta estabelecida , entretanto para o exercício de 2012 os projetos de reforma das Bases Operacionais estarão aptos a serem executados, o que poderá reverter a tendência de não atingimento da meta final estabelecida para o PPA 2008-2011. O único resultado alcançado foram as reformas e adequações dos espaços físicos da sede da 1ª SRPRF/GO visando melhorar a acessibilidade dos Portadores de Necessidades Especiais junto ao órgão, decorrente de uma determinação do Ministério Público Federal em Goiás.</p> <p>Além da disponibilidade orçamentária outra dificuldade encontrada é quanto a distância dos imóveis da capital do estado e a ausência nos municípios de empresas que atendam as exigências legais para contratar com a administração pública. Tal fato, aumenta o valor de contratação dos serviços de manutenção em função do frete de materiais e pagamento de mão de obra.</p> <p>A falta de concurso público para a contratação de servidores administrativos com formação em engenharia é outro problema que dificulta a fiscalização dos serviços contratados e a composição de equipe técnica que possa programar, fiscalizar e executar as atividades relacionadas a área de manutenção predial e obras e reformas de engenharia. Com relação à aquisição de viaturas especiais de policiamento ostensivo da malha viária federal, temos que as metas tem sido atingidas de forma satisfatória, pois as políticas de desfazimento por meio de leilões públicos e as de aquisição, por meio de Registro de Preços, tem sido conduzidas e tratadas com bastante êxito.</p> <p>O indicador CAIF esteve apenas parcialmente adequado em 56,33% e isto deu-se basicamente em função da baixa pontuação no aspecto Postos Adequados Fisicamente, devido às restrições orçamentárias impostos onde não conseguimos promover as reformas nas bases operacionais (postos policiais) da UJ.</p> <p>No aspecto Postos Adequados à Tecnologia da Informação, sentimos uma grande dificuldade na rede de transmissão de dados. Embora haja a tecnologia digital Voip, oportunizando a conversação com os postos policiais e dentro da sede da UJ, sem que haja custos com ligações, mesmo em áreas com coberturas diferentes e distantes. Embora a Tecnologia da Informação tenha recebido investimentos anualmente, carecemos ainda de uma melhor rede de transmissão de dados, mais eficiente e rápida, o que não ocorre atualmente.</p>																	

Fonte: DPRF/MJ

**COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAIF - 2011**

ASPECTO AVALIADO	%	SITUAÇÃO
------------------	---	----------

Postos Adequados Fisicamente (A)	54,3	Parcialmente Adequado
Postos Adequados a Tecnologia da Informação (B)	52,6	Parcialmente Adequado
Postos c/ Viaturas Adequadas (C)	62,10	Parcialmente Adequado
<b>CAIF = (A) + (B) + (C) / 3 = 54,3 + 52,6 + 62,10/3 = 56,33%</b>		

### 2.3.1.1.1 AÇÃO 8623 - REFORMA DE BASES OPERACIONAIS DE UNIDADES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Tipo	Projeto
<b>Finalidade</b>	Adequar as instalações físicas e edificações do DPRF aos conceitos e normatizações atualizados em segurança ergonômica e inclusão social, franqueando suas instalações ao acesso de deficientes físicos e portadores de deficiência motora.
<b>Descrição</b>	Adequação das estruturas físicas das Bases Operacionais e Unidades da Polícia Rodoviária Federal. Reforma dos espaços físicos existentes, adequando as necessidades do órgão, no que tange o desenvolvimento de sua atividade finalística e meio, considerando as condições de infraestrutura dos imóveis repassados pelo antigo Departamento de Estradas e Rodagens, as novas demanda na área de Segurança Pública e a Instrução Normativa nº 10/DG/DPRF/MJ.
<b>Unidade responsável</b>	DPRF
<b>Unidade executora</b>	DPRF - Seção Administrativa Financeira – 1ª SRPRF/GO

### ANÁLISE CRÍTICA

Em 2011, a principal ação foi executada na sede da 1ª SRPRF/GO com a reforma e adequação visando a acessibilidade para os Portadores de Necessidades Especiais – PNE, conforme determinação do Ministério Público Federal em Goiás, constantes dos autos 08.662.007.898/2008-21, nos termos do Ofício nº 5866/2008/PRDC/GO, tendo em vista o Relatório de Constatação elaborado pelo Conselho regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/GO, apontando as adequações a serem implementadas na sede da 1ª SUP DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL facilitando aos Portadores de Necessidades Especiais o acesso e utilização dos espaços físicos existentes.

Foi deflagrado em dezembro de 2010 o Pregão Eletrônico nº 014/2010, redundando no Contrato nº 003/2011, firmado perante a empresa SILVA MARINHO SERVIÇOS ELÉTRICOS E AUTOMAÇÃO LTDA – ME, no valor de R\$ 23.523,99 (vinte e três mil, quinhentos e vinte e três reais, noventa e nove centavos), conforme execução financeira da Ação 8623 logo abaixo:

Natureza da Despesa	Entidade	Restos a Pagar Sem		Emp Liquidados a		Exercício RESPAG
		folha	Empenho Liquidado	Pagar	Valores Pagos	
339039	08944122000148 J F ENGENHARIA LTDA - EPP		221.562,92			
339039	08813576000180 SILVA MARINHO SERVICOS ELETRICOS E AUTOMACAO LTDA ME					5.320,61
339039	08813576000180 SILVA MARINHO SERVICOS ELETRICOS E AUTOMACAO LTDA ME		23.523,99	17.576,53	626,85	

### 2.3.1.1.2. AÇÃO 200G – CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BASES OPERACIONAIS

Tipo	Projeto
------	---------

<b>Finalidade</b>	Prover a estrutura organizacional do DPRF, de instalações físicas e edificações aptas ao desenvolvimento de suas atividades laborativas, Atender as novas demandas da sociedade em Segurança Pública nas Rodovias, Estradas Federais e suas áreas marginais.
<b>Descrição</b>	Construção e ampliação de edificações que resultam diretamente no desenvolvimento das atividades da Instituição, com instalações modernas, seguras, representativas, funcionais que permitam a total integração entre todos os órgãos de Segurança Pública de Governo, com o objetivo principal de representar e exercer, efetivamente, o Poder de Polícia nas diversas áreas do país.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	DPRF
<b>Áreas responsáveis pela execução no nível local</b>	DPRF - Seção Administrativa Financeira - 1ª SRPRF/GO

### ANÁLISE CRÍTICA

Durante o exercício de 2011 não houve nenhuma construção ou ampliação de Bases Operacionais. Não houve a descentralização de dotação orçamentária suficientemente capaz de arcar com os custos decorrentes desta ação.

Felizmente, os resultados negativos nesta ação tem sido compensados com a construção de novos postos em função da duplicação das rodovias federais goianas, a exemplo do que ocorreu com os Postos PRFs de Itumbiara e Morrinhos, construções novas e adaptadas às necessidades operacionais do órgão.

Ainda durante o exercício de 2011, iniciou-se a construção do novo Posto PRF Clayton Santos, localizado à BR 153, município de Hidrolândia, construção esta já bastante adiantada e iniciou-se também a construção do novo Posto PRF de Rio Verde, localizado à BR 060, no município de Rio Verde, todavia, a construção deste posto encontra-se ainda na instalação do canteiro de obras.

#### 2.3.1.1.3. AÇÃO 8698 - MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

<b>Tipo</b>	<b>Projeto</b>
<b>Finalidade</b>	Manutenir e modernizar os sistemas/equipamentos de telecomunicação e informática, propiciando o efetivo funcionamento, sem interrupções, dos sistemas de Tecnologia da Informação do DPRF a fim de proporcionar à sociedade, o acesso contínuo aos serviços e informações sobre rodovias, multas de processos, através da internet, correio eletrônico e outros meios disponíveis, agilizando e facilitando a comunicação com a Polícia Rodoviária Federal.
<b>Descrição</b>	Reforma, modernização e manutenção de torres de comunicação e repetidoras. Manutenção da rede de dados e telefonia do órgão. Manutenção dos sistemas. Manutenção dos equipamentos de informática. Suprimentos de Informática. Pagamento de diárias e passagens para a equipe técnica. Contratação de empresas e consultorias especializadas para analisar as demandas e desenvolver projetos de melhoria dos sistemas. Desenvolvimento de sistemas computacionais para utilização pela sociedade para obter informações sobre processos, condições de rodovias, acidentes, estatísticas, consulta de infrações, comunicação de roubo e furto de veículos, emissão de autorizações, etc. Aquisição e instalação de torres de comunicação e repetidoras (estações de reprodução dos sinais de rádio), ampliar e manter a rede de dados e de telefonia do órgão. Aquisição de equipamentos de rádio comunicação, telefonia e rede de dados. Aquisição de computadores e



	demais equipamentos para as unidades operacionais. Aquisição e implantação de programas e equipamentos voltados para a segurança da rede de dados e dos sistemas de comunicação.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	DPRF
<b>Áreas responsáveis pela execução no nível local</b>	DPRF - Núcleo de Informática e Telecomunicações - 1ª SRPRF/GO

## ANÁLISE CRÍTICA

Os principais objetivos da ação são os de manter e modernizar os sistemas/equipamentos de telecomunicações e informática, propiciando o efetivo funcionamento, sem interrupções, dos sistemas de Tecnologia da Informação da 1ª SRPRF/GO a fim de proporcionar à sociedade o acesso contínuo aos serviços prestados pelo órgão, tais como informações sobre multas, veículos, pontuação de CNH, nada consta de multas, boletins de acidente de trânsito, etc.

A rede da 1ª SRPRF/GO é constituída de diversos serviços relevantes para a Segurança Pública, tais como:

### **a) INFOSEG**

Sistema em que disponibiliza informações de Justiça e Segurança Pública através de uma rede privativa em âmbito nacional. O sistema é uma ferramenta amplamente utilizada pelos órgãos de Segurança Pública, pois integra nacionalmente as informações de indivíduos com mandados de prisão não cumpridos, processos e inquéritos criminais, dados sobre veículos, condutores, armas registradas ou apreendidas pelas Polícias Cíveis, Federais ou pela Justiça Criminal.

### **b) BR-Brasil**

Ferramenta tecnológica com a finalidade de otimizar as ações de policiamento e fiscalização, bem como consolida o banco de dados de acidentes;

### **c) ALERTA**

Auxílio no combate ao roubo/furto de veículos; e

### **d) Sistema de Multas**

Visando garantir a efetiva imposição da penalidade, observando os prazos e rotinas previstas em Lei, dentre outros. Todos estes dados somente são integrados e compartilhados por meio da rede da PRF, já que os Estados não os compartilham entre si, razão pela qual há necessidade de sua implantação.

A 1ª SRPRF/GO possui rede em 23 (vinte e três) pontos de acesso através da rede MPLS - (*Multi Protocol Label Switching*), sendo que na sede são aproximadamente 87 (oitenta e sete) microcomputadores, nos postos aproximadamente 29 (vinte e nove) e aproximadamente 15 (quinze)

nas Delegacias. A solução integrada da rede de comunicações de dados compreende o fornecimento, instalação e manutenção da rede da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal, constituída conforme segue:

A sede da PRF/GO é constituída por um canal de comunicação de dados interligando a Sede da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/GO com Postos e Delegacias de Polícia Rodoviária Federal no Estado de Goiás. A tecnologia empregada utiliza um meio físico com capacidade de trafegar dados, voz e imagem, composto por canais de comunicação dedicados, estabelecendo isolamento de tráfego em nível 3, implementando o protocolo TCP/IP sobre MPLS (Multi Protocol Label Switching), estabelecendo interligação VPN (Virtual Private Network) entre a sede da 1ª SPRF/GO com os Postos e Delegacias de Polícia Rodoviária Federal no Estado de Goiás.

É composta de 01 (um) link de 8192 Kbps para o “Concentrador”; 01 (um) link de 1024 Kbps para a sede da 1ª Delegacia; 01 (um) link de 1024 Kbps para o posto/sede da 3ª Delegacia; 01 (um) link de 1024Kbps para o posto/sede da 5ª Delegacia e para cada um dos demais “Clientes”, 01 (um) link de 512 Kbps .

O Posto PRF 01 da 3ª Delegacia e o Posto PRF 01 da 5ª Delegacia, serão contemplados com 01(um) link de 1024 Kbps, devido à proximidade com a Delegacia e o consequente compartilhamento do Link e a Sede da 1ª Delegacia também será contemplada com 01 (um) link de 1024 Kbps devido ao local ser compartilhado com outros Núcleos.

A rede de transmissão de dados, denominada MPLS, é disponibilizada somente através dos seguintes meios: a) Fibra Óptica; b) Rádio Digital; e c) LPCD (pares de fio e modems). A seguir temos a configuração de nossa rede MPLS, contemplando a localidade, velocidade, tipo e os respectivos valores contratados em 2011 por força do Contrato nº 008/2011, firmado perante a empresa EMBRATEL S.A, decorrente do Pregão Eletrônico nº 002/2011.

Localidade	Velocidade (kbps)	Tipo de CVP	Taxa de Instalação R\$	Valor Mensal do Circuito R\$	Valor Anual do Circuito R\$
Sede da 1ª Superintendência	8192	Concentrador	983,17	13.512,25	163.130,14
Sede da 1ª Delegacia	1024	Cliente	983,17	3.193,64	39.306,84
Sede da 2ª Delegacia	512	Cliente	983,17	2.526,20	31.297,52
Posto 01 da 2ª Delegacia	512	Cliente	983,17	2.526,20	31.297,52
Posto 02 da 2ª Delegacia	512	Cliente	2.226,77	4.102,42	51.455,86
Posto 01 da 3ª Delegacia	1024	Cliente	983,17	2.886,75	35.624,13
Posto 02 da 3ª Delegacia	512	Cliente	2.226,77	4.102,42	51.455,86
Sede da 4ª Delegacia	512	Cliente	983,17	2.526,20	31.297,52
Posto 01 da 4ª Delegacia	512	Cliente	2.226,77	4.102,42	51.455,86
Posto 01 da 5ª Delegacia	1024	Cliente	2.226,77	7.262,98	89.382,52
Sede da 6ª Delegacia	512	Cliente	983,17	2.526,20	31.297,52
Posto 01 da 6ª Delegacia	512	Cliente	2.226,77	4.102,42	51.455,86
Sede da 7ª Delegacia	512	Cliente	983,17	1.882,32	23.571,06

Posto 01 da 7ª Delegacia	512	Cliente	983,17	3.082,38	37.971,78
<b>VALORES TOTAIS</b>			<b>19.982,44</b>	<b>58.334,80</b>	<b>720.000,00</b>

A seguir temos os objetivos e realizações alcançados pelo NUTEL – Núcleo de Telemática da 1ª SRPRF/GO, durante o exercício de 2011:

OBJETIVOS	REALIZAÇÕES
Aquisição de Notebooks	Não alcançado
Aquisição de Estações de Trabalho (computadores)	Alcançado
Aquisição de Nobreaks	Não alcançado
Contratação de empresa especializada na manutenção corretiva de equipamentos de informática e de ambiente de rede.	Não alcançado
Contratação de empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de Telecomunicações.	Não alcançado
Aquisição de Material de Consumo, como teclado, mouse, cabos de rede, conectores RJ-45, etc	Alcançado
Aquisição de linhas com aparelhos celulares para uso dos chefes de Delegacia, Superintendente, chefes de Seção e Núcleos da 1ª SRPRF/GO.	Alcançado
Aquisição de material permanente para uso do NUTEL no cumprimento de suas atribuições regimentais, tais como switches, computadores, telefones VOIP, enlace de dados ponto-a-ponto, monitores de vídeo, servidor de rede e caixas protetoras de equipamentos de informática.	Alcançado

As principais despesas executadas na ação no exercício de 2011, foram as seguintes:

449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81243735000148	POSITIVO INFORMATICA S/A	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81243735000148	POSITIVO INFORMATICA S/A	45.977,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	06086951000101	CIBX TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	06086951000101	CIBX TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	26.413,20
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	05403400000161	CAMPOTEL COMERCIO ELETRO-FONIA LTDA - EPP	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	05403400000161	CAMPOTEL COMERCIO ELETRO-FONIA LTDA - EPP	6.740,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	07838200000167	RRL COMERCIO E MANUTENCAO EM INFORMATICA LTDA	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	07838200000167	RRL COMERCIO E MANUTENCAO EM INFORMATICA LTDA	1.161,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	84817733000103	SAFESYSTEM INFORMATICA S/A	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	84817733000103	SAFESYSTEM INFORMATICA S/A	11.898,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81243735000148	POSITIVO INFORMATICA S/A	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81243735000148	POSITIVO INFORMATICA S/A	45.977,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	03928633000152	HOUTER DO BRASIL LTDA	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	03928633000152	HOUTER DO BRASIL LTDA	13.271,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81627838000101	AÇAO INFORMATICA BRASIL LTDA	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81627838000101	AÇAO INFORMATICA BRASIL LTDA	57.959,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	37168895000188	ORBTEL TELECOMUNICACOES E INFORMATICA LTDA	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	37168895000188	ORBTEL TELECOMUNICACOES E INFORMATICA LTDA	226.240,00

ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QTDE	VLR TOTAL
1	AQUISICAO DE 15 SWITCH 08 PORTAS E 04 CAIXAS PROTETORAS P/ EQUIPAM. ELETONICOS 8U.	19	6.740,00

2	AQUISICAO DE 1 SERVIDOR DE REDE.	1	1.161,00
3	AQUISICAO DE 01 CAIXA PROTETORA PARA EQUIPAMENTO ELETRONICO – 42U	1	11.898,00
4	AQUISICAO DE 92 ESTACOES DE TRABALHO (COMPUTADORES)	92	91.954,00
5	AQUISICAO DE 46 MONITORES DE VIDEO, TELA 17 POLEGADAS, IMAGEM SXGA, RESOLUCAO 1.280X, 1024 DPI.	46	13.271,00
6	AQUIS. 1 SWITCH TP I 24P, 4 CONV. OTICO SWITCH TP I, 20 SWITCH TP II 24P E 10 CONV. OTICO SWITCH TP II.	35	57.959,00
7	AQUISICAO DE ENLACE DE RADIO DIGITAL PONTO-A-PONTO COM CAPAC. TRANSM. 12 MBPS (DEL.1,2,4,6) E TRANSM. 48 MBPS (SEDE) PARA COMUNICAÇÃO ENTRE AS UNIDADES OPERACIONAIS.	8	226.240,00
8	AQUISICAO DE 92 APARELHOS VOIP COM 1 LINHA - GXP285, MARCA GRANDSTREAM.	92	26.413,20

#### 2.3.1.1.4. AÇÃO 200C - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS ESPECIAIS E AERONAVES PARA POLICIAMENTO DA MALHA RODOVIÁRIA

Tipo	Projeto
Finalidade	Adquirir veículos e aeronaves que garantam a logística de transporte necessária ao patrulhamento das rodovias e estradas federais, ao combate ao crime e ao resgate de vítimas.
Descrição	Aquisição de viaturas e aeronaves de resgate, motocicletas tipo policial e demais viaturas especiais que se façam necessárias ao bom funcionamento da Polícia Rodoviária Federal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF - Seção Administrativa e Financeira - 1ª SRPRF/GO

#### ANÁLISE CRÍTICA

A aquisição destes veículos e aeronaves constitui uma ação importante por consistirem em equipamentos de suma importância ao desempenho operacional da POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL. O DPRF/MJ, com sede em Brasília/DF, possui como meta a renovação anual de 25% de sua frota. Tal renovação visa oferecer aos policiais rodoviários federais equipamentos eficientes e seguros que os auxiliem durante o desempenho de suas atividades finalísticas e que sirvam de instrumento para prestação de um efetivo serviço público de combate à criminalidade ao longo das rodovias federais, bem como o apoio e auxílio aos usuários das vias públicas.

O DPRF/MJ vem constantemente, exercício após exercício, reforçando os investimentos nesta ação para que o desempenho operacional do órgão não fique comprometido. Através da UCC – UNIDADE CENTRALIZADORA DE COMPRAS, o DPRF/MJ é o responsável pela aquisição de viaturas e aeronaves policiais para todo o país, por intermédio de Pregões Eletrônicos na modalidade Registro de Preços. Todavia, nada impede que as Unidades Regionais possam efetuar aquisições pontuais conforme a demanda de cada região do país.

A 1ª SRPRF/GO promoveu, no findar do exercício de 2011 algumas aquisições decorrentes de uma Emenda Parlamentar, no valor total de R\$ 200.000,00, proposta pelo Deputado

Federal por Goiás, Sr. João Campos. A execução desta emenda ficou assim detalhada:

Natureza da Despesa	Entidade	Empenho Liquidado	Exercício RESPAQ	
			Por Empenho	
449052 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	03470727001607 FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA			65.000,00
449052 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	03470727001607 FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA	65.000,00		
449052 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10979283000119 PRESTIGE VEICULOS LTDA			85.499,00
449052 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10979283000119 PRESTIGE VEICULOS LTDA	85.499,00		

Foram adquiridos para uso da 1ª SRPRF/GO os seguintes veículos especiais:

a) 01 (uma) viatura descaracterizada, marca PEUGEOT – micro ônibus com 16 lugares, cor branca, com dh, ar condicionado, no valor de R\$ 85.499,00, adquirida em São José dos Pinhais/PR da empresa PRESTIGE VEÍCULOS LTDA, para uso em atividades policiais ao longo das rodovias e uso nas atividades administrativas diárias da Unidade Jurisdicionada;

b) 02 (duas) viaturas descaracterizadas, FORD FIESTA SEDAN – 1.6, cor cinza, dh, ar condicionado, no valor total de R\$ 65.000,00, adquiridas em São Paulo da empresa FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA, para uso operacional e administrativo da Unidade Jurisdicionada.

No exercício de 2011, em função das aquisições feitas pelo DPRF/MJ, por intermédio do Registro de Preços, a 1ª SRPRF/GO recebeu viaturas policiais para uso nas atividades de policiamento ostensivo nas estradas e rodovias federais goianas, conforme detalhamento a seguir:

#### VIATURAS NOVAS RECEBIDAS – 2011

Nº	PLACA	ANO/MODELO	MARCA/MODELO
1	JHK-2932	2011/2012	YAMAHA/XT 660 R
2	JHK-2942	2011/2012	YAMAHA/XT 660 R
3	JHK-2952	2011/2012	YAMAHA/XT 660 R
4	JIL-1931	2011/2011	NISSAN/SENTRA 2.0 FLEX
5	NLK-6399	2010/2011	NISSAN/FRONTIER LE 25 X4
6	NLK-7159	2010/2011	NISSAN/TIIDA SEDAN 18F
7	NLK-7349	2010/2011	NISSAN/TIIDA SEDAN 18F
8	NWC-8607	2010/2011	GM/S-10 EXECUTIVE D 4X4
9	NWI-6135	2010/2011	NISSAN/FRONTIER LE 25 X4
10	NWI-6195	2010/2011	NISSAN/FRONTIER LE 25 X4
11	NWI-6355	2010/2011	NISSAN/FRONTIER LE 25 X4
12	NWO-6154	2011/2011	GM/BLAZER ADVANTAGE
13	NWO-6204	2011/2011	GM/BLAZER ADVANTAGE
14	NWP-0454	2011/2011	GM/BLAZER ADVANTAGE
15	NWP-0484	2011/2011	GM/BLAZER ADVANTAGE
16	NWP-0494	2011/2011	GM/BLAZER ADVANTAGE

17	NWP-0504	2011/2011	GM/BLAZER ADVANTAGE
18	OGJ-6096	2010/2011	NISSAN/FONTIER LE 25 X4

Fonte: Núcleo de Serviços Gerais - 1ª SRPRF/GO

### 2.3.1.2. PROGRAMA 0663 – SEGURANÇA PÚBLICA NAS RODOVIAS FEDERAIS

Identificação do Programa de Governo					
<b>Código no PPA: 0663</b>		Denominação: Segurança pública nas rodovias federais			
<b>Tipo de programa</b>		Finalístico			
<b>Objetivo geral</b>		Aumentar a segurança pública nas rodovias federais, mediante a prevenção e repressão de ações delituosas e redução dos acidentes de trânsito			
<b>Objetivos específicos</b>		Ação 2B11 – Monitoramento, controle e fiscalização eletrônica da malha rodoviária federal Ação 2524 – Capacitação dos servidores do Departamento de Polícia Rodoviária Federal Ação 2723 – Policiamento ostensivo nas rodovias e estradas federais Ação 2816 – Serviço de inteligência da Polícia Rodoviária Federal Ação 4290 – Atividades de saúde nas rodovias federais Ação 86A1 – Processamento e arrecadação de multas aplicadas pela PRF Ação 8692 – Educação de trânsito para usuários das rodovias federais Ação 2720 – Ações de caráter sigiloso na área de segurança pública			
<b>Gerente de programa</b>		Maria Alice Nascimento Souza – Diretora do DPRF			
<b>Gerente Executivo</b>		Giovanni Bosco Farias Di Mambro - Coordenador Geral de Operações do DPRF			
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados</b>		Taxa de Variação de Acidentes e Mortalidade nas Rodovias Federais e Sensação de Segurança nas Rodovias Federais.			
<b>Público Alvo</b>		Usuários das rodovias e estradas federais e pessoas que residem às margens das rodovias federais			
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	R\$ 2.727.739,68	R\$ 2.298.316,57	R\$ 429.423,11	R\$ 2.298.316,57
-	-				
Informações Sobre os Resultados Alcançados					
Indicador: Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais do Estado de Goiás					
Taxa Variação de Acidentes					
Meta Anual Acidentes / 1.000.000 veic		Realizado	Atingimento		
84,04		84,89	98,98%		
<p><b>Fórmula do Cálculo:</b> O indicador Taxa de Variação de Acidentes será aferido pelo número de acidentes registrados na Unidade Regional relativo à quantidade de veículos da frota nacional;</p> <p><b>Análise do Resultado Alcançado:</b> O não atingimento deu-se pelo aumento da frota circulante, recuperação de algumas rodovias como a BR 153, responsável pela maioria dos acidentes e a estratégia adotada de aumento da fiscalização em pontos críticos somente ter sido sentida a partir do mês de junho, o que não permitiu um melhor desempenho neste quesito. O baixo efetivo de policiais rodoviários federais das Delegacias Regionais, com algumas demissões, mortes, aposentadorias e afastamentos por licenças médicas, bem como a vacância de policias que assumiram outros cargos</p>					

públicos em função de aprovação em concurso público.

**Indicador: Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais do Estado de Goiás**

**Taxa Variação de Mortos**

Meta Anual Mortos / 1.000.000 veic	Realizado	Atingimento
5,710	4,810	115,76%

**Fórmula do Cálculo:** O indicador Taxa de Mortalidade será aferido pelo número de mortes registradas na Unidade Regional relativo à quantidade de veículos da frota nacional,

**Análise do Resultado Alcançado:** Analisando o quadro acima podemos concluir que a Regional obteve êxito na redução da taxa de mortalidade, no atingimento das metas dos procedimentos de fiscalização.

**2.3.1.2.1. AÇÃO**

**2B11**

–

**MONITORAMENTO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DA MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL**

Tipo	Projeto
<b>Finalidade</b>	Garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.
<b>Descrição</b>	Planejamento e execução dos projetos, tendo como base os pontos de maior índice de acidentes. Instalação de equipamentos de acordo com a Lei nº 9.503/97. Contagens volumétricas de trânsito, envolvendo os equipamentos e os instrumentos para levantamento de dados relativos ao volume de tráfego nas rodovias federais. Controle de trânsito de veículos pesados, mediante a utilização de balanças rodoviárias para a melhoria da segurança no trânsito e aumento do tempo de vida útil da via pavimentada. Implantação de projetos e instalação de equipamentos de monitoramento de veículos em rodovias federais. Controle das rodovias mediante o monitoramento eletrônico das rodovias.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	DPRF
<b>Unidades executoras</b>	DPRF - Seção de Policiamento e Fiscalização - 1ª SRPRF/GO

**ANÁLISE CRÍTICA**

O objetivo desta ação visa garantir segurança aos usuários das rodovias federais, através da eliminação de pontos críticos por meio do monitoramento e fiscalização eletrônica de pontos estratégicos, exercendo o controle efetivo de velocidade, de forma a prevenir e reduzir gradativamente o número de acidentes, além de exercer o controle sobre o fluxo de trânsito e criminalidade através da produção de dados e gerenciamento de informações.

Os recursos dessa ação em 2011, no âmbito da 1ª SRPRF/GO, foram utilizados basicamente na manutenção e aferição de balanças de pesagem e aferição de radares medidores de velocidade e etilômetros (“bafômetros”).

Mas, dentro da gestão da ação pelo órgão, temos os principais enfoques dados à:

- a) Manutenção e reparação de radares medidores de velocidade e os etilômetros;
- b) Aquisição de serviços pelo INMETRO/GO referente a aferição e emissão de Laudos Técnicos para radares medidores de velocidade e etilômetros; e
- c) Aquisição de serviços pelo INMETRO/GO referente a manutenção e calibragem e aferição da Balança de Pesagem do posto PRF João Batista de Lima, localizada o município de Guapó/GO, subordinado à 1ª Del PRF de Goiânia.

Em 2010, foi firmado o Contrato nº 023/2010, de 28/10/2010, perante a empresa SIRIUS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BALANÇAS, no valor total de R\$ 64.340,00, onde foi contratada uma empresa especializada para prestação de serviços de manutenção, revisão, instalação de módulo eletrônico de pesagem, calibração e verificação metrológica das balanças rodoviárias do posto PRF de Guapó, localizado na BR 060, km 168, zona rural do município de Guapó, e do Posto PRF de Jaraguá, localizado na BR 153, km 365, incluindo o fornecimento de peças e componentes. A despesa foi incluída em Restos a Pagar, uma vez que o contrato foi celebrado em outubro de 2010 e sua vigência foi de 90 (noventa) dias.

Em 2011, decorrente de uma Inexigibilidade de Licitação, foram contratados perante o INMETRO – GO – INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, a verificação metrológica de 67 (sessenta e sete) aparelhos do tipo etilômetro marca/modelo Intoximeters/Alco Sensor IV e 11 (onze) Radares Medidores de velocidade e 02 (duas) Balanças de Pesagem Rodoviária, pertencentes à 1ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal/GO, no valor total de R\$ 7.200,00.

Da mesma forma, em 2011, por intermédio de uma Inexigibilidade de Licitação, foram contratados perante o INMETRO os serviços de aferição de 01 (um) equipamento tipo radar, marca modelo LASER TECHNOLOGY MARKSMAN ULTRALYTE, pertencente a 1a. SRPRF/GO, no valor total de R\$ 720,00, despesa inscrita em restos a pagar em 2011.

A execução das despesas poderão ser verificadas logo abaixo:

Natureza da De:Entidade			Restos a Pagar		Exercício RESPAG Por Empenho
			Sem folha	Empenho Liquidado	
339039	83604322000177	SIRIUS INDUSTRIA E COMERCIO DE BALANCAS	64.340,00		
339139	18302518205	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO INMETRO - GO	720,00		
339139	18302518205	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO INMETRO - GO/INMETRO		7.200,00	7.200,00

Como resultado da ação tivemos os seguintes dados com relação à embriaguez ao volante (alcoolemia) no ano de 2011, resultante de testes, autuações e as consequentes prisões de indivíduos embriagados:

PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO							
VEÍCULOS FISCALIZADOS	PESSOAS FISCALIZADAS	FISCALIZAÇÃO DE ALCOOLEMIA			TOTAL DE PROCEDIMENTOS	META	% ATINGIDA
		TOTAL DE TESTES	AUTUAÇÕES	PRISÕES			
177.010	144.020	5.388	1.357	642	345.418	344.718	100,20

Fonte: Seção de Policiamento e Fiscalização - 1ª SRPRF/GO

### 2.3.1.2.2. AÇÃO 2524 – CAPACITAÇÃO DO POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL



Tipo	Projeto
<b>Finalidade</b>	Formar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os candidatos as atividades inerentes da Policia Rodoviária Federal. Capacitar e qualificar os quadros da Polícia Rodoviária Federal, habilitando os servidores para o melhor desempenho de suas atribuições.
<b>Descrição</b>	Realização de ações diversas voltadas à formação dos candidatos habilitando-os as atividades da Policia Rodoviária Federal. Capacitação dos policiais rodoviários. Custeio de eventos, pagamento de hora aula aos instrutores, orientadores e colaboradores eventuais do DPRF, pagamento de passagens e diárias quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, aquisição de material específico para treinamento e outras despesas correlatas á formação e capacitação do policial. Realização de treinamentos, cursos de capacitação, de requalificação e de qualificação profissional das atividades específicas para atuação do policial rodoviário federal, com implementação de novas alternativas tecnológicas e gerenciais que desenvolvam a eficiência e eficácia dos serviços prestados pela Polícia Rodoviária Federal à sociedade. Aplicação do Decreto nº 2794/98. Decreto nº 1655, Lei nº 9654/98 e PNSP (Lei 10201/2001). Implementação e execução do ensino à distância, com os insumos necessários a possibilitar a realização de cursos de formação e capacitação, possibilitando desta forma a massificação do conhecimento em disciplinas de conteúdo teórico.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	DPRF/MJ
<b>Unidades executoras</b>	DPRF - Núcleo de Capacitação de Pessoal – 1ª SRPRF/GO

### ANÁLISE CRÍTICA

No ano de 2011, os recursos recebidos para a capacitação de servidores chegaram tardiamente no segundo semestre e, ainda, em escassos recursos, que foram direcionados para os cursos voltados as Tecnologias e Técnicas de Menor Potencial Ofensivo (DCE e ESPARGIDOR de OC) inseridos nos Módulos de atualização (II) com algumas raras exceções, como o Curso do Novo Contas a Pagar e a Receber – CPR e Curso de Capacitação em Sistema de Gestão de Convênios – SINCONV, conforme urgência demandada pela Seção Administrativa Financeira - SAF desta regional..

O Índice de 80 % de capacitação nos Módulos de Atualização, exigidos pela COEN - COORDENAÇÃO DE ENSINO/DPRF/MJ não foram atingidos devido à falta de recursos financeiro e a indisponibilidade de instrutores, que deveriam que conciliar suas atribuições rotineiras nas Unidades Regionais com as de instrução.

Um dos impedimentos foram, por exemplo, as horas ministradas no Curso de Formação dos novos Policiais Rodoviários Federais. Uma dificuldade foi a capacitação de 100% do efetivo em dois instrumentos de menor potencial ofensivo, conforme exigências da Portaria Interministerial nº 4.226, de 31 de dezembro de 2010.

Outrossim, informo ainda que este núcleo não acompanhou e execução de atividades de aprimoramento profissional dos servidores e instrutores desta regional, não contidas na tabela abaixo, por algumas serem iniciativas da Coordenação de Ensino do DPRF, porém, propôs o apon-tamento de diárias, solicitou compra de passagens aéreas e rodoviárias, reservas de viaturas policiais e as demais providências para que tudo ocorresse dentro da normalidade.

Durante o ano foram ofertados poucos cursos de Atualização Policial para as Delegacias PRF e Sede da Superintendência, elencados na Tabela abaixo.

CURSO	CARGA HORÁRIA (h/a)	PERÍODO	Nº DE PRFs CAPACITADOS	Nº DE ADM CAPACITADOS	TOTAL SERVIDORES
VIII SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA & DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	40h	21 a 25 de março de 2011	3	0	3
CURSO DE ARMAMENTO E TIRO&USO LEGAL E PROGRESSIVO DA FORÇA SEDE	24h por Turma	De 09 a 11 (1ªturma) e 12 a 14/05/11 (2ªturma)	70	0	70
CURSO DE TECNOLOGIAS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO – HABILITAÇÃO DO EMPREGO DO ESPARGIDOR DE OC MORRINHOS	02h por Turma	03 e 04 (1ªturma), 05 e 06/05/11 (2ªturma)	24	0	24
CURSO DE TÉCNICAS E TECNOLOGIAS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO – HABILITAÇÃO NO EMPREGO DO DCE – TASER MORRINHOS	08h por Turma	04 (1ªturma) e 06/05/11 (2ªturma)	24	0	24
CURSO DE TÉCNICAS E TECNOLOGIAS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO – HABILITAÇÃO NO EMPREGO DO DCE – TASER ANAPOLIS	16h por Turma	18 e 19/10/11 (1ªturma), 20 e 21/10/11 (2ªturma)	34	0	34
CURSO DE TÉCNICAS E TECNOLOGIAS DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO – HABILITAÇÃO NO EMPREGO DO ESPARGIDOR DE OC	16h por Turma	18 e 19/10/11 (1ªturma), 20 e 21/10/11 (2ªturma)	34	0	34
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR – CGU	36h(quatro dias)	16 a 20 de maio 2011	4	0	4
CURSO DE MODULO DIVULGAÇÃO DE COMPRAS	12 h	01 e 02/09 e, 05 e 06/09/11	1	0	1
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS - SINCONV	24 h	18 a 20 de outubro de 2011	1	0	1
CURSO DE PLANEJAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COM O MÉTADO BSC	32 h	07/11 a 18/11/11	1	0	1
CURSO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS	40 h	21/11a 02/12/11	1	0	1
CURSO DO NOVO CONTAS A PAGAR E A RECEBER – CPR	16 h	22e 23/11/11	1	0	1

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE LIDERANÇAS	13 h	28a 30/11/11	5	0	5
<b>TOTAL</b>			<b>203</b>	<b>0</b>	<b>203</b>

Fonte: Núcleo de Capacitação de Pessoal – 1ª SRPRF/GO

Para o exercício de 2012, o Núcleo de Capacitação de Pessoal tem como objetivos de capacitação os seguintes cursos:

CURSOS	Nº DE PRFs A SEREM CAPACITADOS
USO DE ESPARGIDOR DE OC	164
USO DO DISPOSITIVO DE CONDUÇÃO DE ENERGIA – DCE “TASER”	162
LEVANTAMENTO DE ACIDENTES	99
ABORDAGEM	67
ARMAMENTO E TIRO	103
POLICIAMENTE E FISCALIZAÇÃO	72

Abaixo segue toda a execução orçamentária e financeira da Ação no exercício de 2011:

Natureza da Despesa	Entidade	Restos a Pagar Sem folha	Processados		Valores Pagos
			Cancelados	Empenho Liquidado	
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	04921204000116 FLAP - VIAGENS E TURISMO LTDA	751,20	-330,80		
339139 OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	17000900001 ESCOLA DE ADMINISTRACAO FAZENDARIA/TESOURO		-300,00		
339039 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	03608475000153 SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC	2.990,00			
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001 1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO			8.680,93	8.680,93
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001 1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO			23.027,98	23.027,98
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001 1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO			18.132,21	18.132,21
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001 1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO			9.014,04	9.014,04
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001 1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO			15.691,67	15.691,67
339139 OUTROS SERV.TERCEIROS-PES.JURID-OP.INTRA-ORC.	17000900001 ESCOLA DE ADMINISTRACAO FAZENDARIA/TESOURO			600,00	600,00
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10227518000116 PEHR MARES AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA			31,97	31,97
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10227518000116 PEHR MARES AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA			5.763,17	5.763,17
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10227518000116 PEHR MARES AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA			5.915,23	5.915,23
339039 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	10689020000175 IEGP INSTITUTO DE EDUCACAO E DE GESTAO PUBLICA LTDA ME			300,00	300,00
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10227518000116 PEHR MARES AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA			8.130,33	8.130,33

### 2.3.1.2.3. AÇÃO 2720 – AÇÕES DE CARÁTER SIGILOSO NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Tipo	Atividade
Finalidade	Planejar e executar operações de inteligência e de caráter sigiloso.
Descrição	Mobilização dos meios necessários e execução de operações policiais visando ao mapeamento, identificação e combate das organizações criminosas e suas ramificações, bem como as operações de correções disciplinares e de combate à corrupção interna.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF/MJ

<b>Unidades executoras</b>	DPRF - Corregedoria Regional - 1ª SRPRF/GO
----------------------------	--

### ANÁLISE CRÍTICA

Dentro das atividades da ação em 2011, temos destaque especial para as operações de correições disciplinares e as de combate à corrupção interna na UJ, operações estas desenvolvidas pela Corregedoria Regional.

Assim, a área correicional da UJ realizou ações preventivas e repressivas, visando coibir quaisquer ilícitos que possam ser praticados por servidores do órgão. Também procurou reagir positivamente no enfrentamento dos desvios de conduta detectados pela administração ou provocados pelos cidadãos, por meio de procedimentos administrativos disciplinares, apurando a prática de possíveis ilícitos, e que, caso comprovados, culminam com a aplicação de penalidades ao servidor infrator, podendo ser de uma advertência, uma suspensão ou até mesmo a demissão.

A Corregedoria Regional empenhada na melhor forma de desempenhar suas atribuições regimentais e cumprir de forma eficaz e eficiente sua missão institucional, buscou estabelecer os seguintes objetivos para o exercício de 2011.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>REALIZAÇÕES</b>
1) MANTER ATUALIZADO O MAPA CARTORIAL	ÊXITO
2) REDUZIR O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS GERADORAS DE AÇÕES DE CORREIÇÃO (QUANTIFICADAS PELO NÚMERO DE ENTRADA DE PROCEDIMENTOS AUTUADOS DE NATUREZA CORREICIONAL ENVOLVENDO SERVIDORES DO DPRF) EM NO MÍNIMO 10% ATÉ O FINAL DE 2011	SEM ÊXITO
3) MELHORAR OS ÍNDICES DE NÍVEL DE QUALIDADE TÉCNICA DAS CORREGEDORIAS – PARTE 1	ÊXITO
4) MELHORAR O NÍVEL DE SUPORTE LOGÍSTICO E DE RECURSOS HUMANOS	SEM ÊXITO
5) REDUZIR O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES PENDENTES NAS CORREGEDORIAS EM, NO MÍNIMO, 20% ATÉ O FINAL DE 2011	ÊXITO
6) MELHORAR OS ÍNDICES DE NÍVEL DE QUALIDADE TÉCNICA DAS CORREGEDORIAS – PARTE 2	ÊXITO
7) ORGANIZAR TREINAMENTOS DE SERVIDORES PARA ATUAÇÃO NA ÁREA CORREICIONAL DE FORMA A QUE O BANCO DE TALENTOS CORRESPONDA A, PELO MENOS, 10% DO EFETIVO TOTAL DA REGIONAL	SEM ÊXITO
8) PROMOVER O APROVEITAMENTO, AO LONGO DO EXERCÍCIO, DE, NO MÍNIMO, 50% DO EFETIVO CAPACITADO DESDE OS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES	ÊXITO
9) MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DA GESTÃO BUROCRÁTICA	ÊXITO

A execução dos objetivos acima estabelecidos implica diretamente no melhor desempenho das ações desencadeadas pela Corregedoria Regional no exercício de 2011, senão vejamos.

#### **a) MANTER ATUALIZADO O MAPA CARTORIAL**

O Mapa Cartorial é uma importante ferramenta de controle da seção e que visa divulgar, de forma detalhada e em números, a evolução dos resultados decorrentes das ações implementadas pela seção nas rotinas de trabalho.

Dentro do Mapa Cartorial encontramos informações valiosas tais como: Relatório Correicional, a Planilha de Levantamentos de Processos, Tipos de Infração Disciplinar, Situação do Processo, Processos por Delegacia e os Tipos de Processos, Banco de Talentos, Servidores Atuando em PAD, Entrada e Saída de Recursos (atividades da regional ou de outra regional) e o Desempenho das Ações (Macro - Objetivos). A seguir o Mapa Cartorial de Dezembro/2011 e o acumulado de todo o exercício de 2011.

**RELATÓRIO CORREICIONAL****SITUAÇÃO EM 31/12/2011**

<b>PROCESSOS</b>	
Nº Processos no Início do Exercício - (01/01/11)	15
Processos na Unidade no Mês Vigente - (31/12/11)	12
<b>ENTRADA DE PROCESSOS</b>	
Denúncias/Representações Autuadas	26
Denúncias/Representações Recebidas Outras Unidades	0
Denúncias/Representações Recebidas Com de Ética	0
Processos Desapensados	0
Processos Desarquivados por Fatos Novos	0
Outras Entadas de Processos (inclusive processos encontrados)	0
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>
<b>PROCESSOS INSTAURADOS</b>	
Sindicância Administrativa Inquisitorial	0
Sindicância Administrativa Disciplinar	13
Processo Administrativo Disciplinar	0
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>
<b>PROCESSOS ENCERRADOS SEM INSTAURAÇÃO</b>	
Processos Arquivados por Falta de Objeto	15
Processos Arquivados por Litispêndência	0
Remetidos a Outras Unidades	2
Processos Apensados	0
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>
<b>PROCESSOS ENCERRADOS COM INSTAURAÇÃO</b>	
Processos Arquivados sem Punição	6
Processos Encerrados com Punição, Prescritos ou Não	6
Processos Instaurados Encaminhados a Outras Unidades	0
Processos Apensados	0

Processos com Nulidade	0
Processos com Relatório Parcial (Sobrestado)	1
SAD sem Punição que Resultaram em PAD	0
SAI que resultaram em SAD ou PAD	0
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>

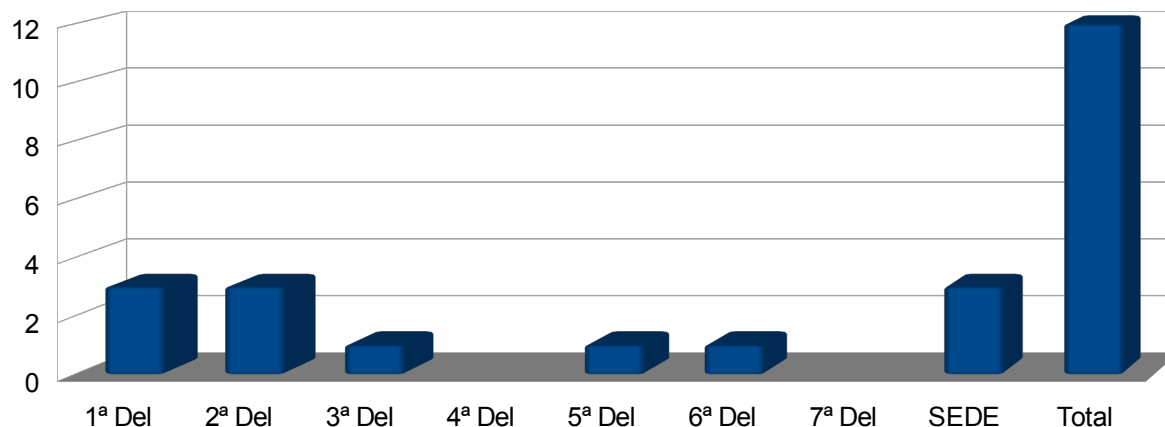
Fonte: Corregedoria Regional – 1ª SRPRF/GO - Relatório Correicional

PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE PROCESSOS			
ORIGEM DA DENÚNCIA OU REPRESENTAÇÃO	QTDE	TIPO DE INFRAÇÃO	QTDE
Denúncias ou Representações Externas	4	Acidente de Viatura	2
Denúncias ou Representações Internas	8	Corrupção/Concussão/ Extorsão – Art. 117, IX	1
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	Extravio de Arma de Fogo	2
SITUAÇÃO DO PROCESSO	QTDE	Extravio/Dano em Veículos Retidos	1
Aguardando Diligências Preliminares	4	Falta de Urbanidade/Abuso de Autoridade	3
Aguardando Análise	3	Insubordinação/Descumprimento de Ordem	1
Aguardando Instauração	1	Ofensa Física em Serviço -Art. 132, VII	0
Instaurado	4	Processos Relacionados à Improdutividade do Serviço	1
SAI, SAD ou PAD Aguardando Julgamento (Sup ou CG)	0	Outros – Especificar em OBSERVAÇÕES	2
SAI, SAD ou PAD (Aguardando Julgamento na CJ-MJ)	0	<b>TOTAL</b>	<b>12</b>
Outros (especificar em Observações)	0		
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>		

Fonte: Corregedoria Regional – 1ª SRPRF/GO - Relatório Correicional

TIPO DE PROCESSO	QTDE	DELEGACIA	TOTAL DE PROCESSOS
Denúncias Internas – Servidor x Servidor	2	1ª Delegacia	3
Denúncias Internas – Servidor x Patrimônio	6	2ª Delegacia	3
Denúncias Internas – Servidor x Desempenho	1	3ª Delegacia	1
Denúncias Externas – Servidor x Usuário	3	4ª Delegacia	0
Outros	0	5ª Delegacia	1
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	6ª Delegacia	1
		7ª Delegacia	0
		Sede	3
		<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

Fonte: Corregedoria Regional – 1ª SRPRF/GO - Relatório Correicional

**PROCESSOS POR DELEGACIA – 2011****QUADRO RESUMO – 2011**

Nº PROCESSO	ORIGEM DA DENÚNCIA OU REPRESENTAÇÃO	SITUAÇÃO DO PROCESSO	TIPO DE INFRAÇÃO DISCIPLINAR	TIPO DE PROCESSO	LOCAL DA INFRAÇÃO
08662007157/11-45	Externa	Aguardando Diligências Preliminares	Falta de Urbanidade/Abuso de Autoridade	Servidor x Usuário	2ª Del
08662003809/10-91	Interna	Aguardando Instauração - Sindicância	Acidente de Viatura	Servidor x Patrimônio	Sede
08662003886/11-22	Interna	Aguardando Diligências Preliminares	Outros – extravio de bem patrimoniado	Servidor x Patrimônio	6ª Del
08662003431/10-26	Externa	Aguardando Análise	Outros – Possível Descumprimento de Norma	Servidor x Desempenho	1ª Del
08662005795/11-21	Interna	Instaurado	Falta de Urbanidade/Abuso de Autoridade	Servidor x Servidor	SEDE
08662000448/11-11	Interna	Instaurado	Processos Relacionados à Improdutividade do Serviço	Servidor x Servidor	2ª Del
08662006797/11-38	Interna	Aguardando Análise	Extravio/Dano em Veículos Retidos	Servidor x Patrimônio	1ª Del
08662001742/10-51	Externa	Aguardando Diligências Preliminares	Corrupção/Concussão/Extorsão – Art. 117, IX	Servidor x Usuário	3ª Del
08662006798/11-82	Interna	Instaurado	Extravio de Arma de Fogo	Servidor x Patrimônio	2ª Del
08662004269/10-63	Interna	Instaurado	Extravio de Arma de	Servidor x	1ª Del

			Fogo	Patrimônio	
08662009074/08-95	Interna	Aguardando Análise	Acidente de Viatura	Servidor x Patrimônio	SEDE
08662007156/11-09	Externa	Aguardando Diligências Preliminares	Falta de Urbanidade	Servidor x Usuário	5ª Del

Fonte: Corregedoria Regional – Relatório Correicional

Controle de Entrada de Recursos 2011							
Total de recebimentos	Atividades Próprias	R\$ 11.938,48					
	Atividades de Outra Regional	R\$ 66.688,49					
Data do Recebimento	Finalidade do Recurso	Valor	Origem do Recurso	Destino do Recurso	Autorização	NC	PSD (se houver)
01/02/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.667,22	CG	1ª SR/GO	037/2011	506	001/2011
01/02/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 617,32	CG	1ª SR/GO	040/2011	508	002/2011
22/03/11	Atividades Próprias	R\$ 1.902,88	CG	1ª SR/GO	109/2011	1454	011-012/2011
22/03/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.557,15	CG	1ª SR/GO	114/2011	1459	013/2011
20/04/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.753,71	CG	1ª SR/GO	176/2011	1971	014-017/2011
25/04/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 294,76	CG	1ª SR/GO	179/2011	2010	021-022/2011
28/04/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 925,98	CG	1ª SR/GO	183/2011	2058	024/2011
28/04/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.557,15	CG	1ª SR/GO	183/2011	2058	023/2011
11/04/11	Atividades Próprias	R\$ 4.531,06	CG	1ª SR/GO	-	1800	-
03/05/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 4.219,53	CG	1ª SR/GO	186/2011	2110	025/2011
03/05/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 43,78	CG	1ª SR/GO	188/2011	2113	026/2011
14/07/11	Atividades Próprias	R\$ 1.266,02	CG	1ª SR/GO	225/2011	3284	031/2011
05/07/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 2.815,54	CG	1ª SR/GO	215/2011	3166	029/2011
14/07/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.510,10	CG	1ª SR/GO	221/2011	3270	030/2011
18/07/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 925,98	CG	1ª SR/GO	234/2011	3350	032/2011
05/08/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 4.915,41	CG	1ª SR/GO	272/2011	3727	33-34/2011
25/08/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 2.182,23	CG	1ª SR/GO	331/2011	4148	35/2011
30/08/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 294,84	CG	1ª SR/GO	339/2011	4194	36/2011
08/09/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 4.632,59	CG	1ª SR/GO	357/2011	4451	37/2011
12/09/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 649,00	CG	1ª SR/GO	358/2011	4560	37/2011
23/09/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 747,12	CG	1ª SR/GO	395/2011	4880	38/2011
26/09/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 2.182,23	CG	1ª SR/GO	401/2011	4940	39/2011
28/09/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 6.684,96	CG	1ª SR/GO	410-411/11	5011	40-41/2011
25/10/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 5.243,85	CG	1ª SR/GO	490/2011	5566	44/2011
17/10/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.169,10	CG	1ª SR/GO	464/2011	5379	43/2011
17/10/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 584,55	CG	1ª SR/GO	472/2011	5404	43/2011
25/10/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 3.989,43	CG	1ª SR/GO	491/2011	5565	45/2011
31/10/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 2.843,18	CG	1ª SR/GO	421/2011	5646	42/2011
17/11/11	Atividades Próprias	R\$ 1.093,05	CG	1ª SR/GO	554 e 533/2011	5950-5963	47 e 49/11
17/11/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.380,12	CG	1ª SR/GO	548	5980	27/2011
24/11/11	Atividades Próprias	R\$ 1.328,89	CG	1ª SR/GO	569/2011	6196	50-51/2011
30/11/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 3.387,63	CG	1ª SR/GO	592/2011	6378	52/2011
07/11/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 4.013,85	CG	1ª SR/GO	514/2011	5788	46/2011
17/11/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 1.483,66	CG	1ª SR/GO	553/2011	5985	48/2011
06/12/11	Atividades Próprias	R\$ 149,36	CG	1ª SR/GO	601/2011	6476	54/2011
14/12/11	Atividades Próprias	R\$ 1.667,22	CG	1ª SR/GO	614/2011	6875	55/2011
14/12/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 2.229,74	CG	1ª SR/GO	631/2011	6891	58/2011
26/12/11	Atividades de Outra Regional	R\$ 186,78	CG	CG	594/2011	Devolução de parte de diária	53/2011

Fonte: Corregedoria Regional – Relatório Correicional

**Obs:** Recursos com passagens aéreas adquiridas com recursos não contabilizados em entrada. Logo, para saldo efetivo, excluir os R\$18.358,28 constantes no quadro acima.



Controle de Saída de Recursos 2011							
ATIVIDADES PRÓPRIAS		TOTAL DE GASTOS ATIVIDADES PRÓPRIAS	ATIVIDADES DE OUTRAS REGIONAIS		TOTAL DE GASTOS ATIVIDADES DE OUTRAS REGIONAIS	-	-
TOTAL DIÁRIAS	TOTAL PASSAGENS		TOTAL DIÁRIAS	TOTAL PASSAGENS		-	-
RS 15.310,15	RS 0,00	RS 15.310,15	RS 63.263,03	RS 18.358,28	RS 81.621,31	RECURSO NA CONTA DA CORREGEDORIA REGIONAL	-RS 18.304,49
SALDO ATIVIDADES PRÓPRIAS		-RS 3.371,67	SALDO ATIVIDADES DE OUTRAS REGIONAIS		-RS 14.932,82		

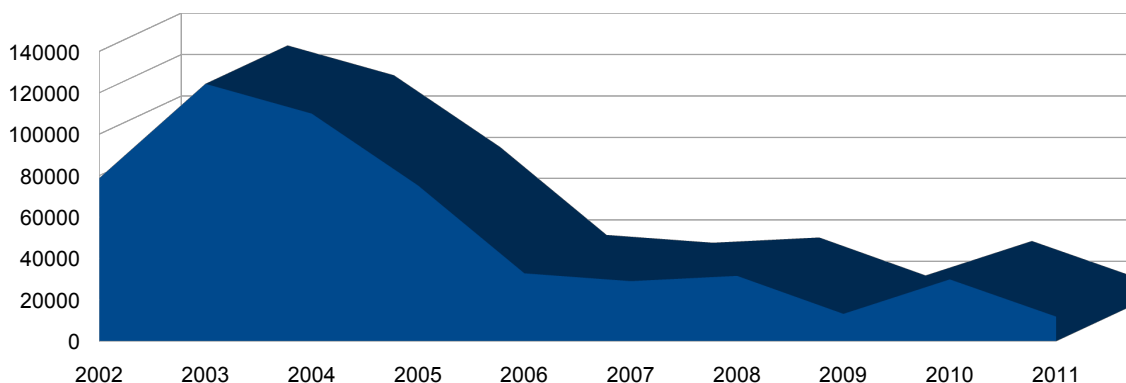
**Fonte:** Corregedoria Regional – 1ª SRPRF/GO - Relatório Correicional

Para uma melhor compreensão, Atividades Próprias são aquelas atividades desenvolvidas pela Corregedoria Regional da 1ª SRPRF/GO no atendimento das demandas internas, com processos administrativos disciplinares, sindicâncias, diligências, etc, com recursos oriundos do DPRF/MJ para serem dispendidos no interesse da Regional. Atividades de Outras Regionais são aquelas oriundas tanto do DPRF/MJ como de outras Superintendências, onde disponibilizamos mão de obra para acudir demandas externas, com recursos oriundos específicos do DPRF/MJ, sem a utilização dos recursos ou de sua parte destinados à 1ª SRPRF/GO.

Percebe-se, pelo exposto, que o atendimento a demandas externas tem sido corriqueiro e até bastante superior ao atendimento das próprias demandas internas. Tal fato dificultou, inclusive, no atingimento dos objetivos regionais da UJ, tais como execução de AGS (Avaliações Gerenciais de Serviço) e maior presença do efetivo da Corregedoria Regional no trecho da própria Superintendência.

ANO	RECURSOS DISPONIBILIZADOS (R\$)	VARIAÇÃO (%)
2001	R\$ 46.563,04	-
2002	R\$ 78.702,52	(+) 69,02%
2003	R\$ 124.397,94	(+) 58,06%
2004	R\$ 109.966,22	(-) 11,60%
2005	R\$ 75.224,05	(-) 31,59%
2006	R\$ 32.819,34	(-) 56,37%
2007	R\$ 29.058,32	(-) 13,71%
2008	R\$ 31.599,40	(+) 8,74%
2009	R\$ 13.181,14	(-) 58,28%
2010	R\$ 29.904,63	(+) 126,87%
2011	R\$ 11.938,48	(-) 60,01%

**Fonte:** Corregedoria Regional - 1ª SRPRF/GO

**DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS À CORREGEDORIA REGIONAL – 2002/2011**

Comparando-se o exercício de 2011 com o de 2010, verificamos que houve novamente um sensível decréscimo na disponibilização de recursos na ordem de 60,01%, fato este que já vem de longa data, comprometendo muito o bom desempenho da Seção no cumprimento de suas atribuições regimentais.

Além disso, a constante disponibilização de mão de obra para atendimento de demandas do DPRF/MJ, por diversas ocasiões, deixou a Seção sem o adequado efetivo para cumprimento das próprias demandas, como a presença em operações e visitas correicionais ordinárias.

Não obstante, houve um contingenciamento geral de recursos no âmbito do Governo Federal, imposto desde meados de 2011. Tal fato também implicou no corte de despesas e viagens anteriormente previstas.

Não obstante, houve também troca de servidores lotados na Corregedoria Regional e efetiva perda de servidores, o que também gerou prejuízos para o cumprimento de metas. No fim de 2011, apenas 2 (dois) servidores estavam lotados na CR/GO, sendo que o então Corregedor Regional encontrava-se à disposição de uma série de processos disciplinares em diversos estados da Federação, por requisição do DPRF.

Não obstante, a quantidade controlada de processos internos, o montante disponibilizado para nossa Seção tanto foi insuficiente que foi necessária a utilização de saldo oriundo da Corregedoria Geral para complemento e execução das demandas internas.

Tal fato fica evidenciado no gasto extra de 28,24% além do que fora descentralizado às atividades da Corregedoria Regional, conforme quadro abaixo.

DESCENTRALIZADO	EXECUTADO	(%) EXECUTADO
R\$ 11.938,48	R\$ 15.310,15	128,24%

Fonte: Relatório Correicional – Entrada e Saída de Recursos

**b) REDUZIR O NÚMERO DE OCORRÊNCIAS GERADORAS DE AÇÕES DE CORREIÇÃO (QUANTIFICADAS PELO NÚMERO DE ENTRADA DE PROCEDIMENTOS AUTUADOS DE NATUREZA CORREICIONAL ENVOLVENDO SERVIDORES DO DPRF) EM NO MÍNIMO 10% ATÉ O FINAL DE 2011.**

Unidade	Denúncias Autuadas em 2010 Acumuladas Mensalmente												Variação 2010 - 2011
	JAN/10	FEV/10	MAR/10	ABR/10	MAI/10	JUN/10	JUL/10	AGO/10	SET/10	OUT/10	NOV/10	DEZ/10	
1ª SR/GO	3	5	6	9	11	12	15	17	21	21	21	22	18,18%
Números absolutos	3	2	1	3	2	1	3	2	4	0	0	1	

Unidade	Denúncias Autuadas em 2011 Acumuladas Mensalmente												Meta Individual da Regional
	JAN/11	FEV/11	MAR/11	ABR/11	MAI/11	JUN/11	JUL/11	AGO/11	SET/11	OUT/11	NOV/11	DEZ/11	
1ª SR/GO	2	4	6	10	14	15	15	19	21	24	26	26	-10,00%
Números absolutos	2	2	2	4	4	1	0	4	2	3	2	0	

Variação acumulada mensalmente	-33,33%	-20,00%	0,00%	11,11%	27,27%	25,00%	0,00%	11,76%	0,00%	14,29%	23,81%	18,18%	Meta Atingida?
Denúncias por servidor	0,01	0,01	0,02	0,03	0,04	0,04	0,04	0,05	0,06	0,07	0,07	0,07	

Fonte: Corregedoria Regional – Relatório Correicional

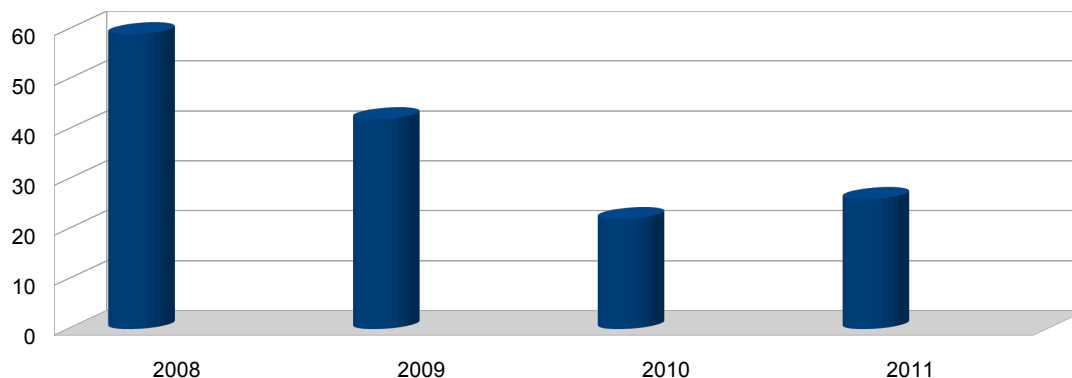
Durante o exercício de 2011 entraram 26 (vinte e seis) processos na Corregedoria Regional, sendo quase a totalidade oriunda de denúncias ou representações de usuários das vias públicas. No exercício de 2010, findou-se o ano com 22 (vinte e dois) processos que deram entrada na seção, ou seja, houve um ligeiro aumento da ordem de 18,18%, ou 4 (processos) em números absolutos.

No exercício de 2010 foi contabilizada a entrada de 22 (vinte e dois) processos na Corregedoria Regional. Em 2009, tal número chegou a 42 (quarenta e dois) processos, enquanto em 2008, 59 (cinquenta e nove) processos foram autuados.

Percebe-se, pelos números, que enquanto nos anos anteriores houve uma queda significativa de demandas, no ano passado houve ligeiro acréscimo, no entanto considerado o número absoluto ainda pequeno, se comparado com o efetivo total lotado na Regional. Nesta comparação, houve 0,039 processos para cada servidor, em todo o ano, média consideravelmente baixa.

Há de se ressaltar que grande parte das reclamações/denúncias advindas de usuários da rodovia, objetivavam, na verdade, apenas a anulação dos procedimentos adotados pelos policiais, tais como a aplicação de multas, retenção ou mesmo as prisões de usuários. Portanto, embora a meta não tenha sido atingida, a situação ainda é considerada favorável.

### ENTRADA DE PROCESSOS – 2008 - 2011



**c) MELHORAR OS ÍNDICES DE NÍVEL DE QUALIDADE TÉCNICA DAS CORREGEDORIAS – Parte 1**

**ENTRADA E SAÍDA DE PROCESSOS - 2011**

Unidade	Processamento 2011												
1ª SR/GO	JAN/11	FEV/11	MAR/11	ABR/11	MAI/11	JUN/11	JUL/11	AGO/11	SET/11	OUT/11	NOV/11	DEZ/11	Total
Entradas	2	2	2	4	4	1	0	4	2	3	2	0	26
Saídas	4	0	2	3	3	1	1	1	0	0	0	0	15
Saldo	-2	2	0	1	1	0	-1	3	2	3	2	0	11

Fonte: Corregedoria Regional – Relatório Correicional

**SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES - 2011**

Unidade	Instaurações 2011												
1ª SR/GO	JAN/11	FEV/11	MAR/11	ABR/11	MAI/11	JUN/11	JUL/11	AGO/11	SET/11	OUT/11	NOV/11	DEZ/11	Total
SAI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAD	0	3	0	1	3	0	0	0	0	5	0	1	13
PAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	3	0	1	3	0	0	0	0	5	0	1	13

Fonte: Corregedoria Regional – Relatório Correicional

No ano de 2011, 26 (vinte e seis) processos deram entrada em nossos registros, tendo saído outros 29 (vinte e nove), dentre os quais, alguns remanescentes de exercícios anteriores. Deste total, de saídas, 15 (quinze) foram arquivados por falta de objeto, julgados 2 (dois) PADs anteriores (ambos sem aplicação de penalidade), bem como 10 (dez) sindicâncias, das quais 4 (quatro) foram arquivadas e outras 6 (seis) houve aplicação de penalidade.

Houve ainda 2 (dois) processos remetidos a outra unidade. Ressaltando que, dos processos autônomos instaurados em nossa regional, foram iniciadas 13 (treze) Sindicâncias, todas punitivas.

Vale lembrar que todos os procedimentos instaurados são submetidos a uma avaliação prévia que consiste no recebimento, análise, diligências preliminares, onde, se verificada a possível irregularidade funcional o mesmo fica aguardando a designação de comissão para instauração do procedimento.

Considerando a proporção entre o volume de entrada de processos em relação ao quadro de recursos humanos da seção e ao banco de talentos, acreditamos que a Corregedoria Regional da 1ª SRPRF/GO possui um nível muito bom de qualidade técnica, conforme pode ser verificado a seguir.

**d) MELHORAR O NÍVEL DE SUPORTE LOGÍSTICO E DE RECURSOS HUMANOS**

Equipamentos	Ideal	Atual	Saldo
Viaturas caracterizadas	1	0	-1
Viaturas descaracterizadas	3	2	-1
Computadores	14	6	-8
Notebooks	5	2	-3
Impressoras fixas	4	3	-1
Impressoras portáteis	2	0	-2
Scanners	2	2	0
Filmadoras	2	1	-1
Máquinas digitais	2	3	1
Gravadores de voz	2	4	2
Pistolas para uso reservado	7	4	-3
GPS	3	2	-1
Mini-modem para acesso remoto à internet (aditivo no contrato de telefonia)	5	1	-4
Celulares funcionais	3	2	-1

Quantidade de salas/espços destinados a:	Ideal	Atual	Saldo
Recepção da CR	1	0	-1
Corregedor	1	1	0
Assuntos Internos	2	1	-1
Cartório	1	0	-1
Reuniões	1	0	-1
Audiências	2	0	-2
Salas de Comissões	1	0	-1

Recursos Humanos	Ideal	Atual	Saldo
Corregedor	1	1	0
Servidores NUI	3	3	0
Analistas	1	1	0
Servidores Cartório (nº PRFs)	2	0	-2
Contratados, estagiários, administrativos, terceirizados	2	0	-2

Equipamentos	
Total ideal	55
Total atual	32
Índice Logística	58%

Espaço Físico		Espaço Total
Total ideal	9	-7
Total atual	2	
Índice Logística	22%	

Recursos Humanos		Efetivo na Corregedoria
Total ideal	9	5
Total atual	5	
Índice Logística	56%	

Fonte: Corregedoria Regional – Relatório Correicional

Tal meta não vem sendo atingida desde anos anteriores, uma vez que as maiores carências da Corregedoria Regional atualmente são: a) reduzido espaço físico, contando apenas com 02 (duas) salas com 18,7 m<sup>2</sup> e 19,78m<sup>2</sup>, utilizadas, respectivamente pela Corregedoria Regional e pelo Núcleo de Assuntos Internos, onde 06 (seis) policiais desempenhavam suas atribuições num espaço total de 38,48m<sup>2</sup>, ou seja, 6,41m<sup>2</sup> para cada um. Mesmo que o quadro ideal de 10 (dez) servidores fossem alocados, não haveria espaço físico suficiente para acomodá-los.

A seção é extremamente prejudicada pela falta de salas destinadas ao uso das comissões de PAD e SAD, onde os servidores lotados na seção são obrigados a sair das salas para que sejam utilizadas, inclusive por comissões provenientes de outras unidades regionais. Uma outra dificuldade com a qual a Corregedoria Regional se deparou foi a ausência de telefones celulares funcionais, uma vez

O baixo efetivo policial vem contribuindo para inviabilizar a composição de Comissões Disciplinares, devido à dificuldade de se retirar o servidor de suas atividades policiais rotineiras para atuar na área correicional, sem que haja prejuízo na atividade fim. Os demais equipamentos, embora fora do número ideal, mas considerando o espaço físico existente e o número de servidores, tem atendido à demanda.

e) **REDUZIR O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES PENDENTES NAS CORREGEDORIAS EM, NO MÍNIMO, 20% ATÉ O FINAL DE 2011**

	(*)	JAN/11	FEV/11	MAR/11	ABR/11	MAI/11	JUN/11	JUL/11	AGO/11	SET/11	OUT/11	NOV/11	DEZ/11
Varição em relação ao dia 31/dez/08		-13,33%	0,00%	-13,33%	13,33%	40,00%	33,33%	-6,67%	0,00%	-26,67%	-6,67%	0,00%	-20,00%
1ª SR/GO	15	13	15	13	17	21	20	14	15	11	14	15	12

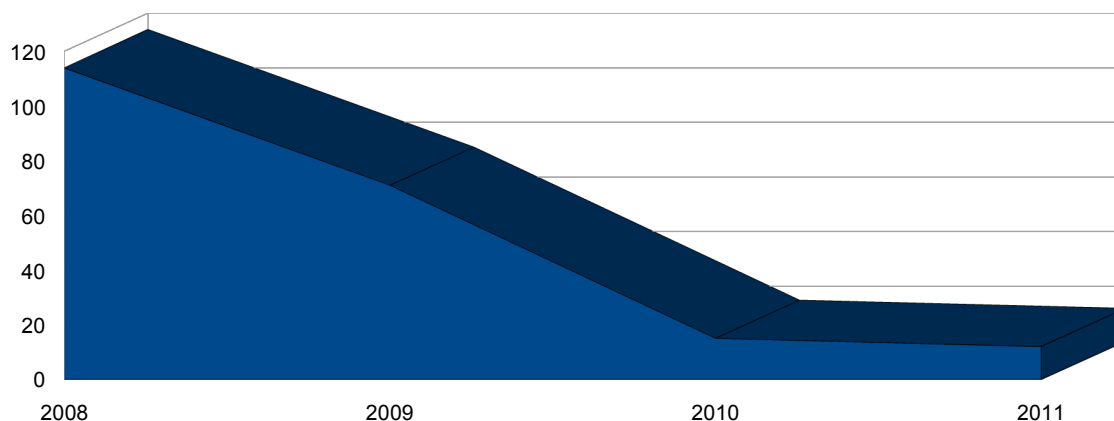
Fonte: Corregedoria Regional – Relatório Correicional

(\*) Situação em 31/12/2010 – 15 processos pendentes

<b>Variação Total</b>
<b>31/dez/10 a 31/12/11</b>
<b>-20,00%</b>
<b>Meta Individual da Regional</b>
<b>-20,00%</b>
<b>Meta Atingida?</b>
<b>SIM</b>

Considerando que em 31 de dezembro de 2010 havia 15 (quinze) procedimentos disciplinares pendentes e que em 31 de dezembro de 2011 chegou-se ao número de 12 (doze), a meta foi cumprida à risca. Cabe lembrar que nos anos anteriores tal número era bem superior (72 em 2009 e 114 em 2008), o que demonstra a eficiência e efetividade das ações correicionais.

**EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS PENDENTES – EM 31/12  
2008-2011**



O que se percebe claramente do gráfico anterior é uma atuação bastante incisiva da Corregedoria Regional no combate à corrupção e os desvios de conduta de servidores, ou seja, apurando todas as denúncias autuadas de modo que reste um número reduzido de pendências ao findar de cada exercício. Outro dado significativo é que os escassos recursos destinados à área correicional foram utilizados, conforme atribuições regimentais da seção, em três frentes básicas, cujas atividades tinham um objetivo.

<b>ATIVIDADE</b>	<b>OBJETIVO</b>
Ação Preventiva	Palestras, visando esclarecer dúvidas e orientar os servidores. Tal atividade, no entanto, sofreu bastante com o contingenciamento de recursos.

Ação de Supervisão	Inspecções nos locais de trabalho (delegacias, postos e equipes de ronda) conforme diretrizes do Acompanhamento Gerencial de Serviço (AGS). Também prejudicada por falta de recursos para atividades próprias.
Ação Apuratória e Investigativa	Instrução de procedimentos disciplinares e investigações em busca de autoria e materialidade de possíveis irregularidades disciplinares

Merece destaque negativo o fato de que duas situações contribuíram em muito para que os objetivos, embora buscados, sofressem considerável prejuízo: a pequena quantidade de recursos disponibilizados pela Administração para cumprimento das atribuições internas; e, principalmente, a falta de efetivo disponível, já que não raro os poucos servidores lotados na Corregedoria e Núcleo de Assuntos Internos estiveram em viagens, à disposição de Comissões e Operações de Corregedoria planejadas ou coordenadas pela Corregedoria Geral.

Diante de tal realidade, espera-se que haja mais recursos disponíveis para o serviço interno e ordinário da Corregedoria, bem como maior disponibilidade de efetivo para cumprimento das metas internas.

#### f) MELHORAR OS ÍNDICES DE NÍVEL DE QUALIDADE TÉCNICA DAS CORREGEDORIAS – Parte 2

Em função do baixo efetivo de recursos humanos lotado na Corregedoria Regional, acreditamos que o índice de aproveitamento das ações da seção estão dentro daquilo que se espera, pois contamos um baixo número de procedimentos a serem analisados, diligenciados ou instaurados. A seguir temos um quadro demonstrativo dos procedimentos disciplinares de 2011 comparando-os com os de 2010:

PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES - 2010	QTDE	PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES - 2011	QTDE
Sindicâncias instauradas em 2010	11	Sindicâncias instauradas em 2011	13
Processos Adm Disciplinares instaurados em 2010.	6	Processos Adm Disciplinares instaurados em 2011.	0
Sindicâncias remanescentes de 2009 concluídas em 2010.	2	Sindicâncias remanescentes de 2010 concluídas em 2011.	1
Processos Adm Disciplinares remanescentes de 2009 concluídos em 2010.	1	Processos Adm Disciplinares remanescentes de 2010 concluídos em 2011.	2
Processos Adm Disciplinares concluídos em 2010.	3	Processos Adm Disciplinares concluídos em 2011.	2
Sindicâncias concluídas em 2010.	11	Sindicâncias concluídas em 2011.	10
Execução de Carta Precatória em 2010.	5	Execução de Carta Precatória em 2011.	2

Fonte: Corregedoria Regional/1ª SRPRF/GO

Também é importante citar que foram cumpridas 02 (duas) Cartas Precatórias, desonerando a União dos custos do deslocamento de comissões processantes oriundas de outra Regional.

PENALIDADES APLICADAS 2010	QTDE	PENALIDADES APLICADAS 2011	QTDE
Arquivamento	11	Arquivamento	16
Advertência	2	Advertência	6
Suspensão	2	Suspensão	2
Demissão	0	Demissão	0
Cassação de Aposentadoria	0	Cassação de Aposentadoria	0

Fonte: Corregedoria Regional – 1ª SRPRF/GO

1ª SR/GO	31/Dez/2010	JAN/11	% em relação aos pendentes	FEV/11	%	MAR/11	%	ABR/11	%	MAI/11	%	JUN/11	%	JUL/11	% em relação aos pendentes
1. Em diligências preliminares	9	7	53,85%	7	46,67%	7	%	8	%	9	%	10	%	7	%
2. Em análise	3	2	15,38%	2	13,33%	2	%	3	%	3	%	4	%	4	%
3. Aguardando instauração	0	0	0,00%	0	0,00%	0	%	0	%	0	%	0	%	0	%
4. SAI em Andamento	0	1	7,69%	2	13,33%	0	%	1	%	3	%	0	%	0	%
5. SAD em Andamento	0	0	0,00%	0	0,00%	0	%	0	%	0	%	0	%	0	%
6. PAD em Andamento	3	0	0,00%	0	0,00%	0	%	1	%	3	%	0	%	0	%
7. Processos em Andamento	3	3	23,08%	5	33,33%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
8. Aguardando Julgamento	0	0	0,00%	1	6,67%	3	%	2	%	5	%	5	%	3	%
9. Servidor X Servidor	N/D	1	7,69%	3	20,00%	2	15,38%	2	11,76%	5	23,81%	5	25,00%	2	14,29%
10. Servidor X Patrimônio	N/D	3	23,08%	3	20,00%	2	15,38%	5	29,41%	6	28,57%	5	25,00%	4	28,57%
11. Servidor X Desempenho	N/D	3	23,08%	3	20,00%	3	23,08%	4	23,53%	4	19,05%	4	20,00%	3	21,43%
12. Servidor X Usuário	N/D	5	38,46%	5	33,33%	5	38,46%	5	29,41%	5	23,81%	5	25,00%	5	35,71%

Fonte: Relatório Correicional – Desempenho

AGO/11	%	SET/11	%	OUT/11	%	NOV/11	%	DEZ/11	%
4	%	3	%	4	%	6	%	4	%
6	%	4	%	4	%	3	%	3	%
0	%	0	%	0	%	0	%	0	%
0	%	0	%	5	%	0	%	1	%
0	%	0	%	0	%	0	%	0	%
0	%	0	%	5	%	0	%	1	%
Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
0	%	0	%	5	%	5	%	4	%
4	26,67%	4	36,36%	4	28,57%	4	26,67%	2	16,67%
3	20,00%	3	27,27%	6	42,86%	6	40,00%	6	50,00%
2	13,33%	2	18,18%	2	14,29%	1	6,67%	1	8,33%

Fonte: Relatório Correicional – Desempenho



1ª SR/GO	31/Dez/2010	JAN/11		FEV/11		MAR/11		ABR/11		MAI/11		JUN/11		JUL/11	
Total de Punições/ Absoluções	4	0	% em relação às Punições	0	% em relação às Punições	4	% em relação às Punições	6	% em relação às Punições	6	% em relação às Punições	8	% em relação às Punições	11	% em relação às Punições
1. % "Absoluções" em relação ao total de punições	12,00%	0	%	0	%	2	50,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	12,50%	3	27,27%
2. % Advertências em relação ao total de punições	2,67%	0	%	0	%	0	0,00%	0	0,00%	1	16,67%	2	25,00%	0	0,00%
3. % Suspensões em relação ao total de punições	2,67%	0	%	0	%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
4. % Demissões em relação ao total de punições	0,00%	0	%	0	%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
5. % Cassações de aposentadoria em relação ao total de punições	0,00%	0	%	0	%	0	0,00%	1	16,67%	1	16,67%	1	12,50%	1	9,09%
6. % Notas de Culpa em relação ao total de punições	0,00%	0	%	0	%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
7. % Penalidades prescritas em relação ao total de punições	9,33%	0	%	0	%	2	50,00%	2	33,33%	2	33,33%	3	37,50%	6	54,55%

Fonte: Relatório Correicional – Desempenho

AGO/11		SET/11		OUT/11		NOV/11		DEZ/11	
15	% em relação às Punições	18	% em relação às Punições	18	% em relação às Punições	18	% em relação às Punições	20	% em relação às Punições
0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	5,00%
1	6,67%	1	5,56%	0	0,00%	0	0,00%	1	5,00%
2	13,33%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
1	6,67%	1	5,56%	1	5,56%	1	5,56%	1	5,00%
0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
6	40,00%	6	33,33%	6	33,33%	6	33,33%	7	35,00%

Fonte: Relatório Correicional – Desempenho

**g) ORGANIZAR TREINAMENTOS DE SERVIDORES PARA ATUAÇÃO NA ÁREA CORREICIONAL DE FORMA A QUE O BANCO DE TALENTOS CORRESPONDA A, PELO MENOS, 10% DO EFETIVO TOTAL DA REGIONAL.**

Numa auto - avaliação, nota-se que a 1ª SRPRF/GO possui 30 (trinta) servidores no Banco de Talentos, ou seja, 8,33% do efetivo total da Regional. Ainda, há mais 2 (dois) servidores lotados na 1ª SRPRF/GO atuando em PAD/SAD em outras regionais, sem o efetivo treinamento específico, mas já direcionados para realizarem o próximo curso CGU/PAD.

Ademais, somente em 2011 foram treinados ou atualizados 8 (oito) servidores, quantidade superior a dos anos anteriores. A meta de 10% dos servidores aptos a atuar em processos administrativos disciplinares ainda não foi cumprida, sendo atingida apenas a meta de 2,23%.

Outrossim, a falta de maior capacitação ocorreu em virtude da falta de recursos e vagas disponibilizadas para tal fim, fator que esperamos seja compensado em 2012, para regularização do quadro.

**h) PROMOVER O APROVEITAMENTO, AO LONGO DO EXERCÍCIO, DE, NO MÍNIMO, 50% DO EFETIVO CAPACITADO DESDE OS DOIS EXERCÍCIOS ANTERIORES.**

Tal meta foi atingida, pois apenas 4 (quatro) servidores, dentre os 30 (trinta) capacitados, não atuaram em procedimentos disciplinares nos últimos 2 (dois) anos. Logo, houve o efetivo aproveitamento de 86,66% dos servidores capacitados, aproveitados.

Há de esclarecer que outros servidores, capacitados ou não em anos anteriores, foram aproveitados em 2011. Não podemos deixar de destacar a participação de 9 (nove) policiais rodoviários federais da 1ª SRPRF/GO em comissões designadas pelo DPRF/MJ para atuarem em outros Estados da Federação, inclusive em Brasília/DF, são eles: CÉLIO CONSTANTINO DA COSTA, ROGÉRIO DIAS EVANGELISTA MODANÊS, MARCELO QUEIROZ DA SILVA, JAIRO BRAGA, ALEXANDRE CALVO DE BASTOS GOMES, IVONE PINTO CALDEIRA, MÚCIO CÉVOLA ESMERALDO LIMA, MARCELO GOMES MARTINS e CLODOALDO JOSÉ DA SILVA JÚNIOR. Ressalte-se, também, que o PRF REINALDO EVANGELISTA esteve cedido, durante todo o ano de 2011, para o MJ, onde compôs Comissões processantes sob designação do Ministro de Justiça ou Secretário Executivo do MJ.

Cumpra esclarecer ainda que a Corregedoria encerrou 2011 com um ativo de 12 (doze) procedimentos em situação de diligências preliminares, análise, instaurados e em andamento. Assim, considerando a citada demanda processual, o efetivo de 30 (trinta) servidores participantes do Banco de Talentos é mais do que suficiente para comporem comissões disciplinares. No entanto, há de se ressaltar que boa parte dos componentes do banco de talentos que têm experiência para atuarem como presidentes de comissões disciplinares, estão à disposição do DPRF atuando em comissões fora de nossa regional.

É importante também salientar que, em função do baixo efetivo da regional, ao todo 360 (trezentos e sessenta) servidores, a seção tem evitado compor comissões com servidores de uma única Delegacia Regional, com o intuito de minimizar o prejuízo causado à atividade finalística daquela unidade. Tem-se buscado mesclar servidores de várias delegacias ou mesmo da sede da Superintendência, fato este que impede a utilização de todo o Banco de Talentos. Desta forma, busca-se manter, quase que inalterada, as rotinas de trabalho dos policiais nas rodovias federais.

**i) MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DA GESTÃO BUROCRÁTICA**

Durante o exercício de 2011 a Corregedoria Regional, a título de conhecimento, promoveu as seguintes atividades burocráticas:

ITEM	TIPO	QUANTIDADE
1	TERMOS DE AUTUAÇÃO	26
2	MEMORANDOS EXPEDIDOS	51
3	OFÍCIOS EXPEDIDOS	11
4	INFORMAÇÕES	66
5	DESPACHOS	81
6	CERTIDÕES APOSENTADORIA	4

7	CERTIDÕES DISCIPLINARES	139
8	DECISÕES	13

Além do que foi planejado e executado pela Corregedoria Regional durante o exercício de 2011, foram estipuladas as mesmas metas para o exercício de 2012, uma vez que suas execuções trouxeram benefícios à gestão da seção.

Abaixo seguem outras metas para 2011:

### **INSTRUÇÃO PROCESSUAL**

Continuar utilizando o sistema de instrução atual, em que primeiramente é realizada uma análise de admissibilidade, onde de acordo com o que consta dos autos, os mesmos podem originar procedimento disciplinar autônomo, serem arquivados, ou ser solicitada a realização de demais diligências, no âmbito do Núcleo de Assuntos Internos, a fim de colher indícios de autoria e materialidade de alguma irregularidade funcional.

Quando necessária a instauração de procedimentos disciplinares, vislumbramos a formação de comissões com membros com treinamento e/ou experiência na área, buscando mesclar a utilização de todos os membros capacitados no âmbito de nossa regional. A composição das comissões leva em conta a melhor aplicação dos recursos disponíveis, seja vislumbrando economia em concessão de diárias, equilíbrio no sentido de não desfalcado o efetivo de uma seção ou delegacia, bem como na melhor distribuição logística para que a comissão tenha disponível toda a estrutura que necessitar para o desenvolvimento do apuratório.

### **INSPEÇÃO**

Por meio dos chefes de Delegacias e Núcleos, continuaremos a realizar o programa de AGS em todos os postos das Delegacias, tão logo haja disponibilidade financeira e de efetivo para a consecução deste fim. A intenção é de que seja executada pelo menos duas a cada mês. Serão ainda convidados a realizar inspeções, os chefes das Seções e Núcleos da Sede da Regional, em casos extraordinários.

Paralelamente, a CR e o Núcleo de Assuntos Internos estará, dentro do possível, promovendo inspeções nos locais de trabalho dos servidores. Também planejamos realizar ou participar de reuniões periódicas nas Delegacias, nas quais abordaremos as diretrizes correicionais e faremos estudos de casos, fomentando a ética profissional entre os servidores, e a aplicação do Projeto Corregedoria Participativa e do AGS.

### **OPERAÇÕES E DILIGÊNCIAS**

Pretendemos otimizar o número de operações e diligências no sentido de investigarmos condutas possivelmente irregulares realizadas por servidores da 1ª SRPRF/GO e atendermos a demanda existente na Regional.

### **INSTRUÇÃO E TREINAMENTO**

Intencionamos realizar reuniões com os servidores participantes de comissões processantes para discutir os trabalhos a serem executados e os já executados, erros e acertos,

procedimentos e resultados, buscando o aprimoramento dos trabalhos.

Há, também, a previsão de treinamento de novos servidores, que deverão participar de curso de formação de membros de PAD, geralmente disponibilizado pela CGU, bem como buscaremos disponibilizar treinamento avançado na condução de PAD, para atualização e aprimoramento dos servidores que já possuem o treinamento básico.

Em meados do mês de julho de 2010, o Departamento de Polícia Rodoviária Federal, órgão executivo de trânsito ligado ao ministério da justiça com sede em Brasília, criou o projeto denominado “SEGURANÇA PÚBLICA: TRÂNSITO COM CIDADANIA”, que dentre suas finalidades está a de estreitar as relações entre polícia e cidadão, mostrando que a polícia tem como objetivo único auxiliar e prestar serviços à comunidade e que esta atue também como parceira da polícia não só como célula multiplicadora nas questões da ética e cidadania, mas principalmente no combate à corrupção, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos.

O projeto, que está sendo desenvolvido em grande parte do país, teve o apoio do Ministério da Justiça e da Secretaria Nacional de Segurança Pública. A implantação do Projeto Trânsito com Cidadania deu-se por força da Portaria nº 053/DG, de 09.07.2010. O objetivo do projeto é aumentar a participação da sociedade no processo de aprimoramento das ações de Segurança Pública e de enfrentamento da corrupção. A partir dos resultados obtidos com as ações preventivas, verificou-se a necessidade de estender o projeto para o público externo, principalmente aos cidadãos usuários das rodovias federais: caminhoneiros, motoristas de ônibus e novos condutores (CFC – Centros de Formação de Condutores).

O principal produto do projeto é a criação de canais de conscientização e atendimento aos usuários das rodovias federais. Abaixo os RESULTADOS - 2011 do Projeto Trânsito com Cidadania no âmbito da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal:

Mês	Quantidade de Palestras com caminhoneiros		Caminhoneiros atingidos	Quantidade de Palestras com Alunos CFC		Alunos CFC atingidos	Quantidade de Palestras com motoristas de ônibus		Motoristas de ônibus atingidos	Outros usuários de rodovias atingidos	Palestras realizadas	Pessoas atingidas	Total de Cidades Distintas Atingidas
	Com diária	Sem Diária		Com diária	Sem Diária		Com diária	Sem Diária					
JANEIRO	0	3	18	-	-	-	-	-	-	40	3	58	2
FEVEREIRO	3	7	194	0	1	30	-	-	-	253	11	477	4
MARÇO	0	3	42	0	3	81	-	-	-	200	6	323	4
ABRIL	1	3	51	0	4	126	-	-	-	486	8	663	5
MAIO	0	10	143	0	9	199	-	-	-	254	19	596	5
JUNHO	0	7	235	-	-	-	-	-	-	100	7	335	4
JULHO	0	3	83	-	-	-	-	-	-	30	3	113	2
AGOSTO	0	3	130	-	-	-	-	-	-	167	3	297	2
SETEMBRO	0	4	27	-	-	-	-	-	-	137	4	164	2
OUTUBRO	0	5	37	-	-	-	-	-	-	249	5	286	1
NOVEMBRO	0	1	30	-	-	-	-	-	-		1	30	1
DEZEMBRO	0	1	3	-	-	-	-	-	-	10	1	13	1
TOTAL	4	50	993	0	17	436	0	0	0	1926	71	3355	33

Fonte: Corregedoria Regional - 1ª SRPRF/GO

Em relação ao quantitativo de colaboradores, o Núcleo de Assuntos Internos – NUAI, vinculado à Corregedoria Regional, dispôs de um efetivo de 03 (três) servidores para desenvolver suas atividades, mas conforme estudos, o efetivo ideal seria de 04 (quatro) servidores. Quanto a logística, o NUAI dispõe apenas de uma sala sendo necessário mais uma sala para distribuição ideal

de seu efetivo e equipamentos de trabalho.

No que se refere aos materiais disponíveis para o desempenho de suas atividades, no ano de 2008 houve a autuação do processo nº 08.662.007.816/2008-48 para aquisição de equipamentos necessários para o melhor andamento dos trabalhos por parte do núcleo, porém, até a presente data, não foram adquiridos todos os itens solicitados. Ressaltamos que o chefe do NUIAI era o substituto do Corregedor Regional em seus impedimentos legais e que, durante o ano, teve que assumir esta função em virtude do titular estar trabalhando em processos administrativos disciplinares e atividades da Corregedoria - Geral em outras Regionais.

Devido principalmente ao contingenciamento de recursos financeiros e à demanda de servidores por parte da Corregedoria – Geral em Brasília/DF, foram realizados apenas 12 (doze) Acompanhamentos Gerenciais de Serviço pelo NUIAI no ano de 2011, não sendo possível cumprir o planejamento de se realizar 30 (trinta) visitas aos postos PRF no Estado, inviabilizando o atingimento das metas.

Durante o ano de 2011, servidores lotados no NUIAI auxiliaram à Corregedoria- Geral e à Corregedoria Regional em diversas atividades, atuando na condução de procedimentos administrativos disciplinares, sindicâncias, diligências preliminares, em inspeções correicionais e operações de inteligência correicional. Além de suas atividades regimentais, os servidores do Núcleo de Assuntos Internos, durante o ano de 2011, auxiliaram a Seção de Policiamento e Fiscalização – SPF, o Núcleo de Operações Especiais – NOE e outros órgãos na execução de suas atividades, conforme síntese a seguir:

a) No dia 03/05/11, participaram da Operação Ásia, atendendo a solicitação da SPF/GO, conforme Relatório NUIAI Nº 03/11.

b) No dia 04/05/11, participaram da Operação Filho de Alfeu em cumprimento a Ordem de Missão Nº 016/11 NOE, conforme Relatório NUIAI Nº 04/11.

c) No dia 27/05/11, implementamos reforço para promover fiscalização de trânsito na rodovia BR 153 no perímetro urbano de Goiânia/GO visando prevenir acidentes, coibir infrações de trânsito e mostrar maior efetividade institucional e Relatório NUIAI Nº 06/11.

Durante o ano de 2011 foram extraídos durante as atividades envolvendo servidores do NUIAI os seguintes documentos:

<b>DOCUMENTOS PRODUZIDOS/EXPEDIDOS</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Relatório de Atividades do NUIAI	19	9
Memorandos Expedidos	66	43
Ofícios Expedidos	18	4
Despachos	33	39
Autos de Infração e Notificação da Autuação da PRF	146	70
Autos de Infração e Notificação da Autuação da ANTT	0	0
Documentos de Retenção/Remoção de Veículo - DRV	3	1
Documentos de Notificação e Recolhimento de CNH – DNRC	6	0

Recibos de Recolhimento de CRV/CRLV – RRC	12	0
Boletins de Ocorrências Policiais – BOP	5	0
Participação em Apreensão de Mercadorias Irregulares	1	0
Prisão/Detenção de pessoas	2	0
Apreensão de Menores	4	0
Auxílio a Usuários	8	0
Atendimento de Acidente de Trânsito	0	0

Enfim, considerando-se o baixo efetivo da Corregedoria Regional, aliado aos recursos escassos e limitados, consideramos que o exercício de 2011 foi extremamente produtivo do ponto de vista correicional. Alie-se a isso o grande compromisso dos policiais rodoviários federais goianos no cumprimento de suas atribuições o que, de certa forma, colaborou e muito para que as interferências da área correicional ocorressem da melhor forma possível, traduzindo-se no baixo número de procedimentos pendentes de apuração no final do exercício de 2011.

Não podemos deixar de mencionar os estreitos laços do trabalho da Corregedoria Regional em Goiás com a Corregedoria Geral do DPRF/MJ, o qual contou, irrestritamente, com apoio em diversas situações, sobretudo na disponibilização de servidores para cumprimento de missões diversas e participação em vários procedimentos administrativos disciplinares em todo o Brasil.

Também por este fato, espera-se a contemplação com um volume maior de recursos humanos e financeiros, auxiliando não só a manutenção do bom nível de trabalho desenvolvido, mas seu constante desenvolvimento e melhoria para o futuro, a fim de tornar ainda melhores as estatísticas no tocante à Corregedoria Regional, prestando à sociedade o respaldo que se espera no combate à corrupção e os desvios de conduta.

Merece também destaque o fato de não ter sido aberto nenhum PAD – Processo Administrativo Disciplinar, o que, apesar das 13 Sindicâncias abertas, atesta que os problemas correicionais na PRF em Goiás, apesar de presentes, tem gravidade relativa, não ensejando qualquer procedimento tendente a apurar falta passível de demissão.

#### 2.3.1.2.4. AÇÃO 2723 – POLICIAMENTO OSTENSIVO NAS RODOVIAS E ESTRADAS FEDERAIS

Tipo	Projeto
<b>Finalidade</b>	Promover a segurança do trânsito (preservar a ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio) nas rodovias e estradas federais, bem como contribuir para a promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia.
<b>Descrição</b>	Execução de policiamento ostensivo preventivo diuturnamente, fiscalizando e controlando o trânsito; Realizar Operações e comandos específicos de fiscalização do transporte de pessoas e bens (cargas); Intensificar o policiamento por ocasião das festas e feriados nacionais e regionais (aumento do fluxo de veículos e pessoas); prevenir e atender as ocorrências de acidentes de trânsito; combater as infrações e crimes de trânsito; executar escoltas, bem como credenciar as empresas especializadas para tal fim; controlar o trânsito em situações excepcionais (queda de barreira, alagamentos, bloqueios, entre outros); credenciar as empresas especializadas para realização da Inspeção

	Técnica Veicular. Pagamento de diárias e passagens. Aquisição de formulários operacionais para as atividades acima. Adquirir e manter armas e sua munição correspondente, equipamentos e materiais para a fiscalização e controle de trânsito. Adquirir e manter equipamentos e materiais para atividade de cinotecnia. Aquisição e manutenção de etilômetros.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	DPRF
<b>Unidades executoras</b>	DPRF - Seção de Policiamento e Fiscalização - 1ª SRPRF/GO

## ANÁLISE CRÍTICA

Dentro do planejamento operacional para o ano de 2011 a meta era a redução do número de acidentes com incremento da fiscalização, através do levantamento dos pontos críticos, com ênfase àqueles locais com maior probabilidade de ocorrências de acidentes graves e o direcionamento das ações com aumento de efetivo em dias e horários estatisticamente mais perigosos. Esse foi o grande desafio diante de um quadro caótico de efetivo reduzido, aumento crescente da frota de veículos e aumento do número de acidentes. Além disso outro fator era proporcionar ao cidadão que utiliza as rodovias federais um aumento da percepção de segurança, para tanto foram estabelecidas metas de fiscalização onde foi dado um enfoque ao combate à alcoolemia, ultrapassagens fiscalização a motocicletas, por serem estes as principais causas de acidentes.

Analisando as ocorrências de acidentes, verificou-se nos últimos anos uma tendência de alta nos números de acidentes, mortos e feridos e os locais onde havia mais ocorrências e aqueles onde estes acidentes eram de maior gravidade. Baseado neste levantamento, foi feito o planejamento para o ano de 2011.

Os esforços na área de fiscalização de trânsito têm como objetivo principal a garantia da incolumidade das pessoas, de seu patrimônio e a livre circulação pelas rodovias federais. Os atendimentos executados pelos policiais também caminham na direção de oferecer aos usuários das rodovias federais o devido apoio, quando vítima de sinistro ou de crime, pane no veículo, necessidade de orientação. Não deixando de lado os atendimentos executados àqueles cidadãos residentes às margens das rodovias, promovendo a segurança necessária para sua dignidade.

As ações de combate aos ilícitos penais, por sua vez, tem por condão de garantir a paz pública na medida em que tira de circulação pessoas que oferecem risco à sociedade, bem como busca apreender produtos oriundos de ações criminosas, tais como veículos e cargas roubadas, contrabando, descaminho, produtos ilegalmente retirados da fauna e da flora, drogas e afins, dentre outros. Estas ações buscam também combater a exploração sexual contra crianças e adolescentes (ESCA) e o trabalho escravo, ainda existente no Brasil em algumas regiões. A PRF tem oferecido também uma importante e decisiva contribuição no combate ao tráfico de substâncias entorpecentes, uma vez que tal ilícito tem sido verificado com maior intensidade, principalmente quando seu transporte ocorre também pelas rodovias e estradas federais.

Para atingir estes índices a 1ª SRPRF/GO elaborou algumas estratégias operacionais, dentre elas se destacam a continuidade das Operações Temáticas de Fiscalização (produtos perigosos, passageiros, excesso de peso, etc), onde esses eventos mesclam atividades de fiscalização com atividades de capacitação, ou seja, os policiais recebem treinamento específico que o capacita a difundir os conhecimentos no retorno à origem de lotação. A mesma metodologia é empregada no

combate ao crime no âmbito das rodovias federais em Goiás.

Em relação aos resultados alcançados durante todo o ano de 2011 na área operacional da 1ª SRPRF/GO, os números mostram que houve um acerto nas estratégias adotadas, visto que houve uma reversão na tendência de alta dos acidentes, principalmente no número de mortos e feridos, mostrando que aumentando a fiscalização nos pontos críticos se consegue reduzir o número de acidentes. Como podemos observar, a PRF em Goiás aumentou consideravelmente o número de operações policiais nas mais diversas modalidades, sejam as operações realizadas pelo próprio órgão ou em conjunto com outras instituições que atuam na Segurança Pública.

Dentro da ação de policiamento ostensivo das rodovias e estradas federais, a Seção de Policiamento e Fiscalização conta ainda com o apoio de 07 (sete) Delegacias Regionais e 14 (quatorze) Postos Policiais, conforme segue:

DELEGACIA	MUNICÍPIO	ABRANGÊNCIA
1ª Delegacia PRF Insp Lyzandro Onasses	Goiânia	a) Posto PRF Leônidas Sisterolli – BR – 060 – saída para Brasília; b) Posto PRF João Batista de Lima – BR – 060 – saída para Rio Verde; c) Posto PRF Clayton Santos – BR – 153 – saída para São Paulo.
2ª Delegacia PRF Insp César	Anápolis	a) Posto PRF de Anápolis – BR – 060; b) Posto PRF de Jaraguá – BR – 153.
3ª Delegacia PRF Insp Cláudio Andreas	Morrinhos	a) Posto PRF de Morrinhos – BR – 153; b) Posto PRF de Itumbiara – BR – 153.
4ª Delegacia PRF Insp Thiago	Rio Verde	a) Posto PRF de Rio Verde – BR – 060;
5ª Delegacia PRF Insp Moisés	Jataí	a) Posto PRF de Jataí – BR – 364; b) Posto PRF de São Simão – BR – 364; c) Posto PRF de Santa Rita do Araguaia – BR – 364.
6ª Delegacia PRF Insp Luiz Vieira	Catalão	a) Posto PRF de Catalão.
7ª Delegacia PRF Insp Augusto	Porangatu	a) Posto PRF de Uruaçu – BR – 153; b) Posto PRF de Porangatu – BR – 153.

A seguir temos os objetivos e realizações traçados para o exercício de 2011:

OBJETIVOS	REALIZAÇÕES
1. Intensificar as operações com incremento de efetivo, inclusive com policiais da área meio, visando reforçar a fiscalização nos trechos com altos índices de acidentes e nos períodos de feriados prolongados.	Êxito
2. Maior integração do Núcleo de Operações Especiais como os demais policiais no desencadeamento de operações privilegiando os trechos com pouca atuação por parte das Delegacias Regionais que pelas demandas diárias não conseguem fazê-lo.	Êxito
3. Treinamento dos Chefes de Delegacias e de NPF para uso do SIGER na confecção dos Cartões Programas, visando direcionar o efetivo a trabalhar nos pontos críticos.	Êxito
4. Diminuir a Taxa de Mortalidade nas rodovias federais.	Êxito

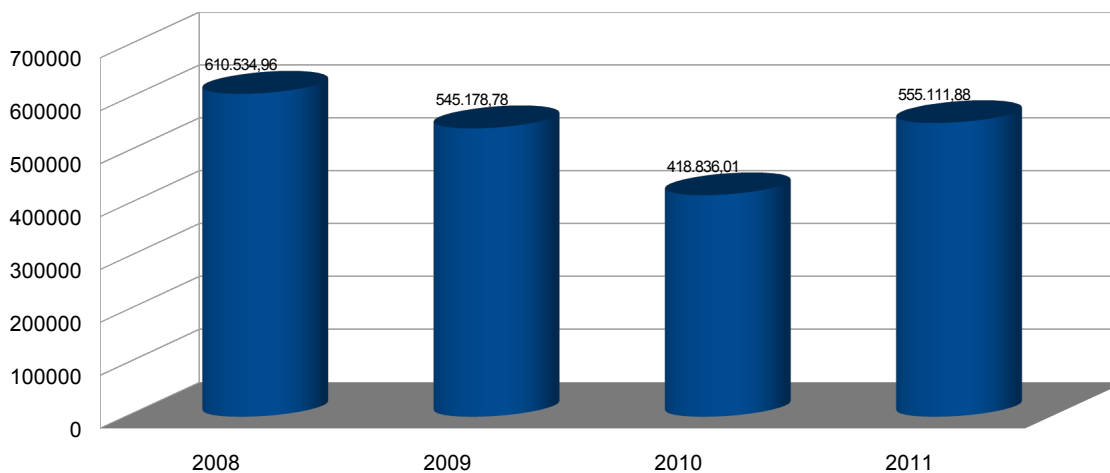


5. Reverter a tendência de alta na Taxa de Acidentalidade nas rodovias federais, usando estudos baseados em dados coletados no SIGER.	Não alcançado
6. Executar os Procedimentos de Fiscalização dentro das metas estabelecidas.	Êxito
7. Diminuir os índices de criminalidade nas rodovias federais nas suas mais variadas formas (Projeto Defesa da Vida).	Alcançado
8. Realização de Comandos Médicos Preventivos.	Alcançado

A execução das despesas no exercício de 2011 deram-se principalmente em função das seguintes demandas: Manutenção de Viaturas Policiais, Manutenção de Motocicletas, Aquisição de pneus de uso automotivo para viaturas, Diárias Operacionais para deslocamento de policiais a serviço, Abastecimento da frota de viaturas, Passagem aérea para operações policiais, Materiais de consumo diversos, Aferição de radares medidores de velocidade e etilômetros (bafômetros), Aquisição de fardamento operacional (calças, camisas, camisetas), Aquisição de botas operacionais para uso dos policiais, Aquisição de blusas de couro para uso dos policiais e Aquisição de coletes balísticos. Os principais dispêndios com a Ação em 2011 referem-se basicamente com a manutenção da frota e com o consumo de combustível, conforme detalhamento a seguir:

**MANUTENÇÃO DA FROTA:** com a manutenção de viaturas policiais, a execução orçamentária da Ação em 2011 ficou em R\$ 555.111,88 conforme gráfico abaixo:

#### GASTOS COM MANUTENÇÃO DA FROTA – 2008 a 2011



Fonte: Núcleo de Serviços Gerais – 1ª SRPRF/GO

Percebe-se em 2011 um acréscimo nos gastos com manutenção na ordem de 32,5% (trinta e dois vírgula cinco pontos percentuais), se comparado ao ano de 2010, quando se gastou R\$ 418.836,01, onde acreditamos que tal fato tenha ocorrido em função dos seguintes fatores:

- Viaturas com alta quilometragem e uso excessivo;
- Idade avançada da frota;
- Aquisição de novas viaturas;
- Deficiência de controle com os gastos por parte do Núcleo de Serviços Gerais;
- Intensificação das ações de policiamento ostensivo das rodovias e estradas federais, principalmente nos feriados prolongados e nos meses de julho e dezembro a janeiro, em função das férias escolares.

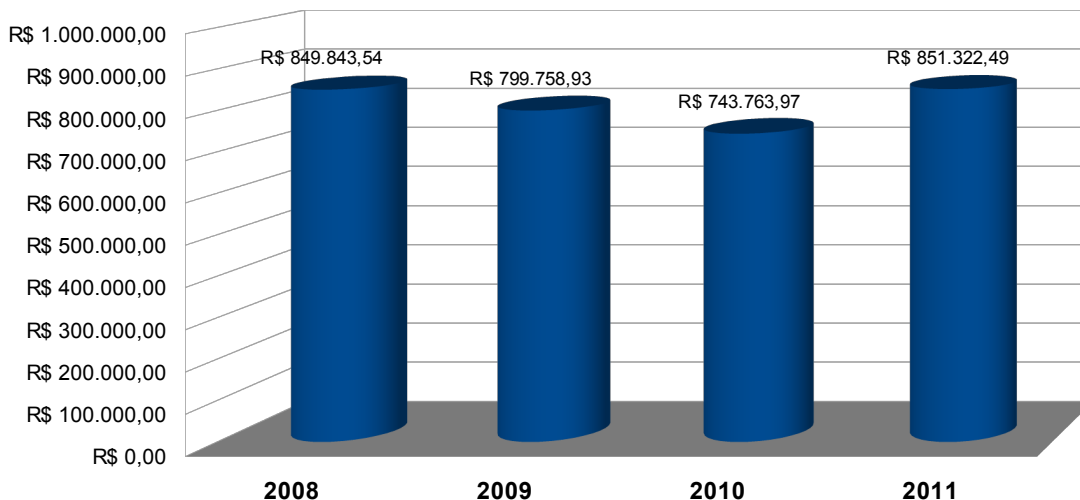
**CONSUMO DE COMBUSTÍVEL:** com o fornecimento de combustível, a execução orçamentária foi da seguinte forma em 2011:

RELATÓRIO DE GASTO COMBUSTÍVEL			
JANEIRO A DEZEMBRO – 2011			
VIATURAS	TOTAL		
	Km rodados	Qtde combustível	Valor Gasto
BWA-6405	0	255,61	R\$ 524,00
JEF-3671	1.690	123,31	R\$ 356,80
JEF-3761	812	74,47	R\$ 215,33
JEF-4071	3.475	271,25	R\$ 810,09
JEF-4241	2.921	232,36	R\$ 667,92
JEF-4321	4.953	356,70	R\$ 1.000,99
JEF-4351	6.342	440,98	R\$ 1.294,26
JEF-4371	2.543	168,03	R\$ 482,14
JEF-4421	2.055	193,43	R\$ 535,90
JEF-4571	3.743	314,80	R\$ 896,77
JEF-4921	2.368	191,60	R\$ 570,85
JEF-4961	2.638	203,67	R\$ 579,06
JFO-3936	1.949	186,09	R\$ 520,69
JFO-3946	9.461	753,30	R\$ 2.252,11
JFO-9923	8.477	835,02	R\$ 2.393,47
JFP-3996	1.014	81,23	R\$ 228,82
JFP-4046	790	64,86	R\$ 186,00
JFP-6584	11.380	1.636,18	R\$ 3.206,20
JFP-6634	11.184	1.703,72	R\$ 3.370,82
JFP-6842	1.070	137,47	R\$ 273,58
JFP-7364	644	61,79	R\$ 180,35
JFP-8014	264	18,00	R\$ 52,02
JGC-7741	2.572	234,12	R\$ 668,01
JGV-9242	1.379	55,73	R\$ 158,16
JGV-9252	539	29,87	R\$ 84,94
JHK-2672	4.255	266,68	R\$ 811,53
JHK-2682	1.495	81,13	R\$ 230,44
JHK-2712	3.397	221,86	R\$ 633,78
JHK-2932	2.115	136,90	R\$ 393,49
JHK-2942	1.899	103,72	R\$ 299,81
JHK-2952	1.802	118,95	R\$ 336,63
JHO-9271	41.246	4.685,13	R\$ 9.324,67
JIG-6215	11.032	925,63	R\$ 2.437,68
JIL-1931	9.317	985,70	R\$ 2.704,42
JJQ-7093	23.176	2.381,61	R\$ 5.966,78
JJQ-7153	26.324	2.518,28	R\$ 7.158,45
JYE-4287	0	29,13	R\$ 80,71
KBV-3422	131	39,64	R\$ 110,73
KCS-5541	4.591	629,58	R\$ 1.274,08
KCZ-6926	431	80,00	R\$ 202,32
KDK-7244	2.431	277,85	R\$ 803,16
KEL-2794	4.790	537,39	R\$ 1.537,37
KEK-0675	2.509	445,04	R\$ 1.190,17
KEL-4828	7.931	709,27	R\$ 2.018,30
KEL-5688	9.178	826,11	R\$ 2.351,89
KEN-7177	4.977	434,90	R\$ 1.249,54
KEP-5968	20.288	2.057,57	R\$ 5.947,12
NFD-4244	30.772	9.238,67	R\$ 18.458,43
NFH-9885	19.932	1.946,07	R\$ 3.968,24
NFH-9985	17.821	2.109,77	R\$ 5.973,31
NFI-1405	6.200	650,47	R\$ 1.933,17
NFI-1485	13.936	1.527,15	R\$ 4.376,54
NFI-1495	9.719	982,58	R\$ 2.872,65
NGC-8314	38.539	3.749,95	R\$ 10.842,54
NGC-8324	47.855	4.958,71	R\$ 13.804,98
NGC-8334	29.967	4.569,85	R\$ 13.618,72
NGC-8344	16.605	2.242,32	R\$ 6.350,41
NGE-2316	13.276	1.769,00	R\$ 5.178,37
NGE-2346	16.778	2.349,46	R\$ 6.892,83
NGE-2366	42.593	5.951,62	R\$ 17.335,76

NGE-2376	27825	4244,27	R\$ 11.673,18
NGG-3792	12652	1527,56	R\$ 3.181,92
NGO-2906	23612	2261,71	R\$ 6.224,11
NGS-7093	11872	1376,46	R\$ 2.797,48
NGX-7187	13740	1562,03	R\$ 3.114,85
NGY-4154	20260	2220,74	R\$ 6.284,14
NGY-4184	21830	2335,42	R\$ 6.575,23
NGY-4214	18085	1858,69	R\$ 5.170,59
NGY-4284	21459	2160,8	R\$ 6.100,16
NGY-4384	45650	4522,39	R\$ 14.157,34
NGY-4504	42554	4251,68	R\$ 12.445,56
NGY-4524	37933	3960,73	R\$ 10.822,84
NGY-4564	34960	3718,78	R\$ 10.794,78
NKC-9643	42359	6045,53	R\$ 17.994,41
NKC-9673	41369	5364,93	R\$ 15.937,80
NKC-9703	37656	5654,22	R\$ 16.926,27
NKC-9743	58609	8545,65	R\$ 25.544,01
NKC-9783	41536	5791,28	R\$ 16.602,80
NKC-9813	36008	5686,84	R\$ 16.713,56
NKE-4205	22864	1822,14	R\$ 5.289,24
NKF-3055	26717	2837,52	R\$ 8.156,68
NKF-3065	29711	3042,29	R\$ 8.649,20
NKH-9732	33792	3582,33	R\$ 10.043,54
NKK-9944	22198	2255,46	R\$ 6.448,82
NKL-5001	1852	175,57	R\$ 474,82
NKL-5111	24695	2587,16	R\$ 7.363,74
NKM-8413	23976	2620,05	R\$ 7.419,36
NKM-8453	15591	1881,81	R\$ 5.096,72
NKM-8533	10903	1196,83	R\$ 3.487,30
NKW-5132	24573	2019,73	R\$ 5.960,10
NKW-5162	25887	2264,09	R\$ 5.982,96
NKW-5182	19727	1627,84	R\$ 4.642,09
NKW-5242	21222	2101,68	R\$ 5.143,20
NKW-5272	29692	2658,29	R\$ 7.614,70
NLA-1152	31223	2905,32	R\$ 8.479,42
NLK-6399	13224	1689,16	R\$ 3.488,36
NLK-7159	17516	1801,48	R\$ 5.100,89
NLK-7349	21573	2185,47	R\$ 6.227,96
NLL-5013	21379	1826,2	R\$ 5.008,09
NLL-5023	10846	1023,27	R\$ 2.931,94
NLL-5033	20317	1732,96	R\$ 4.983,91
NLL-5043	13512	1272,84	R\$ 3.582,08
NVZ-0785	8989	1188,72	R\$ 2.850,17
NVZ-0835	63203	9057	R\$ 24.002,76
NVZ-0855	47865	6536,01	R\$ 18.705,08
NVZ-0865	75158	9276,86	R\$ 27.613,71
NVZ-0895	65262	9085,47	R\$ 26.115,05
NVZ-0905	77199	10083,07	R\$ 28.417,96
NVZ-0925	63099	8696,69	R\$ 23.714,30
NVZ-5261	15501	1968,75	R\$ 3.949,13
NVZ-9431	10928	3154,28	R\$ 6.553,78
NWVC-8607	46098	4980,9	R\$ 10.120,18
NWD-6414	17154	2142,44	R\$ 6.205,11
NWE-3474	52868	6676,99	R\$ 13.417,55
NWE-3504	75042	9410,55	R\$ 20.377,74
NWI-6135	17601	2353,13	R\$ 4.836,73
NWI-6195	38036	4536,17	R\$ 9.885,82
NWI-6355	27284	3429,6	R\$ 7.439,30
NWO-6154	48088	6847,66	R\$ 18.936,32
NWO-6204	36005	5835,18	R\$ 16.919,87
NWP-0454	31950	4457,4	R\$ 13.164,70
NWP-0484	28592	4013,7	R\$ 12.127,20
NWP-0494	27330	4061,07	R\$ 12.153,86
NWP-0504	56741	7276,31	R\$ 20.855,68
OGJ-6096	8872	1001,38	R\$ 2.146,04
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2583395</b>	<b>315429,81</b>	<b>R\$ 851.322,49</b>

Fonte: Gestor de Abastecimento da Frota – 1ª SRPRF/GO

### EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM CONSUMO DE COMBUSTÍVEL 2008 - 2011



Percebe-se também em 2011 um acréscimo nos gastos com consumo de combustível na ordem de 14,46% (quatorze vírgula quarenta e seis pontos percentuais), se comparado ao exercício de 2010, quando o gasto foi de R\$ 743.763,97. Acreditamos que tal acréscimo tenha ocorrido em função dos seguintes fatores:

- a) Maior número de operações policiais ao longo das rodovias e estradas federais;
- b) Maior presença da viatura ao longo das rodovias e estradas federais; e
- c) Aumento da demanda das ações de segurança pública.

Não podemos também deixar de dar ênfase à aquisição dos seguintes materiais e bens imprescindíveis à boa execução da ação de policiamento ostensivo das rodovias e estradas federais, senão vejamos:

ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QTDE	VLR UNIT	VLR TOTAL
1	Botas táticas de uso policial	360	144,77	52.117,20
2	Jaquetas em couro de uso policial	360	209,98	75.592,80
3	Calças operacionais de uso policial	1910	28,49	54.415,90
4	Camisetas azuis de uso policial	1910	7,50	14.325,00
5	Gandolas de uso policial	1910	31,71	60.566,10
6	Bocais para uso etilômetros (bafômetros)	18750	1,09	20.437,50
7	Coletes balísticos femininos de uso policial	13	858,33	11.158,29
8	Coletes balísticos femininos de uso policial	4	570,00	2.280,00
9	Coletes balísticos femininos de uso policial	2	640,00	1.280,00

Fonte: Seção Adm e Financeira - 1ª SRPRF/GO

Os resultados alcançados em 2011 pela área operacional da UJ, com a realização de Operações Policiais de diversos tipos, bem como em relação ao combate das mais diversas formas

de criminalidade praticadas nas rodovias, ficam disponibilizados conforme tabelas a seguir:

### CRIMINALIDADE NAS RODOVIAS FEDERAIS – 2011

PESSOAS DETIDAS - 2011	
DETENÇÕES	QUANTIDADE
Assaltante de carga	4
Assaltante de ônibus	9
Estrangeiros	0
Mandados	87
Tráfico de Entorpecentes	40
Roubo/Furto de veículos	26
Contrabando/Descaminho	37
Crimes de trânsito	583
Crimes ambientais	32
Outros	195
<b>TOTAL DE DETIDOS</b>	<b>1013</b>

Fonte: ROD – Relatório Operacional Diário/2011

CRIANÇAS/ADOLESCENTES – 2011			
CRIANÇA/ADOLESCENTES VÍTIMAS DE CRIMES		CRIANÇA/ADOLESCENTE INFRATOR	
Criança	18	Criança encaminhada	20
Adolescente	10	Adolescente apreendido	70
<b>TOTAL DE MENORES VÍTIMAS</b>	<b>28</b>	<b>TOTAL DE MENORES INFRADORES</b>	<b>90</b>
Total de Ocorrências de Crime contra menores	11	Total de ocorrências de infração praticadas por menores	38
<b>Total de Pessoas Envolvidas</b>	<b>16</b>	<b>Total de Pessoas Envolvidas</b>	<b>36</b>
<b>Total de Pessoas Detidas</b>	<b>9</b>	<b>Total de Pessoas Detidas</b>	<b>24</b>

Fonte: ROD – Relatório Operacional Diário/2011

CARGAS ROUBADAS E RECUPERADAS - 2011					
Carga roubada	Und	Qtde	Carga Recuperada	Und	Qtde
Alimentos	Kilo	74110	Alimentos	Kilo	30000
Bebidas	Litro	0	Bebidas	Litro	63000
CD/VHS/DVD	Caixa	0	CD/VHS/DVD	Caixa	0
Cigarro	Pacote	0	Cigarro	Pacote	1638
Combustíveis	Litro	0	Combustíveis	Litro	0
Eletrônicos	Und	616	Eletrônicos	Und	0

Informática	Und	0	Informática	Und	0
Medicamentos	Und	0	Medicamentos	Und	0
Outras	Und	93	Outras	Und	1
<b>TOTAL</b>		<b>29</b>	<b>TOTAL</b>		<b>5</b>

Fonte: ROD – Relatório Operacional Diário/2011

ARMAS E MUNIÇÕES - 2011					
Armas	Und	Qtde	Munições	Und	Qtde
Revolver	Und	17	Calibre 22/32	Und	121
Pistola	Und	9	Calibre 38	Und	112
Espingarda	Und	6	Calibre 40	Und	0
Fabricação caseira	Und	0	Calibre 380	Und	36
Fuzil	Und	1	Calibre 762/308	Und	0
Submetralhadora	Und	0	Calibre 223/556	Und	1
Total Armas de Fogo	Und	33	Calibre 9mm	Und	51
Armas brancas	Und	1	Outras	Und	36
Outras armas	Und	0	<b>TOTAL DE MUNIÇÕES APREENDIDAS</b>		<b>357</b>
<b>TOTAL GERAL DE ARMAS</b>		<b>34</b>	<b>TOTAL DE OCORRÊNCIAS</b>		<b>17</b>
<b>TOTAL DE OCORRÊNCIAS</b>		<b>22</b>			

Fonte: ROD – Relatório Operacional Diário/2011

CRIMES AMBIENTAIS - 2011		
Meio – Ambiente	Unidade	Quantidade
Animais silvestres	Und	261
Carvão	M3	422
Madeira	M3	57766
Pescados	Kilo	618
Transporte Incorreto de Substâncias Tóxicas	-	0
Outros	Und	154
<b>TOTAL DE OCORRÊNCIAS</b>		<b>70</b>
Dinheiro	Unidade	Quantidade
Dinheiro (real)	Valor	0,00
Dinheiro (euro)	Valor	0,00
Dinheiro (dólar)	Valor	0,00
Dinheiro (peso colombiano)	Valor	0,00
Explosivo	Unidade	Quantidade

Fogos de Artifício	Unidade	0
Dinamite	Kg	0

Fonte: ROD – Relatório Operacional Diário/2011

APRENSÕES DE DROGAS - 2011					
Drogas	Und	Qtde	Contrabando	Und	Qtde
Anfetamina/Barbitúricos	Und	11255	Bebidas	Litro	17115
Haxixe	Und	1	CD/VHS/DVD	Und	4203
Cocaína	Gramas	99021	Cigarro	Pacote	24960
Crack	Gramas	402	Combustíveis	Litro	0
Lança perfume	Frasco	0	Equipamentos de Informática	Und	871
Merla	Gramas	0	Eletrônicos	Und	793
Maconha	Gramas	696830	Medicamentos	Und	24660
Pés de maconha	Und	0	Pneus	Und	0
Outras	Und	199	Outras	Und	9341
Diversos	Gramas	0	Diversos	Gramas	3483
<b>Total de Ocorrências</b>		<b>45</b>	<b>Total de Ocorrências</b>		<b>479</b>

Fonte: ROD – Relatório Operacional Diário/2011

Embora com grandes restrições orçamentárias e o baixo efetivo de policiais, concluímos que o exercício de 2011 foi bastante proveitoso no que se refere à criminalidade nas rodovias federais goianas.

### 2.3.1.2.5. AÇÃO 2816 – SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Atuar, por meio de trabalhos de inteligência, na prevenção e combate aos crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se refere a assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos.
<b>Descrição</b>	Coleta de informações, em toda a malha rodoviária federal, por policiais da Coordenação de Inteligência e Núcleos de Inteligência das Regionais, visando ao levantamento de dados que subsidiem o planejamento de ações de caráter ostensivo em pontos críticos ou operações emergenciais de combate ao roubo de cargas, a assaltos, ao tráfico de drogas, à exploração sexual infanto-juvenil, ao trabalho escravo, movimentos sociais dentre outros.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	DPRF.
<b>Unidades executoras</b>	DPRF - Núcleo de Inteligência - 1ª SRPRF/GO

### ANÁLISE CRÍTICA

O Serviço de Inteligência da Polícia Rodoviária Federal visa, além de atender ao descrito na Portaria Ministerial nº 1.375, de 2007, Artigo 78, desenvolver de trabalhos de

inteligência, visando a prevenção e combate aos crimes ocorridos nas rodovias e estradas federais, especialmente no que se referem aos assaltos a veículos, ônibus de passageiros e caminhões de carga, bem como encaminhar à Justiça pessoas foragidas, procuradas ou autuadas na prática de delitos. Além do constante acompanhamento de movimentos sociais e de combate à exploração sexual infanto-juvenil, ao longo da circunscrição das rodovias federais.

A área de inteligência do órgão atua de forma sigilosa, no sentido de planejar, propor e coordenar as atividades de inteligência da instituição. Tem como objetivo principal as atividades de inteligência na atuação preventiva do combate ao crime organizado nas suas mais diversas formas, dando subsídios para que o órgão promova suas ações policiais de segurança pública, buscando combater de modo eficaz o crime, seja o assalto a ônibus, roubo de cargas, etc.

Dentro desse objetivo, o Núcleo de Inteligência da UJ, promove e mantém o intercâmbio em atividades com as áreas de inteligências da própria instituição em outros estados da União, da Polícia Militar e da Polícia Civil do Estado de Goiás, além do DPF em Goiás, ABIN/GO e Receita Federal em Goiás, e ainda promove o suporte também às demandas oriundas do Ministério Público Estadual em Goiás. As atividades de inteligência desenvolvidas recentemente pela PRF/GO têm logrado grande êxito no combate ao crime. Os resultados nestas ações, embora tenha havido restrições orçamentárias, limitações de pessoal e de meios de trabalho (viaturas adequadas, equipamentos etc.), podem ser considerados bastante positivos.

No exercício de 2011 houve:

- a) 21 (vinte e um) Planos de Operação – documentos de inteligência, que estabelecem o foco da atuação sobre um determinado assunto. Tratam de assuntos relativos ao narcotráfico, roubo de carga e veículo de carga, assalto a ônibus, combate à exploração sexual infanto-juvenil, dentre outros pertinentes à criminalidade dentro do Estado de Goiás e seus vizinhos;
- b) 28 (vinte e oito) Ordens de Missão – documentos de inteligência que motivam um deslocamento para cumprimento de um determinado trabalho. Normalmente é vinculado a um plano de operação anteriormente estabelecido, do mesmo modo sendo usual a confecção da mesma quantidade de relatórios de missão;
- c) 12 (doze) Relatórios de Informação – documento de inteligência que sintetiza a produção do conhecimento com resultado dos relatórios de missão ou de assuntos de interesse e/ou relevância (em desuso, sendo substituídos pelos relatórios de inteligência);
- d) 17 (dezessete) Relatórios de Inteligência - documento de inteligência que sintetiza a produção do conhecimento com resultado dos relatórios de informação ou de assuntos de interesse e/ou relevância;
- e) 29 (vinte e nove) Informes – documentos de inteligência, que trata de uma transmissão de uma informação ou dado com maior urgência, interesse ou relevância;
- f) 42 (quarenta e dois) deslocamentos para atendimento de convocação determinado pela Coordenação de Inteligencia em Brasília/DF.

Em 2011, foi concluída a instalação dos sistemas de alarme monitorado, circuito interno de imagens (CFTV), controle de acesso e monitoramento de pessoas, como parte do Plano de Segurança Orgânica da 1ª SRPRF/GO, visando a proteção e salvaguarda do patrimônio físico e de recursos humanos.

Os principais dispêndios públicos das ações do NUINT/1ªSRPRF/GO, ocorreram com o pagamento de diárias e passagens aéreas aos servidores em decorrência das várias Ordens de

Missão. Abaixo segue o detalhamento da execução orçamentária da ação em 2011:

Natureza da Despesa	Entidade	Restos a Pagar Sem			
		folha Empenho Liquidado	Valores Pagos		
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	11978156000168	MERCANTIL LICITACAO LTDA	1.294,85	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	11362375000118	VENETO COMERCIO E SERVICOS LTDA	1.480,00	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	27569607000143	ELETRONICA GORZA LTDA EPP	746,40	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	07088632000106	PADUA COMERCIAL LTDA - ME	2.500,00	
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001	1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO	100.008,16	100.008,16
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	10227518000116	PEHR MARES AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	818,94	818,94

### 2.3.1.2.6. AÇÃO 4290 – ATIVIDADES DE

#### SAÚDE NAS RODOVIAS FEDERAIS

Tipo	Atividade
<b>Finalidade</b>	Prestar atendimento pré-hospitalar e resgate emergencial às vítimas de acidentes, bem como demais atividades de saúde no âmbito das rodovias.
<b>Descrição</b>	Composição e manutenção de equipes de suporte básico de vida, destinados a: atendimento pré-hospitalar e resgate, transporte inter hospitalar, apoio de saúde a dignitários e a outros órgãos, comandos de saúde preventivos, apoio de saúde a unidades e operações, investigação relativa ao uso de álcool e outras drogas psicoativas, bem como aquisição de material permanente e estabelecimento de parcerias correlacionadas a finalidade supracitada.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	DPRF
<b>Unidades executoras</b>	DPRF - Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária - 1ª SRPRF/GO

### ANÁLISE CRÍTICA

É uma ação de suma importância para o bom desempenho operacional da UJ, pois demonstra a grande preocupação com a saúde dos motoristas brasileiros, principalmente aquele motorista do caminhão, do ônibus e dos veículos que transportam cargas perigosas. Além de transportar a riqueza produzida pelo país, tais profissionais transportam vidas pelas rodovias e estradas federais. No exercício de 2011, houve a seguinte execução orçamentária na ação:

Natureza da Despesa	Entidade	Restos a Pagar Sem		Exercício RESPAG Por Empenho	
		folha Empenho Liquidado	Valores Pagos		
339030	MATERIAL DE CONSUMO	04186630000153	COMLAB PARTES E SERVICOS LTDA	4.522,00	
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001	1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO	7.301,19	7.301,19
339030	MATERIAL DE CONSUMO	03958271000142	LARA MARTINS E DRESCH LTDA	1.126,93	1.126,93
339030	MATERIAL DE CONSUMO	04186630000153	COMLAB PARTES E SERVICOS LTDA	1.083,60	1.083,60
339030	MATERIAL DE CONSUMO	04013726000110	LABORSYS PRODUTOS DIAGNOSTICOS E HOSPITALARES LTDA.	868,95	868,95
339030	MATERIAL DE CONSUMO	04186630000153	COMLAB PARTES E SERVICOS LTDA	2.322,00	2.322,00
339030	MATERIAL DE CONSUMO	03958271000142	LARA MARTINS E DRESCH LTDA	804,95	804,95
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	05364996000138	PRECISAO ABSOLUTA - BALANCAS LTDA ME		2.829,00
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	05364996000138	PRECISAO ABSOLUTA - BALANCAS LTDA ME	2.829,00	
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	03952368000148	HOSPLIFE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA EPP		9.095,92
449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	03952368000148	HOSPLIFE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA EPP	9.095,92	



Basicamente, foram promovidas as despesas com os seguintes bens:

ITEM	OBJETO	VLR UNIT	VLR TOTAL
1	Aquisição de 07 (sete) caixas contendo fitas reagentes para Triglicerídeos.	160,99(*)	1.126,93
2	Aquisição de 07 (sete) caixas contendo fitas reagentes Accutrend Colesterol.	154,80(*)	1.083,60
3	Aquisição de 05 (cinco) caixas contendo fitas reagentes para Glicose e Lancetas.	93,99	469,95
4	Aquisição de 04 (quatro) caixas contendo fitas reagentes para Glicose e Lancetas.	57,00	399,00
5	Aquisição de 15 (quinze) caixas contendo fitas reagentes Accutrend Colesterol.	154,80(*)	2.322,00
6	Aquisição de 05 (cinco) caixas contendo fitas reagentes para Triglicerídeos.	160,99(*)	804,95
7	Aquisição de 03 (três) Balanças Antropométricas Eletrônicas Digitais para mensuração de massa corpórea (kg) e altura (m).	943,00	2.829,00
8	Aquisição de 01 (um) equipamentos para triagem de sanidade e medicina de tráfego.	9.095,92	9.095,92

Fonte: SIAFI – Sistema Integrado de Administração e Finanças do Governo Federal

(\*) A repetição das aquisições, embora em quantidades diferentes, decorre de empenhos oriundos de uma Ata de Registro de Preços deflagrada por outra Superintendência Regional.

Procedimentos e Fiscalização							
VEÍCULOS FISCALIZADOS	PESSOAS FISCALIZADAS	FISCALIZAÇÃO DE ALCOOLEMIA			TOTAL DE PROCEDIMENTOS	META	% ATINGIDA
		TOTAL DE TESTES	AUTUAÇÕES	PRISÕES			
177.010	144.020	5.388	1.357	642	345.418	344.718	100,20

Fonte: Seção de Policiamento e Fiscalização

Os principais objetivos da ação resumiram-se da seguinte forma:

OBJETIVOS	REALIZAÇÕES
1. Realização de Comandos de Saúde ao longo das rodovias federais com vistas a verificar e prevenir a saúde do motorista do transporte de cargas, etc.	Alcançado c/ êxito
2. Firmar parcerias ou termos de cooperação com outros órgãos de saúde pública visando o aumento no atingimento do público alvo.	Alcançado c/ Êxito
3. Efetuar a Patrulha da Saúde com vistas a verificar a saúde do servidor público.	Alcançado

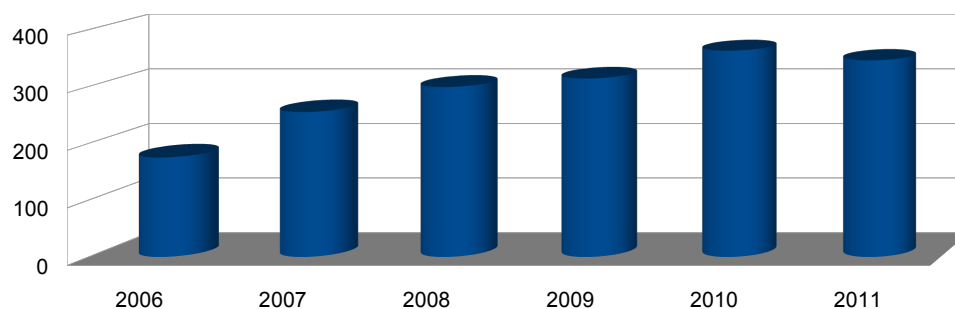
### DADOS SOBRE OS ACIDENTES DE TRÂNSITO – 2011

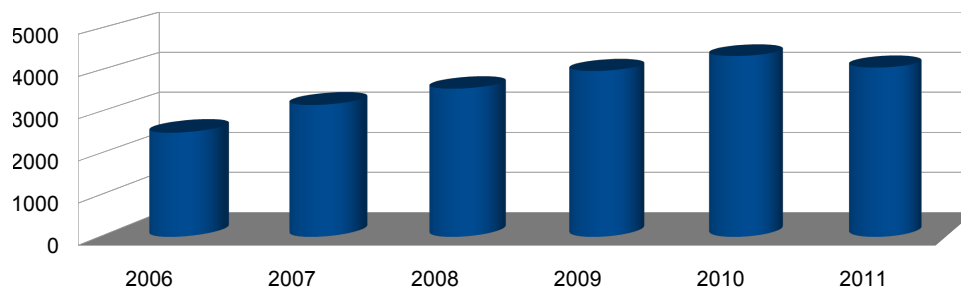
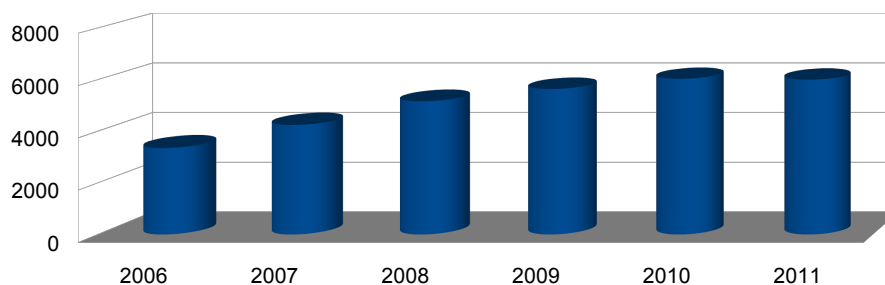
TIPOS DE ACIDENTE		TRAÇADO DA VIA		DADOS DOS CONDUTORES	
Colisão Traseira	1606	Reta	4636	Masculino	5022
Colisão Lateral	981	Curva	1030	Feminino	767
Colisão Frontal	228	Cruzamento	333	Não Identificado	210
Colisão Transversal	527	Não Definido	0	<b>TOTAL</b>	<b>346</b>
Colisão c/ Objeto Fixo	163	<b>TOTAL</b>	<b>5999</b>	<b>DADOS DAS VÍTIMAS</b>	
Colisão c/ Bicicleta	38	<b>TIPOS DE VEÍCULOS</b>		<b>MORTOS – SEXO</b>	
Atropelamento de Pessoa	140	Bicicleta	51	Masculino	263
Atropelamento de Animal	126	Motoneta	126	Feminino	76

Tombamento	164	Motocicleta	939	Não informado	7
Capotamento	245	Ciclomotor	21	<b>TOTAL</b>	<b>346</b>
Incêndio	27	Automóvel	4120	<b>MORTOS – CONDIÇÃO</b>	
Saída de Pista	1361	Camionetes	1188	Condutor	176
Danos Eventuais	48	Micro ônibus	25	Passageiro	98
Colisão c/ Objeto Móvel	55	Ônibus	213	Pedestre	49
Queda de Motocicleta	272	Caminhão	1136	Outros	23
Derramamento de Carga	18	Reboque/Semirreboque	12	<b>TOTAL</b>	<b>346</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5999</b>	Caminhão Trator	1466	<b>FASES DO DIA</b>	
<b>FATORES CONTRIBUINTES</b>		Tração Animal	3	Amanhecer	322
Velocidade Incompatível	341	Máquina Agrícola	8	Pleno Dia	3533
Ultrapassagem Indevida	183	Não Identificado	67	Anoitecer	438
Ingestão de Álcool	308	outros	52	Noite	1706
Desobediência à Sinalização	175	<b>TOTAL</b>	<b>9427</b>	Não Informado	0
efeito Mecânico no Veículo	308	<b>CONDIÇÃO DO TEMPO</b>		<b>TOTAL</b>	<b>5999</b>
Defeito na Via	176	Bom	3100	<b>RESUMO</b>	
Animais na Pista	128	Sol	762	Total de Acidentes s/ Vítimas	<b>3378</b>
Falta de Atenção	1929	Nevoeiro/Neblina	29	Total de Acidentes c/ Feridos	<b>2362</b>
Dormindo	181	Chuva	1087	Total de Acidentes c/ Mortos	<b>259</b>
Distancia de Segmento	366	Vento	18	Total de Acidentes	<b>5999</b>
Outras	1904	Nublado	824	Total de Veículos Envolvidos	<b>9427</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5999</b>		178	Total de Feridos	<b>4062</b>
<i>Fonte: Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária</i>		Inexistente	0	Total de Mortos	<b>346</b>
		Granizo	1	Total de Ilesos	<b>8566</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>5999</b>	Total Ocupantes Envolvidos	<b>10508</b>

Fonte: Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária/NURAM

### NÚMERO DE MORTOS – 2006 - 2011



**NÚMERO DE FERIDOS – 2006 - 2011****NÚMERO DE ACIDENTES REGISTRADOS – 2006 - 2011****COMANDOS DE SAÚDE NAS RODOVIAS – 2011**

MODALIDADE DE EXAME (*)	DATA DO EVENTO	DATA DO EVENTO	DATA DO EVENTO	TOTAIS
	11/05/2011	17/08/2011	01/12/2011	
Efetivo de PRFs	20	20	19	59
Efetivo Externo	22	25	23	70
Motoristas Examinados	153	155	155	463
Acima do Peso	101	92	97	290
Circunferência Abdominal	84	92	75	89
Gordura Corporal	48	62	37	147
Hiper triglicérideos	73	57	79	209
Hiperglicemia	15	45	7	67
Hipertensos	43	30	41	114
Carga Horária Excessiva	78	96	52	226
Medicamentos Impróprios	0	18	1	19
Etilismo	63	39	57	159
Acuidade Auditiva	13	8	10	31

Tabagismo	27	41	24	92
Acuidade Visual	1	41	34	76
Visão Estereoscópica (não)	12	1	3	16
Visão Cromática	0	1	0	1
Ofuscamento	4	4	1	9
Campimetria	68	5	1	74
Envolvidos em Acidentes	22	15	15	52
Força Manual D	22	16	25	63
Força Manual E	26	18	21	65
Hipercolesterolemia	19	13	1	33
Grau de Sonolência	13	9	1	23
Tontura/Desmaio	3	2	3	8
Intercorrências	5	5	6	16

**Fonte:** Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária – 1ªSR/DPRF/MJ

O Núcleo de Acidentes e Medicina Rodoviária, juntamente com os servidores responsáveis pela área de saúde lotados na SRH, executou a chamada PATRULHA DA SAÚDE, que é um programa de promoção à saúde do servidor ligado ao Prosserv.

O PROSSERV tem a finalidade de atingir o público interno, traçando o perfil de saúde e psicossocial dos servidores, através da história clínica (horas de trabalho dia, envolvimento em acidente, doenças preexistentes, uso de medicação); exame físico (peso, altura, IMC, pressão arterial) e exames complementares (glicemia, colesterol, triglicédeos, acuidade visual, acuidade auditiva, força manual e outros).

Promovem campanhas educativas preventivas (obesidade, diabetes, hipertensão arterial, DST, vacinação etc).

Este projeto teve início na 1ªSRPF/GO em 17/01/2008 e com visita a todos Postos e Delegacias PRF's da 1ª SRPRF/GO e teve uma excelente aceitação e apoio por parte dos policiais, sendo mantido atualmente.

Com esta bateria de exames realizados nos servidores da 1ª SRPRF/GO, juntamente com acompanhamento da equipe de saúde composta por: médico, biomédico e enfermeira conseguimos detectar que alguns servidores realmente necessitavam de um acompanhamento psicológico e até mesmo um afastamento do serviço para um tratamento especializado. São fatores que afetam diretamente a segurança do trabalho o bom andamento do serviço exercido pelo PRF.

A seguir temos um **RELATÓRIO INFORMATIVO DA PATRULHA DA SAÚDE – ANO 2011** contendo todas as informações gerais sobre a saúde dos servidores da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Goiás.

RELATÓRIO DA PATRULHA DA SAÚDE – ANO:2011											
<b>LOTAÇÃO</b>		<b>Envolveu em acidente</b>		<b>Escala do sono</b>		<b>PRESSÃO ARTERIAL – P.A.</b>		<b>Acuidade auditiva (db)</b>			
Sede/1ªSPRF/GO	59	SIM	77	Menor q/ 10	246	ÓTIMA	109	Direita (<30) Aceitável	267		
DEL.1/1- GOIÂNIA	65	NÃO	201	Maior q/10	32	NORMOTENSO	162	Direita (>30) Alerta!	5		
DEL.1/2- ANAPOLIS	36	<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	HIPERTENSO	7	<b>TOTAL:</b>	<b>272</b>		
DEL.1/3- MORRINHOS	28					<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	Esq. (<30) Aceitável	266		
DEL.1/4- RIO VERDE	17							Esq. (>30) Alerta!	8		
DEL.1/5- JATAÍ	23							<b>TOTAL:</b>	<b>274</b>		
DEL.1/6- CATALÃO	17										
DEL.1/7- PORANGATU	23										
<b>TOTAL:</b>	<b>268</b>										
<b>FUNÇÃO</b>		<b>Hipertenso</b>		<b>ÍNDICE DE MASSA CORPÓRIA(IMC)</b>		<b>GLICEMIA CAPILAR (mg/dl)</b>		<b>Acuidade Visual (°)</b>			
PRF	235	SIM	34	Baixo Peso	5	Hipoglicêmico	12	Dir. (>20/30) Aceitável	140		
PRF APOSENTADO	10	NÃO	244	Eutrófico (saudável)	116	Normoglicêmico	184	Dir. (<20/30) Alerta!	135		
ADMINISTRATIVO	11	<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	Sobrepeso	115	Intolerância a glicose	60	<b>TOTAL:</b>	<b>275</b>		
ESTAGIÁRIO	8			Obeso I (leve)	32	Alerta!(126-140)	8	Esq. (>20/30) Aceitável	127		
CONTRATADO	5			Obeso II (moderada)	8	Hiperglicêmico(>=140)	11	Esq. (<20/30) Alerta!	147		
SEGURANÇA	2			Obeso III (grave)	2	<b>TOTAL:</b>	<b>275</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>274</b>		
FUNC. BANCO	1			Super-obeso (mórbido)	0						
LIMPEZA	8			<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>						
<b>TOTAL:</b>	<b>280</b>										
		<b>Tabagista</b>		<b>Id.Gord. (%) HOMEM</b>		<b>COLESTEROLEMIA (mg/dl)</b>		<b>Ofuscamento (Seg)</b>			
		SIM	24	Alto risco <5,9%	1	Ideal (<200)	183	Aceitável (<=5")	272		
		NÃO	254	Abaixo 6-14,9%	21	Limitrofe (200-239)	70	Alerta! (>5")	1		
		<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	Média 15-15,9%	3	Hipercolesterolemia(>240)	21	<b>TOTAL:</b>	<b>273</b>		
		<b>Etilista</b>		Acima 16-24,9%	123	<b>TOTAL:</b>	<b>274</b>				
		SIM	90	Alto risco >25%	93						
		NÃO	188	<b>TOTAL:</b>	<b>241</b>						
		<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>								
<b>SEXO</b>		<b>Tontura/desmaio</b>		<b>Id.Gord. (%) MULHER</b>		<b>TRIGLICERIDEMIA (mg/dl)</b>		<b>Visão Esteroscópica</b>			
Masculino	241	SIM	11	Alto risco <8,9%	0	Aceitável (<150)	124	SIM	267		
Feminino	37	NÃO	267	Abaixo 9-22,9%	5	Hipertigliceridemia (>=150)	149	NÃO	7		
<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	Média 23-23,9%	0	<b>TOTAL:</b>	<b>273</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>274</b>		
		<b>Medicação uso contínuo</b>		Acima 24-31,9%	13						
		SIM	27	Alto risco >=32%	15						
		NÃO	251	<b>TOTAL:</b>	<b>33</b>						
		<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>	<b>TOTAL GERAL:</b>	<b>274</b>						
<b>Jejum</b>						<b>FORÇA MANUAL (Kgf)</b>		<b>Alinhamento central</b>			
SIM	59					Direita (>30) Aceitável	249	SIM	267		
NÃO	219					Direita (<30) Alerta!	26	NÃO	6		
<b>TOTAL:</b>	<b>278</b>					<b>TOTAL:</b>	<b>275</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>273</b>		
						Esquerda (>30) Aceitável	217				
						Esquerda (<30) Alerta!	58				
						<b>TOTAL:</b>	<b>275</b>				

Fonte: Seção de Recursos Humanos – 1ª SRPRF/GO

O PROSSERV/1ª SPRF/GO, em suas atribuições, desenvolveu trabalhos de apoio, orientação e acompanhamento aos servidores desta regional, com uma equipe composta por 01 PRF NALZALÚZIA (Enfermeira), 01 PRF JOZI ODA ( Biomédico) e 01 PRF ORLANDO CARVALHO.

As atribuições do PROGRAMA PROSSERV visam basicamente: Atender solicitações das chefias que apresentam servidores em situações patológicas; Dar assistência a servidores vítimas de acidente em serviço; Realizar visita domiciliar, hospitalar e no local de trabalho dos servidores; Esclarecer sobre a necessidade de acompanhamento médico, psicossocial e de afastamento para tratamento da própria saúde e orientar e oferecer apoio aos familiares dos servidores, quando necessário.

Foi realizado o programa Patrulha da Saúde na UJ, onde foram atendidos 90% de todo o efetivo (policiais rodoviários federais, servidores administrativos, estagiários e terceirizados). Foram detectadas alterações de cunho social, familiar e dependência química,

hipertensão arterial, hiper colesterolemia , hipertrigliceridemia, obesidade e um alto índice de sedentarismo dos nossos servidores.

Observou-se problemas oftalmológicos (visão monocular), sendo o servidor encaminhado a Junta Médica Oficial – SIASS para avaliação e apreciação médica. Houve necessidade de alteração do cronograma inicialmente proposto devido a fatores alheios, porém, com apoio e compreensão do Superintendente percorreram-se todas as Delegacias Regionais e os respectivos postos policiais a elas subordinados, encerrando as atividades da Patrulha da Saúde no dia 15/12/11.

Para melhor assistência ao servidor, há uma grande carência na formação de uma equipe multidisciplinar, de profissionais das áreas de Serviço Social e Psicologia, embora, a maioria dos servidores tenha plano de saúde que oferece a assistência psicológica, observa-se um número considerável de servidores que, com frequência, apresentam um quadro recidivante de depressão, ocasionando prejuízo laborativo.

### 2.3.1.2.7. AÇÃO 4641 – PUBLICIDADE DE

#### UTILIDADE PÚBLICA

Tipo	Atividade
Finalidade	Propiciar o atendimento ao princípio constitucional da publicidade, mediante ações que visam informar, esclarecer, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população ou segmento da população para adotar comportamentos que lhe tragam benefícios sociais, com o fim de melhorar a sua qualidade de vida.
Descrição	A ação se desenvolverá por meio de divulgação de conteúdos vinculados a objetivos sociais de interesse público, que assumam caráter educativo, informativo, de mobilização ou de orientação social, ou ainda que contenha uma orientação à população que a habilite ao usufruto de bens ou serviços públicos e que expresse, com objetividade e clareza, mediante a utilização de linguagem de fácil entendimento para o cidadão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF - Núcleo de Comunicação Social - 1ª SRPRF/GO

Não houve nenhuma execução de despesas com a Ação 4641 no exercício de 2011, impossibilitando qualquer análise crítica pormenorizada. Todavia, mesmo sem a necessidade de disponibilidade imediata de recursos, o Núcleo de Comunicação Social executou as seguintes ações no exercício de 2011:

- a) Elaborou e participou de solenidades oficiais, organizando, acompanhando ou representando o Superintendente Regional;
- b) Elaborou informativos, a exemplo do “PRF É NOTÍCIA”, onde divulgou as notícias mais importantes da 1ª SRPRF/GO;
- c) Divulgou, sugeriu pautas, acompanhou e orientou a coleta de informações de interesse da corporação, nos principais meios de comunicação;
- d) Treinou e acompanhou estagiários designados para o Núcleo;
- e) Participou de diversas entrevistas de rádio e televisão, divulgando positivamente o nome da corporação, em âmbito regional;
- f) Trabalhou juntamente com a CIOP/1ª SRPRF/GO para que o nome da instituição fosse citado inúmeras vezes nos principais jornais do Estado de Goiás;
- g) Prestou inúmeros atendimentos a usuários e à imprensa, pessoalmente, através da Internet ou via telefone;

- h) Participou de diversos eventos e seminários ligados às atividades desenvolvidas pela corporação;
- i) Participou efetivamente de todas as Operações Especiais, do calendário nacional do DPRF/MJ, desencadeadas pela área operacional da 1ª SRPRF/GO;
- j) Participou ativamente dos Comandos Médicos de Saúde preventivos desenvolvidos ao longo das rodovias e estradas federais, cujo o público-alvo foram, principalmente, os motoristas caminhoneiros;
- k) Confeccionou *releases* das Operações Especiais realizadas pela 1ª SRPRF/GO para divulgação na imprensa falada e escrita;
- l) Elaborou ainda ofícios, memorandos e correspondências de estilo em nome do Núcleo;
- m) Elaborou informativos com notícias e informações acerca das áreas administrativas, operacional, correicional e de recursos humanos para divulgação ao público interno da instituição; e
- n) Selecionou e publicou na Intranet regional e Internet nacional, informações de destaque e relevância pra sociedade alusivas às atividades desenvolvidas no âmbito das Delegacias Regionais.

### 2.3.1.2.8. AÇÃO 8691 – PROCESSAMENTO

#### E ARRECADAÇÃO DE MULTAS APLICADAS PELA PRF

Tipo	Atividade
Finalidade	Prover a estrutura administrativa do DPRF/MJ dos mecanismos necessários à autuação, processamento, notificações e arrecadação de multas aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal em decorrência das infrações à legislação de trânsito e transporte.
Descrição	A ação é desenvolvida no sentido de fornecer o apoio administrativo e operacional, desde a autuação às infrações de trânsito e transporte, envolvendo a confecção de autos de infração e demais formulários necessários aos procedimentos administrativos, até o recolhimento das multas aplicadas, tais como: locação de mão-de-obra, máquinas e equipamentos, contratação de empresas de processamento de dados e ou desenvolvimento de sistemas, envio de notificações e correspondências, apoio administrativo e financeiro as Comissões de Análise de Defesa da Autuação - CADA e Juntas Administrativas de Recursos de Infrações JARI. Pagamento de despesas decorrentes de convênios, acordos e contratos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF - Núcleo de Multas e Penalidades - 1ª SRPRF/GO

### ANÁLISE CRÍTICA

O Núcleo de Multas e Penalidades atua de forma muito importante dentro da estratégia de atuação da PRF/GO no sentido de gerir uma área que trata da aplicação, gestão e arrecadação das multas aplicadas pela instituição em decorrências das infrações de trânsito cometidas pelos condutores de veículos nas rodovias federais. Cabe ressaltar que não é objetivo primordial da PRF em Goiás, como de qualquer órgão fiscalizador, a simples aplicação de multas, mas que esta é uma consequência pelos meus hábitos dos condutores de veículos quando descumprem as leis de trânsito.

De forma mais importante ainda é a conscientização dos condutores, através de medidas preventivas, de que o ambiente de trânsito deve ser harmonioso e pacífico, de modo a garantir o direito de ir e vir dos cidadãos brasileiros, desde que obedecidas determinadas normas de

conduta, normas estas previamente estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro, instituído pela Lei nº 9.503/1997.

O Núcleo de Multas e Penalidades atua de forma a interpretar as normas de trânsito, resoluções, etc no sentido proporcionar o apoio devido na correta aplicação da penalidade àqueles que insistem em infringir o Código de Trânsito Brasileiro.

Esse apoio consiste no esclarecimento dos pontos obscuros em que certos momentos nossos policiais carecem de uma orientação maior para que a norma seja corretamente aplicada sem que sejam cometidos abusos, arbitrariedades e injustiças contra os usuários da via pública.

O Núcleo promove ainda a gestão, fiscalização e o acompanhamento da arrecadação das multas aplicadas pela 1ª SRPRF/GO. O órgão não tem meios próprios de promover a arrecadação dos valores impostos, sendo tal atribuição executada através de convênios regionais firmados perante todos os Departamentos de Trânsito Estaduais – DETRAN's e a integração junto ao Sistema de Registro Nacional de Infrações - RENAINF, o qual é gerido pelo Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN, facilitando a troca de informações entre o DPRF/MJ e DETRANS e diminuindo em até 50% os custos em relação ao convênio de arrecadação de multas firmado com o DETRAN/GO.

Dentre os objetivos alcançados destacamos os seguintes:

OBJETIVOS	REALIZAÇÕES
1. Visita aos postos e delegacias objetivando a revisão de normas e procedimentos	Não alcançado
2. Conclusão dos processos prescritos oriundos da JARI	Alcançado parcialmente
3. Atualização e aprimoramentos dos serviços relacionados à Instrução Processual	Alcançado
4. Aquisição de dois scanner para o núcleo de multas, visando a digitalização dos autos de infração.	Não alcançado
5. Conclusão dos estudos técnicos para possibilitar a fiscalização por meio dos radares eletrônicos.	Alcançado
6. Ampliação e melhoria na estrutura física	Alcançado parcialmente
7. Aquisição de outra impressora para o NMP.	Alcançado
8. Conseguir 01 servidor administrativo ou PRF para coordenar os serviços relacionados à ANTT.	Alcançado
9. Manutenção do convênio n.º 001/2005 entre a 1ª SRPRF/GO e DETRAN/GO, visando a arrecadação das multas aplicadas anteriores a Agosto de 2004, assim como a manutenção do acesso via sistema de informações do cadastro de veículos e de condutores registrados no DETRAN/GO.	Alcançado
10. Consolidação da arrecadação via sistema RENAINF, ref. as multas aplicadas posteriores a Agosto/2004.	Alcançado
11. Melhor atuação junto a CADA e JARI, melhorando as instruções processuais, consequentemente agilizando a análise e julgamento dos processos.	Alcançado
12. Registro no sistema MPIR dos estudos técnicos do tipo A, visando a elaboração do estudo técnico do tipo B, consequentemente a efetivação da fiscalização via RADAR.	Alcançado



Na Tabela seguinte segue os demonstrativos realizados pelo Núcleo de Multas e Penalidades acerca dos autos de infração lavrados em 2011.

### AUTOS DE INFRAÇÃO / 2010 - 2011

ITEM	2010	2011	Variação (%)
1. VEÍCULOS FISCALIZADOS	208.145	177.010	(-) 14,95
2. AUTOS DE INFRAÇÃO EXTRAÍDOS	65.681	113.955	73,49
3. GRAVÍSSIMA	26.953	46.241	71,56
4. GRAVE	21.035	43.438	106,50
5. MÉDIA	8.105	14.353	77,08
6. LEVE	3.795	4.544	19,73
7. AUTOS INUTILIZADOS/CANCELADOS	3.734	5.828	56,07

Fonte: Núcleo de Multas e Penalidades – 1ª SRPRF/GO

Analisando os dados acima, percebemos que o número de Veículos Fiscalizados em 2011 diminuiu em 14,95% em relação ao ano de 2010. Todavia, o número de Autos de Infração Extraídos em 2011 aumentou sensivelmente em 73,49% em relação ao ano de 2010, com impacto maior no número de autuações em relação às de natureza Grave.

Embora com um baixo efetivo de policiais rodoviários federais, percebe-se que os esforços foram concentrados também em fiscalizações mais criteriosas e rigorosas, conforme determina o Código de Trânsito Brasileiro, ocasionando um aumento no número de autos de infração extraídos, embora um número menor de veículos fiscalizados.

A manutenção do Convênio n.º 001/2005, firmado entre a 1ª SRPRF/GO e DETRAN/GO, visando a arrecadação das multas aplicadas pela PRF/GO, bem como a consolidação da arrecadação de multas via sistema RENAINF, proporcionou a manutenção do bom nível de arrecadação de valores em decorrência dos autos de infração extraídos. Veja Tabela abaixo com a evolução da arrecadação de multas da PRF/GO, nos anos de 2008 a 2011.

### ARRECADADAÇÃO DE MULTAS – 2008 – 2011

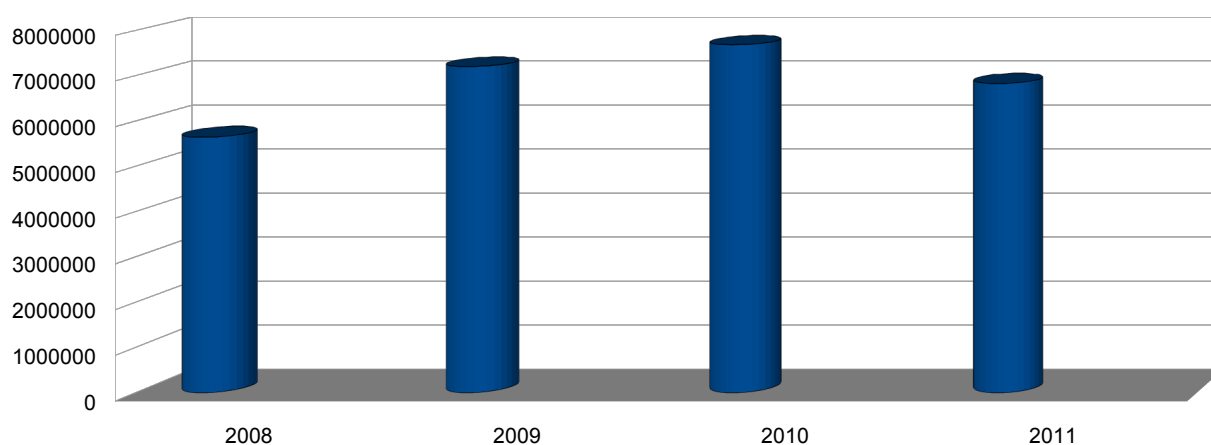
Em R\$

PERÍODO	2008	2009	2010	2011	Variação (%) (2011-2010)
JANEIRO	R\$ 276.093,35	R\$ 384.727,26	R\$ 302.965,11	336.621,87	
FEVEREIRO	R\$ 301.293,70	R\$ 507.577,57	R\$ 355.442,72	406.302,68	
MARÇO	R\$ 401.030,20	R\$ 984.358,76	R\$ 587.782,30	584.731,71	
ABRIL	R\$ 307.835,20	R\$ 279.287,59	R\$ 646.191,98	698.044,73	
MAIO	R\$ 281.098,71	R\$ 562.210,97	R\$ 894.486,87	699.210,89	
JUNHO	R\$ 268.843,39	R\$ 733.207,11	R\$ 740.159,56	595.894,59	

<b>JULHO</b>	R\$ 476.346,14	R\$ 708.512,70	R\$ 801.697,56	569.397,04	<b>(-) 11,08%</b>
<b>AGOSTO</b>	R\$ 523.733,42	R\$ 684.259,36	R\$ 832.163,29	579.405,16	
<b>SETEMBRO</b>	R\$ 690.549,85	R\$ 610.620,58	R\$ 666.778,24	465.597,10	
<b>OUTUBRO</b>	R\$ 904.043,11	R\$ 715.260,36	R\$ 638.756,64	507.067,84	
<b>NOVEMBRO</b>	R\$ 831.838,55	R\$ 681.026,61	R\$ 646.592,27	647.553,33	
<b>DEZEMBRO</b>	R\$ 379.349,13	R\$ 352.298,52	R\$ 570.925,01	742.362,37	
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.642.054,75</b>	<b>R\$ 7.203.347,39</b>	<b>R\$ 7.683.941,55</b>	<b>6.832.189,31</b>	

Fonte: Núcleo de Multas e Penalidades – 1ª SRPRF/GO

### EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE MULTAS – 2008 – 2011



Esclarecemos que apesar de ter ocorrido o aumento de 73,49% no número de autuações, a arrecadação não acompanhou o mesmo ritmo, havendo uma redução de 12,46% em relação ao ano anterior.

Tal situação ocorreu principalmente devido a falta de recursos financeiros para fins de expedição de notificação de penalidade por parte do DPRF/MJ, sendo que todo recurso disponibilizado à Divisão de Multas e Penalidades do DPRF/MJ, fôra utilizado para a expedição das notificações de autuação, onde se evitou o cancelamento de todas as autuações por decadência (Art. 281 do CTB).

Salientamos entretanto que tal situação veio a regularizar-se somente em meados de novembro/2011 com o retorno das expedições das notificações de penalidade e também das publicações por edital.

Outro fator que impacta negativamente na arrecadação de multas, embora em baixíssimas proporções, são os valores de multas arrecadadas pela PRF em Goiás, mas que foram ressarcidas aos usuários da via pública que foram autuados por alguma infração de infração, mas que tiveram seus autos cancelados em decorrência do deferimento de recurso administrativo ou cancelamento de Auto de Infração.

Veja tabela a seguir:

RESSARCIMENTO DE AUTO DE INFRAÇÃO – 2011					
DIA	PROCESSO	A.I.	INTERESSADO	OB	VALOR
40555	08662001478/2000	A0.203.967-4	Juscelino Francisco Mendonça	800010/2011	R\$ 191,54
40563	08662002881/2010-00	B07.801.980-7	INMETRO/SURGO	800026/2011	R\$ 153,23
40563	08662001451/2008-48	B04.242.678-2	Milton de Oliveira Silva Flores	800027/2011	R\$ 153,23
40583	08662005056/2009-15	R19.713.885-3	Annete Akemi Koike Saita	800118/2011	R\$ 68,10
40588	08662002634/2001	A0.151.250-3	João Batista Silva	800162/2011	R\$ 127,69
40602	08662001498/2000	A0.203.703-5	Valter Alberto Gall	800250/2011	R\$ 191,54
40652	08662005904/2009-96	A3.142.881-0	Fernanda Batista Rulli	800748/2011	R\$ 191,53
40658	08662003256/2003-48	B03.155.567-5	Raimundo Marques Pereira	800795/2011	R\$ 702,31
40689	08656010862/2005-61	B03.756.640-7	Alberto Elias do Amaral	801103/2011	R\$ 210,08
40689	08662003750/2009-06	R00865704-1	Hebert Oliveira Carrara De Almeida	801105/2011	R\$ 85,13
40689	08662003105/2003	B03.155.789-9	Dilson Alves Juvenal	801104/2011	R\$ 42,56
40693	08662004047/2009-15	B03.146941-8	Ananias Alves Macedo	801127/2011	R\$ 191,54
40693	08662006747/2009-36	B09.695800-6	Márcio Gava Blunck	801128/2011	R\$ 229,84
40694	08662000029/2001	A0.211.277-0	Terezinha Lopes	801131/2011	R\$ 574,61
40694	08662002383/2011-30	T02.242.634-5	Interpessoal Transportes e Ser. LTDA	801132/2011	R\$ 153,23
40694	08662002382/2011-95	T02.242.635-3	Interpessoal Transportes e Ser. LTDA	801134/2011	R\$ 102,15
40694	08662002384/2011-84	T02.242.633-7	Interpessoal Transportes e Ser. LTDA	801133/2011	R\$ 102,15
40694	08662001650/2002	A3.133.295-3	Viação São Luiz LTDA	801130/2011	R\$ 191,53
40694	08662002260/2001	A0.206.451-2	Davi Souza Alves	801129/2011	R\$ 53,20
40708	08662007887/2008-41	B03.146.573-7	Eloir Dorneles Mendes da Silva	801202/2011	R\$ 127,69
40742	08662004088/2011-18	E21.312.983-3	Transportadora Revaldaves Ltda	801362/2011	R\$ 1.549,77
40746	08662004117/2011-41	B01.905.990-6	Sérgio de Oliveira Silva	801425/2011	R\$ 191,54
40763	08662001386/2000	A0.202.441-3	Ediwardes Luis Moura Mendes	801543/2011	R\$ 153,23
40763	08662000831/2009-46	B03.148.381-7	Wellington Machado	801544/2011	R\$ 102,15
40767	08662000672/2002	A3.155.727-8	José Amâncio de Oliveira	801579/2011	R\$ 151,65
40774	08662002030/2009-15	B07.027.149-6	Humberto de Amorim	801623/2011	R\$ 153,23
40774	08662001304/2001	A3.132.515-9	Robson Rasmussen Silva	801624/2011	R\$ 66,44
40805	08662003913/2011-67	R19.281.432-7	José David da Rocha	801752/2011	R\$ 127,69
40890	08662001797/2009-27	B08.726.213-4	Leo Marques Povoá	802399/2011	R\$ 153,23
40891	08662002185/2010-95	B01.285.046-2	Darlan Bezerra e Silva	802400/2011	R\$ 191,54
40906	08662006430/2009-08	B08.726.334-3	José Camilo Kafino	802595/2011	R\$ 191,54
<b>TOTAIS RESSARCIDOS</b>					<b>R\$ 6.874,89</b>

### 2.3.1.2.9. AÇÃO 8692 – EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO PARA USUÁRIOS DAS RODOVIAS FEDERAIS

Tipo	Atividade
Finalidade	Aumentar a conscientização, a reeducação e a mudança cultural do cidadão relativas ao tema trânsito como forma de exercício de cidadania, inclusive desenvolvendo no cidadão um comportamento pró-ativo a fim de diminuir o índice de acidentes e mortes nas rodovias federais.
Descrição	Realização de palestras, seminários e outras atividades relacionadas à educação de trânsito, com enfoque no trânsito em rodovias. Pagamento de diárias e passagens e aquisição de material didático.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	DPRF
Unidades executoras	DPRF - Núcleo de Comunicação Social - 1ª SRPRF/GO

#### ANÁLISE CRÍTICA

O Núcleo de Comunicação Social da 1ª SRPRF/GO atua de forma estreita junto ao Gabinete do Superintendente, mantendo uma forte comunicação com o Superintendente Regional, de forma diária, tratando de todos os assuntos que interessem à atuação da PRF no Estado de Goiás.

O núcleo acompanha e executa todas as atividades de relações públicas perante as demais instituições de segurança pública que atuam no Estado de Goiás, mantendo proximidade e

estreitando os laços de companheirismo e amizade necessários, uma vez que a gestão em segurança pública envolve a atuação conjunta de todos os seus órgãos, respeitando-se as atribuições regimentais de cada ente.

Dentro das atividades operacionais desencadeadas pela PRF/GO nas rodovias federais, fica o núcleo incumbido da elaboração e divulgação de todo o material de propaganda (*folders*, panfletos, etc) contendo assuntos relativos ao trânsito nas rodovias, com o intuito de orientar, educar e alertar os motoristas sobre determinados temas de relevância à segurança no trânsito, de acordo com a época do ano (férias escolares, festividades natalinas, carnaval, etc). Mantendo estreita ligação com a *Comissão Regional de Educação para o Trânsito (CRET/GO)*, que aliás, dois de seus membros são também o chefe e o substituto deste núcleo.

O núcleo promove também o acompanhamento junto à mídia televisiva, impressa e de rádio - difusão, de todos os fatos e notícias de interesse da 1ª SR/DPRF/MJ que envolva a atuação ou não do órgão, proporcionando os meios necessários pra que a Administração da PRF/GO dê uma resposta rápida e eficiente às demandas sociais por segurança pública nas rodovias. Para tanto foi aberto um processo, porém neste exercício não fomos contemplados com esta ação em decorrência do não cumprimento, por parte dos fornecedores, dos requisitos legais para a celebração do contrato.

Em atuação conjunta com o Gabinete do Superintendente, o NUCOM promove a execução de solenidades diversas, acompanha, participa e organiza eventos de interesse da 1ª SR/DPRF/MJ, agendando ainda os compromissos do Superintendente perante os demais órgãos que integram a Administração Pública, como exemplo, tivemos a realização da posse dos novos chefes de DELEGACIA e NPF – NÚCLEO DE POLICIAMENTO E FISCALIZAÇÃO, ambos da 4ª Delegacia de Rio Verde/GO.

Além desses trabalhos voltados aos órgãos de segurança, o NUCOM/ CRET/GO – CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO, tem uma intensa atuação em empresas públicas e privadas, ministrando palestras educativas de trânsito. Tais palestras, em trabalho conjunto com outras delegacias, o que têm surtido efeito, participando ativamente na referida comissão, em projetos que contém ações em todas as nossas delegacias e postos.

Enfim, de suma importância a atuação do Núcleo de Comunicação Social da 1ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Goiás. A seguir temos alguns objetivos e realizações do NUCOM/1ª SRPRF/GO em 2011:

OBJETIVOS	REALIZAÇÕES
1. Realização de palestras sobre educação para o trânsito junto às empresas privadas (transportadoras de cargas e valores, transporte coletivo intermunicipal e interestadual).	Alcançado com sucesso
2. Contratação de uma empresa especializada em assessoria em comunicação (clipping eletrônico)	Não alcançado
3. Promover uma aproximação maior perante as demais instituições de segurança pública.	Alcançado com sucesso
4. Ministras palestras educativas, principalmente em estabelecimentos educacionais, de todos os níveis de ensino, e aos usuários diretos das rodovias federais.	Alcançado com sucesso

O A Polícia Rodoviária Federal, por meio do Núcleo de Comunicação Social e da CRET/GO – CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO, fez-se presente em

agro - indústrias, congressos, feiras e ministrou campanhas e palestras educativas de trânsito em escolas, empresas de transporte de cargas e passageiros, órgãos públicos municipais, estaduais e empresas privadas durante a semana nacional de prevenção de acidentes, no estado de Goiás totalizando 7.363 (sete mil trezentas e sessenta e três) pessoas diretamente alcançadas pelas ações, além de dados que não podemos mensurar, mas que há grande repercussão e alcance, devido às constantes inserções nos meios de comunicação de todo o Estado de Goiás.

INSTITUIÇÃO/EMPRESA	LOCAL	PARTICIPANTES
Empresa Suco - Alcooleira	Quirinópolis	550
Empresa Suco - Alcooleira	Chapadão do Céu	280
Empresa Suco - Alcooleira	Itapaci	400
Rotary Clube	Caldas Novas	150
Empresa Suco - Alcooleira	Cachoeira Dourada	120
Igreja Evangélica	Anápolis	30
Empresa de Terraplanagem	Rio Verde	30
Projeto PÉ NA ESTRADA	1ª SPRF/GO	5803
<b>TOTAL</b>		<b>7363</b>

Um dos principais objetivos do Núcleo de Comunicação em 2011 e que não foi possível realizar foi a contratação de uma empresa para realização dos serviços de clipagem eletrônica, serviços estes mais conhecidos como rastreamento de mídia televisiva.

Em função da crescente globalização, a necessidade de acesso à informação, seja ela de cunho científico, cultural, esportivo, jornalístico, etc, tornou-se vital pra manutenção e sobrevivência das sociedades organizadas. No nosso caso, as demandas sociais por segurança pública aumentam a cada dia e a Administração da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal em Goiás tem a missão constitucional de proporcionar respostas rápidas a essas demandas, no sentido de propiciar segurança pública aos cidadãos que trafegam pelas rodovias federais.

Os meios de comunicação, seja a mídia televisiva ou jornalística, são hoje os instrumentos mais eficazes para satisfazer essas necessidades uma vez que aproxima o órgão público da sociedade. Dessa maneira, além de funcionarem como termômetros da economia e política nacional e internacional, auxilia as mais diversas camadas das sociedades organizadas e também aos órgãos públicos sintonizados na busca de soluções em relação às demandas sociais reais a sua volta. O serviço de rastreamento, captação e arquivamento de mídia televisiva dá oportunidade de acompanhar o resultado das ações de segurança pública empreendidas pela 1ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL em Goiás, e mais, a possibilidade de afastar a distorção e a difamação, que podem resultar em uma crise entre a Administração Pública e a população que ela representa.

É importante ressaltar que o serviço solicitado é de grande relevância para a 1ª SR/DPRF/MJ, especialmente para o acompanhamento diário das matérias veiculadas pelas emissoras de televisão que atuam no Estado de Goiás, bem como imprescindíveis para uma avaliação dos serviços prestados pela PRF à comunidade usuária das rodovias federais, como a

orientação e educação para um trânsito seguro, informar a sociedade dos resultados obtidos pelo órgão no combate aos mais diversos tipos de crime ao longo das rodovias federais e mostrar à sociedade a importância do papel da instituição como um agente de integração social.

Em 2011 não foi contratado o serviço em função das restrições orçamentárias impostas pelo DPRF/MJ, nosso órgão central, todavia, tal demanda ainda persiste para o exercício de 2012. Durante o exercício de 2011, a execução orçamentária com a ação foi da seguinte forma:

Natureza da Despesa	Entidade	Restos a Pagar Sem folha Empenho Liquidado	Emp Liquidados a Pagar	Valores Pagos
339030 MATERIAL DE CONSUMO	07992630000139 ESQUINA PUBLICIDADE E DESIGN LTDA	2.794,64		
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	20012100001 1A.SUPERINTEND.DE POLICIA RODOVIARIA FEDERAL/TESOURO		27.079,67	27.079,67

O principal dispêndio público foi com o pagamento de diárias a servidores que desempenharam atividades ligadas à educação de trânsito aos usuários das rodovias e estradas federais. Não houve nenhum dispêndio com material didático, todavia, tais materiais foram adquiridos, ou pelo DPRF/MJ ou por alguma outra UJ pelo sistema UCC – UNIDADE CENTRALIZADORA DE COMPRAS, onde uma UG é responsável pela aquisição de algum bem ou serviço a ser utilizado pelas demais.

Não poderíamos deixar de tecer alguns comentários do que é o PROJETO PÉ NA ESTRADA, como uma ação importante e que gera resultados positivos na sociedade, senão vejamos.

O Projeto Pé na Estrada é um projeto criado pela 1a. Sup de Polícia Rodoviária Federal em Goiás e visa orientar os motoristas e auxiliar na formação de condutores conscientes e comprometidos com um trânsito cada vez mais seguro e com menos vítimas. Em seu quarto ano de existência, o projeto que percorre todos os postos da PRF no Estado, já alcançou cerca de 12.000 usuários das rodovias. De acordo com pesquisas da Polícia Rodoviária Federal, os caminhoneiros representam diariamente cerca de 60 a 70% dos condutores que trafegam nas rodovias. Desses números, a cada quatro caminhoneiros um é usuário de álcool e/ou algum tipo de droga e ainda possuem algum tipo de problema de saúde, seja a hipertensão, colesterol e triglicérides altos, problemas de visão, obesidade, tabagismo, etc.

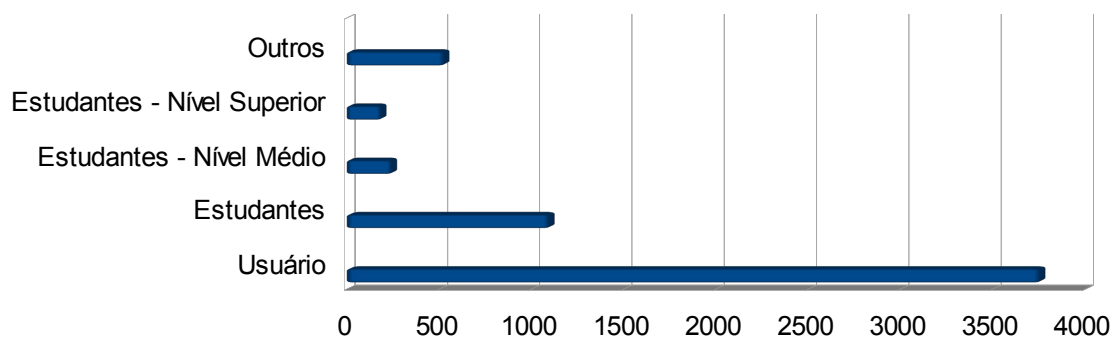
Basicamente, na execução do projeto, a Polícia Rodoviária Federal, no âmbito das rodovias federais, aborda e convida os motoristas caminhoneiros para participar de uma palestra de conscientização sobre drogas, alcoolismo, pedofilia, valorização pessoal, dicas para conduzir melhor seus veículos e para trafegar com segurança. O Projeto Pé na Estrada ainda contou com o apoio oriundo das diversas parcerias que a PRF firmou no decorrer do ano de 2011, parcerias firmadas perante a Associação dos Caminhoneiros em Goiás, Detran/GO, SEST/SENAT – Serviço Nacional de Aprendizagem do Trânsito, Corpo de Bombeiros Militar, hospitais e profissionais liberais de diversas áreas médicas, principalmente aquelas especialidades em que há uma demanda maior pelos serviços, tais como cardiologistas e oftalmologistas.

O Projeto Pé na Estrada atualmente percorre não só o Estado de Goiás, mas também o Brasil todo, por meio das diversas Superintendências Regionais de Polícia Rodoviária Federal nos Estados. A preocupação com o bom desenvolvimento e execução do projeto é tanta que a PRF/GO, conforme a região do Estado, procura mudar o tema a ser discutido com os motoristas, focando os principais problemas e dificuldades enfrentados por estes profissionais na região onde atuam. Como exemplo, citamos um problema muito grande encontrado na BR – 153, entre Anápolis e Porangatu,

onde se verifica um alto consumo de bebidas alcoólicas e drogas por parte dos caminhoneiros, o que tem causado um alto índice de acidentes neste trecho de rodovia.

No ano de 2011, o Projeto Pé na Estrada atingiu um público-alvo de 5.803 usuários, não só os caminhoneiros, mas todos aqueles que direta ou indiretamente desenvolvem atividades que se utilizam do modal rodoviário, motoristas de ambulâncias, de cargas perigosas e também os estudantes. Enfim, um projeto de suma importância e que busca promover a cultura da conscientização sobre as responsabilidades dos cidadãos com o trânsito brasileiro, visando a promoção de uma sociedade mais justa, com segurança e paz nas rodovias e estradas federais goianas.

### PROJETO PÉ NA ESTRADA – CATEGORIAS ALCANÇADAS - 2011



### 2.3.1.3. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo			
Tipo de programa		Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais			
Objetivo geral		Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos			
Objetivos específicos		Ação 2000 – Administração da Unidade			
Gerente de programa		Não Existe			
Gerente Executivo		Não Existe			
Indicadores ou parâmetros utilizados		Não Existe			
Público Alvo		Governo			
Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final	R\$ 2.523.701,33	R\$ 2.258.153,96	R\$ 265.547,37	R\$ 2.255.469,57
-	-				
Informações Sobre os Resultados Alcançados					
Não Há Indicadores Sobre os Resultados Alcançados					
Esse Programa contempla despesas obrigatórias (pessoal ativo, assistência médica e auxílios alimentação, creche e transporte), cuja execução independe de transferência de limite orçamentário, as quais foram atendidas plenamente. De					

outro turno, as despesas para prover os meios administrativos, permitindo o funcionamento da máquina pública, não foram integralmente atendidas devido às restrições orçamentárias. Todavia, as despesas básicas da **Ação 2000**, tais como: diárias administrativas, agentes de integração (estagiários), rastreamento televisivo (clipping eletrônico), serviços postais e malotes (ECT), aquisição de serviços com carimbos e chaveiro, fornecimento de passagens aéreas, serviços com 03 recepcionistas, 02 técnicos em informática e 01 técnico em telecomunicações, diárias administrativas, licenciamento anual de veículos oficiais junto ao DETRAN/GO, publicação de matérias oficiais junto ao Diário Oficial da União, 35 serventes de limpeza, asseio e conservação, 01 copeira, 01 encarregada de limpeza, 14 vigilantes armados junto às sedes da 1ª SRPRF/GO, 1ª e 7ª Delegacias de Goiânia e Porangatu, respectivamente, fornecimento de água tratada e coleta de esgoto sanitário, manutenção de equipamentos de ar condicionado, aquisição de café, chá, água mineral e açúcar, fornecimento de energia elétrica e aquisição de materiais de consumo diversos.

### 2.3.2. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

#### A.2.2. - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Física prevista	Meta Física realizada	Meta Física a ser realizada em 2011
6	181	663	2B11	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	Aferição com Laudo Técnico em 67 Etilômetros Intoximeters Alco Sensor IV e em 11 radares medidores de velocidade Laser Technology.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	128	663	2524	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	Capacitação de 203 servidores.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	183	663	2720	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	A meta física realizada é calculada centralizada pelo órgão central	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	181	663	2723	Atividade	3 – Outras Prioridades	unidade	(*)	Aquisição de 360 botas táticas, 350 jaquetas em couro, 1910 calças, 1910 camisas, 1910 gandas, 18750 bocais etilômetros e 19 coletes balísticos femininos.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	183	663	2816	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	21 Planos de Operação, 28 Ordens de Missão, 12 Relat de Informação, 17 Relat de Intelig, 29 Informes e 42 deslocamentos diversos.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	181	663	4290	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	463 motoristas caminhoneiros atendidos pelos Comandos Médicos preventivos. Foram adquiridos 12 cx Triglicerídeos, 22 cx Colesterol, 9 cx Glicose, 3 Balanças Antropométricas e 1 equip triagem sanidade e medicina do tráfego.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	181	663	8691	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	A meta física realizada é calculada centralizada pelo órgão central	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central



6	181	1386	8623	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	Adequação física para os Portadores de Necessidades Especiais – PNE junto à sede da 1ª SRPRF/GO.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	181	1386	8698	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	% de manutenção	(*)	Aquisição de 15 switches, 4 cx protetores, 1 servidor rede, 92 computadores, 46 monitores de vídeo, 92 Voip, enlace de rádio digital, 21 switches e 11 conversores óticos.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	181	1386	200G	Atividade	4- Nenhuma prioridade	unidade	(*)	A meta física realizada é calculada e centralizada pelo órgão central	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central

6	452	663	8692	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	Palestras de Educação para o Trânsito para um público-alvo de 7.363 pessoas, incluindo o Projeto Pé na Estrada	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	122	750	2000	Atividade	3 – Outras prioridade	unidade	(*)	A meta física realizada é calculada e centralizada pelo órgão central	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central
6	181	1386	200C	Atividade	4 – Nenhuma prioridade	unidade	(*)	Aquisição de 18 novas viaturas policiais pelo DPRF e 2 Ford Fiesta 1.6, sedan, cinza, completo e 1 Peugeot Micro Ônibus, 16 lugares, branco, todos ano/modelo 2012.	A meta física a ser realizada em 2011 atualmente é apenas para o órgão central

(\*) A meta física prevista atualmente é apenas para o Órgão Central, por tratar-se de uma UO – Unidade Orçamentária.

## 2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DAS DESPESAS

O desempenho orçamentário das despesas está dividido em 03 (três) partes distintas e complementares, quais sejam: **PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA, EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA E INDICADORES INSTITUCIONAIS.**

### 2.4.1. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS

Esta UJ não é responsável pela programação orçamentária e financeira. Informações a cargo da Unidade Orçamentária, conforme segue:

Quadro A.2.3. Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UG
Departamento de Polícia Rodoviária Federal	30107	200121

A Unidade Jurisdicionada, código SIAFI 200121, não recebe créditos orçamentários diretamente da LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL, mas sim por movimentação interna do DPRF/MJ (provisão), logo a 1ª SRPRF/GO não é uma Unidade Orçamentária, mas uma Unidade Gestora (UG) no Estado de Goiás. Ressalta-se ainda que a Unidade Orçamentária a qual a 1ª SRPRF/GO está vinculada é a do DPRF/MJ, Código da UO 30107, da qual recebe os créditos orçamentários.

## 2.4.2. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

A Unidade Jurisdicionada não é uma Unidade Orçamentária. O Quadro A.2.4 não foi preenchido conforme NOTA da Portaria nº 123/2011 do Tribunal de Contas da União, pois esta UJ não é UO e tampouco tem unidades consolidadas ou agregadas que tenham sido registrados contabilmente os créditos atribuídos originariamente pela LOA, assim como os créditos adicionais recebidos ou concedidos no exercício de 2011.

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

EmRS 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	-	-	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		-	-	-	-	-	-	

Fonte:

## 2.4.3. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

A Unidade Jurisdicionada não é uma Unidade Orçamentária. O quadro A.2.5 não foi preenchido conforme NOTA da Portaria nº 123/2011 do Tribunal de Contas da União, pois esta UJ não é UO e tampouco tem unidades consolidadas ou agregadas que tenham sido registrados contabilmente os créditos atribuídos originariamente pela LOA, assim como os créditos adicionais recebidos ou concedidos no exercício de 2011.

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

EmRS 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	-	-	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
Total		-	-	-	-	-	-	

Fonte:

### 2.4.3.1. QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

A Unidade Jurisdicionada não é uma Unidade Orçamentária. O quadro A.2.6 não foi preenchido conforme NOTA da Portaria nº 123/2011 do Tribunal de Contas da União, pois esta UJ não é UO e tampouco tem unidades consolidadas ou agregadas que tenham sido registrados contabilmente os créditos atribuídos originariamente pela LOA, assim como os créditos adicionais recebidos ou concedidos no exercício de 2011.

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	-	-	-	-	-	-	
	PLOA	-	-	-	-	-	-	
	LOA	-	-	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		-	-	-	-	-	-	

Fonte:

### 2.4.3.2. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### POR GRUPO DE DESPESA

Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	---	---	---	---	
	Recebidos	200109	30107 – 06122075020000001	10.544,14	---	2.407.771,99
			30107 – 06128066325240001	---	---	95.287,53
			30107 – 06181066327230001	---	---	2.457.327,17
			30107 – 0618106632B110001	---	---	7.200,00
			30107 – 06181066342900001	---	---	13.507,62
			30107 – 06181138686230001	---	---	23.523,99
			30107 – 06181138686980001	---	---	777.422,66
			30107 – 06183066328160001	---	---	100.827,10
			30107 – 06452066386920001	---	---	27.079,67
			30107 – 09272008901810001	10.544,14	---	---
			20101 – 14243007387870001	---	---	16.515,44
			26290 – 12362144940170001	---	---	1.380,15
			39250 – 26125146323460001	---	---	150.794,01
52101 – 05811018120C10001	---	---	51.761,17			
Movimentação Externa	Concedidos	---	---	---	---	
Recebidos	---	---	---	---	---	
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos	---	---	---	---	
	Recebidos	200109	30107 – 06122075020000001	105.385,20	---	---
			30107 – 06181066327230001	14.718,29	---	---
			30107 – 06181066342900001	11.924,92	---	---
			30107 – 061811386200C0052	150.499,00	---	---
			30107 – 06181138686980001	435.636,20	---	---
30911 – 061811127120M0001	40.867,00	---	---			
Movimentação Externa	Concedidos	---	---	---	---	
Recebidos	---	---	---	---	---	

Fonte: SIAFI Gerencial.

#### 2.4.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS

As informações sobre a Execução Orçamentária estão divididas em dois (2) conjuntos de demonstrativos, que se subdividem em quadros, conforme a seguir:

##### 1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ:

- a. Despesas por Modalidade de Contratação;
- b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
- c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

##### 2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação:

- a. Despesas por Modalidade de Contratação;
- b. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa;
- c. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

#### 2.4.4.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

A Unidade Jurisdicionada não é uma Unidade Orçamentária. Os créditos são originários de nosso órgão central em Brasília/DF.

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	-	-	-	-
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	-	-	-	-
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	-	-	-	-
Dispensa	-	-	-	-
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	-	-	-

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte:

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 – Investimentos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Unidade Jurisdicionada 1ª SRPRF/GO, código SIAFI 200121, não recebe créditos orçamentários diretamente da LOA, mas sim por movimentação interna do DPRF/MJ (destaque), logo a 1ª SRPRF/GO não é Unidade Orçamentária mas Unidade Gestora no âmbito do Estado de Goiás, motivo pelo não preenchimento do Quadros A.2.8, A.2.9 e A.2.10.

### 2.4.4.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	<b>2.436.897,65</b>	<b>1.957.480,05</b>	<b>2.416.636,73</b>	<b>1.865.098,73</b>
Convite	---	54.750,00	---	54.750,00
Tomada de Preços	---	---	---	---
Concorrência	---	460.808,78	---	460.808,78
Pregão	2.436.897,65	1.441.921,27	2.416.636,73	1.349.539,95
Concurso	---	---	---	---
Consulta	---	---	---	---
Registro de Preços	1.253.720,32	1.621.187,35	1.253.720,32	1.596.499,91
<b>Contratações Diretas</b>	<b>632.003,08</b>	<b>514.244,33</b>	<b>632.003,08</b>	<b>514.244,33</b>
Dispensa	463.556,60	75.061,66	463.556,60	75.061,66
Inexigibilidade	168.446,48	439.182,67	168.446,48	439.182,67
<b>Regime de Execução Especial</b>	<b>2.189,00</b>	<b>6.633,48</b>	<b>2.189,00</b>	<b>6.633,48</b>
Suprimento de Fundos	2.189,00	6.633,48	2.189,00	6.633,48
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>974.065,94</b>	<b>998.156,10</b>	<b>974.065,94</b>	<b>998.156,10</b>
Pagamento em Folha	21.088,28	38.059,32	21.088,28	38.059,32
Diárias	952.977,66	960.096,78	952.977,66	960.096,78
<b>Outras (Não se aplica)</b>	<b>1.088.493,95</b>	<b>1.026.451,96</b>	<b>1.088.493,95</b>	<b>1.026.451,96</b>
<b>Totais</b>	<b>5.133.649,62</b>	<b>4.502.965,92</b>	<b>5.113.388,70</b>	<b>4.410.584,60</b>

Fonte: SIAFI Gerencial.

### 2.4.5. DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>	<b>21.088,28</b>	<b>38.059,32</b>	<b>21.088,28</b>	<b>38.059,32</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.088,28</b>	<b>38.059,32</b>
08 - OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	21.088,28	38.059,32	21.088,28	38.059,32	---	---	21.088,28	38.059,32
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>6.130.265,88</b>	<b>4.618.631,85</b>	<b>5.380.736,80</b>	<b>4.112.951,85</b>	<b>749.529,08</b>	<b>505.680,00</b>	<b>5.360.475,88</b>	<b>3.999.219,89</b>
30 - MATERIAL DE CONSUMO	1.811.804,53	1.141.469,28	1.333.179,44	942.403,73	478.625,09	199.065,55	1.333.179,44	860.333,87
39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	1.616.394,88	1.299.848,16	1.447.505,80	1.023.341,69	168.889,08	276.506,47	1.429.929,27	991.679,59
37 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	1.249.335,55	1.008.613,81	1.149.489,32	982.162,51	99.846,23	26.451,30	1.146.804,93	982.162,51
Demais elementos do grupo	1.452.730,92	1.168.700,60	1.450.562,24	1.165.043,92	2.168,68	3.656,68	1.450.562,24	1.165.043,92
<b>Totais</b>	<b>6.151.354,16</b>	<b>4.656.691,17</b>	<b>5.401.825,08</b>	<b>4.151.011,17</b>	<b>749.529,08</b>	<b>505.680,00</b>	<b>5.381.564,16</b>	<b>4.037.279,21</b>

## 2.4.6. DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>4 - Investimentos</b>	<b>759.030,61</b>	<b>2.575.032,81</b>	<b>32.567,20</b>	<b>974.986,00</b>	<b>726.463,41</b>	<b>1.654.796,81</b>	<b>32.567,20</b>	<b>920.236,00</b>
52 - EQUIPE MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	759.030,61	2.520.282,81	32.567,20	920.236,00	726.463,41	1.600.046,81	32.567,20	920.236,00
51 - OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	---	54.750,00	---	54.750,00	---	54.750,00	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
1º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
2º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
3º elemento de despesa	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais elementos do grupo	---	---	---	---	---	---	---	---
<b>Totais</b>	<b>759.030,61</b>	<b>2.575.032,81</b>	<b>32.567,20</b>	<b>974.986,00</b>	<b>726.463,41</b>	<b>1.654.796,81</b>	<b>32.567,20</b>	<b>920.236,00</b>

Fonte: SIAFI Gerencial.

## 2.4.7. INDICADORES INSTITUCIONAIS

### Programa 0663 – SEGURANÇA PÚBLICA NAS RODOVIAS FEDERAIS

Foram definidos como indicadores a Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais, a Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais e os Procedimentos de Fiscalização. A Taxa de Mortalidade nas Rodovias Federais decorre da análise do número de mortes registradas em acidentes de trânsito nas rodovias federais da Unidade Regional no ano relativo a quantidade de veículos da frota nacional (1.000.000 de veículos).

Taxa Variação de Acidentes		
Meta Anual Acidentes/ 1.000.000 veic	Realizado	Atingimento
<b>84,04</b>	<b>84,89</b>	<b>98,98%</b>

Taxa Variação de Mortos		
Meta Anual Mortos/ 1.000.000 veic	Realizado	Atingimento
<b>5,710</b>	<b>4,810</b>	<b>115,76%</b>

No que tange à Taxa de Variação de Acidentes nas Rodovias Federais, faz-se análise do número de acidentes de trânsito registrados na Unidade Regional durante o ano relativo quantidade de veículos da frota nacional (1.000.000 de veículos).

Analisando os quadros acima podemos concluir que a UJ obteve êxito na redução da Taxa de Mortalidade e praticamente atingiu o esperado na Taxa de Acidentalidade. Neste último indicador o não atingimento deu-se pelo aumento da frota circulante, recuperação de algumas rodovias como a BR - 153, que atravessa o Estado de Goiás de norte a sul, responsável pela maioria dos acidentes e a estratégia adotada de aumento da fiscalização em pontos críticos somente ter sido sentida a partir do mês de junho de 2011, o que não permitiu um melhor desempenho neste quesito.

### Programa 0663 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Para o Programa 1386, adota-se como indicador o Coeficiente de Adequação das Instalações Físicas - CAIF, com o qual se pretende medir o percentual de unidades com estrutura física, de dados, de comunicações e de viaturas adequadas.

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL-1836															
COEFICIENTE DE ADEQUAÇÕES DAS UNIDADES OPERACIONAIS – CAIF															
AVALIAÇÃO DAS DELEGACIAS - 1º SEMESTRE DE 2012															
REGIONAIS E DELEGACIA	POSTOS	POSTOS ADEQUADOS FISICAMENTE					POSTOS ADEQUADOS QUANTO A TI				POSTOS COM VIATURAS ADEQUADAS			NOTA GERAL DO POSTO	
		ESPAÇO FÍSICO	ASPECTO EXTERNO	INSTALAÇÕES	INFRA-ESTRUTURA	SOMA PONTOS / 4	EQUIP. INFORMÁTICA	REDE DPRFI/ INTERNET	SISTEMA DE RÁDIO	SOMA PONTOS / 3	A QUANTIDADE E SUFICIENTE ?	IDADE ESTÁ ADEQUADA ?	SOMA PONTOS / 2		
1ª Del – GO	PST 01 – LEONIDAS SISTEROLI	7	7	7	7	7,00	8	5	6	6,33	7	7	7,00	6,78	
1ª Del – GO	PST 02 – GUAPO	8	7	7	7	7,25	8	4	6	6,00	7	7	7,00	6,75	
1ª Del – GO	PST 03 – CLEYTON SANTOS	3	2	4	3	3,00	7	4	6	5,67	7	7	7,00	5,22	
2ª Del – GO	PST 01 – ANAPOLIS	3	4	0	2	2,25	5	5	4	4,67	5	4	4,50	3,81	
2ª Del – GO	PST 02 – JARAGUA	5	4	5	5	4,75	5	5	7	5,67	5	5	5,00	5,14	
3ª Del – GO	PST 01 – MORRINHOS	10	10	7	7	8,50	6	7	5	6,00	8	8	8,00	7,50	
3ª Del – GO	PST 02 – ITUMBIARA	10	8	7	7	8,00	7	7	5	6,33	8	8	8,00	7,44	
4ª Del – GO	PST 01 – RIO VERDE	4	3	2	3	3,00	6	0	5	3,67	6	7	6,50	4,39	
5ª Del – GO	PST 01 – JATAI	8	4	5	8	6,25	5	5	5	5,00	5	5	5,00	5,42	
5ª Del – GO	PST 02 – SÃO SIMÃO	5	4	4	4	4,25	4	5	5	4,67	5	9	7,00	5,31	
5ª Del – GO	PST 03 – SANTA RITA DA ARAGUAIA	5	4	4	4	4,25	4	5	5	4,67	5	9	7,00	5,31	
6ª Del – GO	PST 01 – CATALÃO	8	8	6	6	7,00	6	6	3	5,00	8	4	6,00	6,00	
7ª Del – GO	PST 01 – PORANGATU	5	6	5	5	5,25	5	4	6	5,00	6	3	4,50	4,92	
7ª Del – GO	PST 02 – URUAÇU	5	6	5	5	5,25	5	4	6	5,00	6	3	4,50	4,92	
						5,43					5,26				6,21

O COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS das Bases Operacionais foi criado para verificar se as instalações físicas da UJ, ou seja, os postos policiais, também denominados de Bases Operacionais, estão adequados quanto à sua estrutura física, estrutura de Tecnologia da Informação (computadores, rádios comunicadores, torres de comunicação, rede de comunicação, etc) e quanto ao número de viaturas policiais existentes para o patrulhamento ostensivo das rodovias e estradas federais. Considera-se adequado fisicamente o posto policial com nota entre 8 e 10, parcialmente adequado com nota entre 5 e 7 e inadequado com nota entre 0 a 4. Assim o CAIF/GO ficou da seguinte forma:

### COEFICIENTE DE ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS – CAIF – 2011

ASPECTO AVALIADO	%	SITUAÇÃO
Postos Adequados Fisicamente (A)	54,3	Parcialmente Adequado
Postos Adequados a Tecnologia da Informação (B)	52,6	Parcialmente Adequado
Postos c/ Viaturas Adequadas (C)	62,10	Parcialmente Adequado
<b>CAIF = (A) + (B) + (C) / 3 = 54,3 + 52,6 + 62,10/3 = 56,33%</b>		

Fonte: Seção Administrativa e Financeira/1ª SRPRF/GO

Percebe-se que nossas instalações físicas, ou seja, nossos Postos Policiais distribuídos ao longo das rodovias federais goianas, estão parcialmente adequados. A não adequação física



deveu-se principalmente às restrições orçamentárias impostas durante o exercício de 2011, não permitindo as reformas e adequações nestas Bases Operacionais.

## **Programa 0750 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL**

Não há indicador.

### **3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

Não houve ocorrência desta natureza durante o exercício de 2011.

### **4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

#### **4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	113.731,96	443,50	113.288,46	0,00
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
...				-
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante Inscrito</b>	<b>Cancelamentos acumulados</b>	<b>Pagamentos acumulados</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2010	2.105.726,81	74.194,28	2.031.532,53	0,00
2009	310.400,56	88.837,64	221.562,92	0,00
...				-
<b>Observações:</b>				

Fonte: SIAFI Gerencial.

#### **4.2. ANÁLISE CRÍTICA**

Verifica-se que dos montantes inscritos em Restos a Pagar não restou nenhum saldo a pagar em 31/12/2011, sendo todos os compromissos liquidados e pagos. Um dos principais motivos da inscrição de compromissos em Restos a Pagar ainda são aquelas dotações descentralizadas no fim do exercício financeiro e que não há tempo hábil para sua liquidação e pagamento dentro do exercício em curso, ou seja, tais valores ficam inscritos em Restos a Pagar pois geralmente são empenhos de despesas realizados no mês de dezembro fruto principalmente de adesões ou participações em Atas de Registros de Preços.

### **5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UJ**

#### **5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS**

### 5.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Quantidade

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>401</b>	<b>358</b>	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
<b>1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)</b>	<b>401</b>	<b>358</b>	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	401	358	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	-	-	-	-
<b>3. Total de Servidores (1+2)</b>	<b>401</b>	<b>358</b>	-	-

Fonte: Núcleo de Administração de Pessoal/NUAP/1ª SRPRF/GO

### 5.1.2. SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO EFETIVA DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>1</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	1
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>-</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>4</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	2
3.2. A pedido, a critério da Administração	2
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>-</b>
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>-</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>-</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>5</b>

Fonte: Núcleo de Administração de Pessoal/NUAP/1ª SRPRF/GO

### 5.1.3. QUANTIFICAÇÃO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	1	-	-	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1	1	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções gratificadas</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	32	32	15	15
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
<b>3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	-	-

### 5.1.4. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	35	137	127	47	13
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	35	137	127	47	13
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	16	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	1	-	-
2.3. Funções gratificadas	1	16	15	1	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>36</b>	<b>153</b>	<b>143</b>	<b>48</b>	<b>13</b>

Fonte: Núcleo de Administração de Pessoal/NUAP/1ª SRPRF/GO

### 5.1.5. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	163	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	-	7	-	155	-	-	-
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	1	-	-	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	32	-	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	-	7	163	188	-	-	-

#### LEGENDA

#### Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

## 5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

### 5.2.1. CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
<b>1. Integral</b>	206	3
1.1 Voluntária	183	1
1.2 Compulsória	5	2
1.3 Invalidez Permanente	18	-
1.4 Outras	-	-
<b>2. Proporcional</b>	6	-
2.1 Voluntária	5	-
2.2 Compulsória	-	-
2.3 Invalidez Permanente	1	-
2.4 Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>212</b>	<b>3</b>

### 5.2.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
<b>1. Aposentado</b>	-	-
1.1. Integral	41	-
1.2. Proporcional	28	-
<b>2. Em Atividade</b>	-	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>69</b>	<b>1</b>

Fonte: Núcleo de Administração de Pessoal/NUAP

## 5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Em R\$ 1,00

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no Exercício - 2011
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	5	5	5	5	<b>R\$ 31.673,67</b>
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
<b>2. Nível Médio</b>	31	35	35	34	<b>R\$ 133.111,33</b>
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>36</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>R\$ 164.785,00</b>

Fonte: Núcleo de Administração de Pessoal/NUAP

## 5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>										
Exercícios	2011	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
Exercícios	2011	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
Exercícios	2011	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>										
Exercícios	2011	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>										
Exercícios	2011	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
Exercícios	2011	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>										
Exercícios	2011	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2010	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	2009	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Obs.: A Unidade Orçamentária – UO que efetua o pagamento de despesas com pessoal é a UO : 30107 – DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/DPRF/MJ em Brasília/DF.

## 5.5. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

### 5.5.1. INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Não houve ocorrência durante o exercício de 2011, motivo pelo qual não se preencheu os Quadros A.5.9-1 e a.5.10.

### 5.5.2 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Não houve ocorrência durante o exercício de 2011, motivo pelo qual não se preencheu os Quadros A5.11.

### 5.5.3 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE

Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: 1ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL													
UG/Gestão: 200121						CNPJ: 00.394.494/0116-85							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	Contrato 10/2011 - Serviço de vigilância e segurança armada - Planvil Segurança Ltda	08.837.257/0001-04	23/05/11	22/05/12			12	12			A
2010	L	O	Contrato 13/2010 - Serviço de limpeza e conservação predial - Impacto Limpeza e alarmes monitorados LTDA	11.443.028/0001-10	23/06/2010	22/06/2012 *	--	--					P
Observações: * Contrato nº 13/2010 com vigência até 22/06/2012, conforme 3º Termo Aditivo. Contrato 13/2010 - Contrato estabelece Nível Fundamental de escolaridade para os serviços de Servente e Encarregado. A contratação foi realizada por área (m2) a ser mantida, não estabelecendo a quantidade de funcionários.													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Núcleo de Serviços Gerais - NUSEG

### 5.5.4. INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Unidade Contratante															
Nome: 1ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL															
UG/Gestão: 200121				CNPJ: 00.394.494/0116-85											
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2010	6	O	Contrato 13/2010 - Serviço Copeiragem - Impacto Limpeza e alarmes monitorados LTDA	11.443.028/0001-10	23/06/2010	22/06/2012 *	1	1	-	-	-	-	P		
2009	7	O	Contrato 13/2009 - Serviço de Recepção - Alternativa Serviços e Empreendimentos LTDA	09.328.844/0001-30	04/01/2010	03/01/2013 *	-	-	3	3	-	-	P		
2009	5	O	Contrato 15/2009 - Técnico em Informática - IPANEMA EMPREENDIMENTOS DE SERVIÇOS GERAIS E TRANSPORTES LTDA	00.588.541/0002-63	04/01/2010	03/01/2013 *	-	-	2	2	-	-	P		
2009	9	O	Contrato 14/2009 - Técnico em Telecomunicações - Meta Limpeza e Conservação LTDA	01.209.928/0001-43	04/01/2010	03/01/2013 *	-	-	-	-	1	1	P		
<b>Observações:</b> * Contrato nº 13/2010 com vigência até 22/06/2012, conforme 3º Termo Aditivo. Contrato 13/2009 com vigência até 03/01/2013, conforme 2º Termo Aditivo. Contrato 15/2009 com vigência até 03/01/2013, conforme 2º Termo Aditivo. Contrato 14/2009 com vigência até 03/01/2013, conforme 2º Termo Aditivo.															
LEGENDA															
Área:								Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.							
1. Conservação e Limpeza;		8. Reprografia;						Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.							
2. Segurança;		9. Telecomunicações;						Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.							
3. Vigilância;		10. Manutenção de bens móveis						Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.							
4. Transportes;		11. Manutenção de bens imóveis													
5. Informática;		12. Brigadistas													
6. Copeiragem;		13. Apoio Administrativo - Menores Aprendizés													
7. Recepção;		14. Outras													

Fonte: NUSEG

### 5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A UJ não possui nenhum indicador sobre recursos humanos ideais, tais como: satisfação e motivação, desempenho funcional, acidentes de trabalho, etc.

Todavia, a Seção de Recursos Humanos da 1ª SRPRF/GO, dentro de suas limitações de pessoal e de recursos financeiros, programa, coordena e executa todas as atividades da área de ensino, recursos humanos e legislação de pessoal. Planeja, coordena, orienta e executa algumas atividades de saúde importantes para o órgão, bem como a prestação de assistência social aos servidores, com dedicação especial aos portadores de dependência química, através do Projeto Servidor Saudável, Escolha Racional e Viável - PROSSERV.

Todavia, alguns indicadores podem ser mencionados, todavia, não é possível emitir uma análise crítica dos números apresentados, quais sejam:

**a) DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Com a continuidade na execução do Projeto “Patrulha da Saúde”, a Seção de Recursos Humanos promoveu em 2011 as mesmas políticas de saúde do servidor praticadas em 2010, atendendo a todo o efetivo de policiais da sede da 1ª SRPRF/GO, 07 (sete) Delegacias e 14 (quatorze) postos policiais.

O circuito da Patrulha da Saúde, desenvolveu as seguintes atividades durante sua execução em 2011: aferição de pressão, exames de glicemia, colesterol, triglicerídeos, IMC – Índice de Massa Corporal (resultante das variáveis peso x altura), medida cervical, cintura/quadril, acuidade visual e forma manual e avaliação psicológica e, em alguns casos, avaliação física e postural do efetivo da unidade, de acordo com cronograma de anual de avaliação médica de saúde dos servidores.

Os dados sobre o Projeto Patrulha da Saúde constam do subitem **2.3.1.2.6. - Ação 4290 – Atividades de Saúde nas Rodovias Federais.**

**b) LICENÇAS E AFASTAMENTOS MÉDICOS**

No decorrer do exercício de 2011 foi verificado ainda uma grande quantidade de licenças e afastamentos médicos dos servidores da 1ª SRPRF/GO.

**c) ROTATIVIDADE DE SERVIDORES**

No exercício de 2011 não houve o ingresso de novos servidores, todavia, houve 03 (três) aposentadorias, sendo duas de forma compulsória e uma por atingimento do tempo de serviço previsto em Lei.

**d) DISCIPLINA**

Com relação ao aspecto disciplinar, no exercício de 2011, foram advertidos 06 (seis) servidores e 02(dois) foram punidos com suspensão, onde a todos foram assegurados o contraditório e ampla defesa, nos termos da Lei 8.112/90.

Em relação à gestão de recursos humanos da Unidade Jurisdicionada, enfatizamos ainda os seguintes itens:

- a) Adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional - podemos verificar conforme Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2011, que o número de servidores ativos e em exercício, está muito aquém do quantitativo ideal, desta forma, urge providências no sentido de se realizar um concurso público para provimento de cargos na UJ;
- b) Adequação dos quantitativos de área - meio em relação à área-fim - em virtude da inexistência de um quadro de servidores administrativos de apoio, há um deslocamento de servidores da área fim visando suprir as demandas da área meio e vice-versa;
- c) Desempenho funcional dos servidores e funcionários - apesar de ser usado o Sistema de Avaliação regulamentado pelo Decreto 84.669/80, este não se mostra como um método avaliatório eficiente, capaz de mensurar o desempenho real de cada servidor;
- d) Necessidades de redução ou ampliação do quadro de recursos humanos, tanto



próprio, quanto terceirizado - conforme mencionado no primeiro item, é evidente a urgência na ampliação do quadro de servidores da área fim e a criação do quadro de servidores administrativos, com o imediato preenchimento de tais vagas, a fim de que os servidores ocupantes do cargo de Policial Rodoviário Federal, que se encontram deslocados, sejam remanejados para a função primordial;

e) Necessidades de renovação do Quadro próprio de recursos humanos no médio e longo prazo - é necessário a realização de concursos públicos com maior frequência, visando não somente a renovação, como também o preenchimento das vagas ociosas em razão de aposentadoria, falecimento, demissões e demais modos de vacância;

f) Planos de capacitação do Quadro de recursos humanos - foram desenvolvidas, ao longo do ano de 2011 pelo Núcleo de Legislação e Capacitação de Pessoal - NUCAP, várias ações de capacitação, destacando-se os Cursos de Técnicas de Abordagem, Tiro, Fiscalização e Atendimento a Acidentes;

g) Efeitos dos Planos demissionais, quando existentes - atualmente não existe nenhum plano demissional no DPRF;

h) Impactos da terceirização na produtividade da UJ - não houve mão de obra terceirizada de forma significativa no ano de 2011;

i) Política remuneratória da UJ - a política remuneratória é realizada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; e

j) Situação e evolução do passivo trabalhista vinculado à UJ - o pagamento do passivo trabalhista é de responsabilidade da Unidade Central do DPRF, o qual é feito após liberação orçamentária pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, sendo que no exercício de 2011 não houve nenhuma liberação para este fim.

## 6. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

### 6.1. INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO

#### 6.1.1. RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2011

Atualmente a 1ª SRPRF/GO conta apenas com o Convênio do CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA, para fornecimento de Agentes de Integração, mais conhecidos como estagiários, tanto de nível médio como superior. O convênio com o DETRAN/GO foi realizado para dar cumprimento legal ao Art. 5º, X e Art.22, XIII, ambos da Lei 9.503/97 (Código de Trânsito Brasileiro - CTB).

QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA						Valores em R\$ 1,00			
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal									
CNPJ: 00.3943494/0116-85				UG/GESTÃO: 200121/0001					
Informações sobre as transferências									
Mod	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

4	109/2008	SEFAZ/GO(*)	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ	NÃO HÁ	03/11/08	02/11/13	4
1	001/2008	CIEE – Centro de Integração Empresa Escola	R\$30,00 (**)	Serviço	R\$ 11.561,70(**)	-	02/05/08	01/05/12	1
1	001/2010	DETRAN/GO	(***)	Serviço	R\$ 638.497,42 (****)	-	30/06/10	29/06/12	1

**LEGENDA**

<b>Modalidade:</b>	<b>Situação da Transferência:</b>
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Parceria	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de Compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Fonte: Seção Administrativa e Financeira – 1ª SRPRF/GO

(\*) – Termo de Cooperação onde a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás cedeu à 1ª SRPRF/GO as instalações prediais que atualmente comporta o Posto PRF João Batista de Lima, localizado na BR – 060, município de Guapó/GO e o Posto PRF de Jaraguá, localizado na BR – 153, município de Jaraguá/GO;

(\*\*) – Por força do 4º Termo Aditivo ao Convênio nº 001/2008, prorrogou-se a vigência de 02/05/2011 a 01/05/2012, bem como reajustou o Valor da Taxa de Administração de R\$ 18,90 para R\$ 30,00 por estagiário, sendo ao todo 44 estagiários, sendo 5 de Nível Superior e 39 de Nível Médio, conforme publicação no DOU – 3, de 16/03/2011, pág. 76. O valor de R\$ 11.561,70 refere-se apenas ao pagamento efetuado em função da Taxa de Administração;

(\*\*\*) - O valor pactuado depende cada serviço que o DETRAN/GO prestará à UJ cobrado por cada procedimento realizado; e

(\*\*\*\*) - O valor de R\$ 638.497,42 corresponde ao valor retido pelo DETRAN/GO em função do Convênio nº 001/2010, todavia, em função do mesmo instrumento, o valor total arrecadado e repassado pelo DETRAN/GO aos cofres do Tesouro Nacional foi de R\$ 6.832.189,31 (Seis milhões, oitocentos e trinta e dois mil, cento e oitenta e nove reais, trinta e um centavos).

### 6.1.2. QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS						
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal						
CNPJ: 00.3943494/0116-85				UG/GESTÃO: 200121/0001		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio (*)	-	1(**)	-	R\$ 11.561,70	R\$ 8.972,40	R\$ 7.220,00
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	<b>1</b>	-	<b>R\$ 11.561,70</b>	<b>R\$ 8.972,40</b>	<b>R\$ 7.220,00</b>

Fonte: Seção Adm e Financeira - 1ª SRPRF/GO

(\*) - Convênio nº 001/2008, firmado perante o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola no exercício de 2008, onde os valores repassados em cada exercício de 2009, 2010 e 2011 contemplam apenas os valores referentes à Taxa de Administração cobrado por Bolsa Auxílio. A UJ não repassa os valores referentes às Bolsas aos estudantes, uma vez que tal procedimento é efetuado diretamente

pelo DPRF/MJ – UG 200109; e

(\*\*) - Em 2010 foi celebrado um Convênio nº 001/2010, firmado perante o DETRAN/GO, cujas informações já constam do Quadro A.6.1.

### 6.1.3. INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2012 E SEGUINTE

QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2012 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal					
CNPJ: 00.3943494/0116-85			UG/GESTÃO:200121/2010		
Modalidade	Qtd de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio (*)	2 (*)	R\$ 15.840,00	R\$ 11.561,70	Não Haverá	72,98%
Contrato de Repasse	-				
Termo de Parceria	-				
Termo de Cooperação	-	SEM ÔNUS			
Termo de Compromisso	-				
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>R\$ 15.840,00</b>	<b>R\$ 11.561,70</b>	<b>Não Haverá</b>	<b>72,98%</b>

Fonte:Seção Adm e Financeira – 1ª SRPRF/GO

(\*) - Apesar de haver 02 (dois) instrumentos com vigência em 2011, 01 (um) é o Convênio nº 001/2008, firmado perante o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola envolveu repasse de recursos referentes às Taxas de Administração. Por força do 4º Termo Aditivo ao Convênio nº 001/2008, prorrogou-se a vigência de 02/05/2011 a 01/05/2012, quando nesta data já deverá ser rescindido para celebração de um instrumento de contrato e não mais de convênio, não havendo então nenhuma previsão de repasse para 2012. Conforme determinações do Tribunal de Contas da União, em especial, nas decisões proferidas nos Acórdãos nº 4.127/08 / TCU – 1ª Câmara e nº 6.815/09 – TCU – 1ª Câmara, o referido convenio deverá ser rescindido. O referido Termo Aditivo ainda reajustou o Valor da Taxa de Administração de R\$ 18,90 para R\$ 30,00 por estagiário, sendo ao todo 44 estagiários, sendo 5 de Nível Superior e 39 de Nível Médio, conforme publicação do Termo junto ao DOU – 3, de 16/03/2011, pág. 76; e

(\*\*) - O segundo instrumento é o Convênio nº 001/2010, firmado perante o DETRAN/GO já informado nos Quadros A.6.1. e A.6.2, que não envolve transferência de valores.

## 6.2. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

Não houve ocorrência desta natureza no exercício de 2011. O Quadro A.6.4 deixou de ser preenchido uma vez que os repasses ao CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA – ESCOLA são feitos pela UO – 30107 – UG 200109, ou seja, o DPRF/MJ em Brasília/DF.

A UJ repassa ao CIEE apenas os valores referentes às Taxas de Administração, conforme informação constante do Quadro Q.6.1, relativo às transferências vigentes no exercício de 2011.

### 6.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE

O Quadro A.6.5. Deixou de ser preenchido uma vez que tais informações não se

aplicam ao Convênio com o CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA – ESCOLA.

### 6.3. ANÁLISE CRÍTICA

Como não houve ocorrência desta natureza no exercício de 2011, não há uma análise crítica a promover.

## 7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

### 7.1. DA DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV


#### a) SIASG

A Seção Administrativa Financeira - SAF é a área responsável por inserir no SIASG os contratos administrativos decorrentes das diversas modalidades de licitação, bem como dos contratos oriundos das dispensas e inexigibilidades de licitação. Todos os nossos contratos também estão cadastrados no SIPAC, bem como seus respectivos Termos Aditivos, caso existam. A SAF também opera dentro do SIASG para publicação, realização e homologação de licitações através do Portal de Compras - Comprasnet.

#### b) SICONV

Informamos que o único convênio mantido pela UJ é o com CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESAS ESCOLA, firmado no dia 02/05/2008 e publicado na Seção 3 do D.O.U, no dia 15/05/2008, não foi registrado no SICONV, tendo em vista que a exigência prevista no Art. 73, da Portaria nº 127, de 29/05/2008 do MPOG, previa seu cadastramento para os convênios celebrados somente a partir de 01/01/2009, não abarcando o convênio do CIEE. Em relação aos exercícios seguintes foram celebrados apenas termos aditivos.

Quadro A.7.1 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO
<p>Eu, Marcelo Gomes Martins, CPF nº 471.987.451-72, chefe da Seção Administrativa e Financeira, exercido na 1ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL em Goiás, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o Art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>
<p>Goiânia/GO, 31 de março de 2012.</p>  <p><u>Marcelo Gomes Martins</u> 471.987.451-72</p>
<p><u>Policial Rodoviário Federal – UG – 200121 – 1ª SUP DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL</u></p>

## 8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993, RELACIONADAS À ENTREGA E AO TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

### 8.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Quantidade		
		Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	1	1	1
	Entregaram a DBR	1	1	1
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	16	16	32
	Entregaram a DBR	16	16	32
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Núcleo de Administração de Pessoal – NUAP

### 8.2. ANÁLISE CRÍTICA

As atividades de acompanhamento e controle da entrega das Declarações de Bens e Rendas é feita pela Seção de Recursos Humanos, por intermédio do Núcleo de Administração de Pessoal. O NUAP possui em seus arquivos, os Termos de Compromisso, de acordo com a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298 de 06/09/2007, publicada no DOU nº 175 de 11/09/2007, em que praticamente todos os servidores da UJ autorizaram, nos termos do Inciso I do Artigo 1º, para fins de cumprimento ao contido no § 4º do Artigo 13º, da Lei nº 8.429/92, o acesso às declarações anuais de rendimentos apresentadas à Secretaria da Receita Federal.

Aqueles servidores obrigados a apresentarem a referida declaração e que não autorizaram o acesso, entregam anualmente a cópia da Declaração Anual de Rendimentos junto à Seção de Recursos Humanos, permanecendo todas arquivadas para fins de controle e auditoria.

## 9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ

### 9.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competências são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação
<p><b>Considerações gerais:</b> Essa UJ não possui um Sistema de Controle Interno. Tal controle encontra-se estruturado no âmbito do DPRF/MJ, a qual esta UJ é subordinada. O DPRF/MJ criou o Grupo de Acompanhamento de Auditoria e Fiscalização – GAAP, que tem acompanhado as demandas oriundas do TCU e CGU, ainda que de forma incipiente e não concentrada, encaminhando a UJ as demandas referentes a seus atos de gestão internos. Cabe ressaltar que a Direção do DPRF/MJ, em Brasília, tem não tem poupado esforços no sentido de dotar a Instituição de uma área de assessoramento de controle interno, conforme projeto de reestruturação do DPRF/MJ, cujo processo atualmente encontra-se em análise na Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para posterior encaminhado à Casa Civil da Presidência da República.</p>	
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>	

Fonte: Seção Adm e Financeira – 1ª SRPRF/GO

## 10. INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS, MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

### 10.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

#### QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos Sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<p><b>Licitações Sustentáveis</b></p> <p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul>				X	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesma condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).		X			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).		X			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>					
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.				X	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li> </ul>					

Aspectos Sobre a Gestão Ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.	X				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
<b>Considerações Gerais:</b> Item 7 – Aquisição de 02 (um) veículos descaracterizados, com ar condicionado, direção hidráulica, marca Ford, modelo Fiesta, ano/modelo 2011, cor prata, bicombustível.					
<b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b> (1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Seção Adm e Financeira – 1ª SRPRF/GO

## 11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

### 11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF GO	18	18
	Anápolis	1	1
	Catalão	1	1
	Goiânia	7	7
	Hidrolândia	1	1
	Itumbiara	1	1
	Jataí	1	1
	Morrinhos	1	1
	Porangatu	2	2
	Rio Verde	1	1



	São Simão	1	1
	Uruaçu	1	1
	<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>18</b>

Fonte: Núcleo de Patrimônio e Material – 1ª SRPRF/GO

A Sede da 1ª SRPRF/GO, Delegacias Regionais e Postos Policiais da PRF no Estado de Goiás são do Patrimônio da União. Os 03 (três) postos abaixo foram cedidos (sem ônus) pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás:

- 1) Posto PRF Guapó – BR 060 - Km 184, Guapó;
- 2) Posto PRF Jaraguá – BR 153 - Km 362,2, Jaraguá; e
- 3) Posto PRF Santa Rita do Araguaia – BR 364 - Km 382, Santa Rita do Araguaia.

A 1ª SRPRF/GO deixou de utilizar a estrutura física do Posto PRF de Jussara, tendo em vista que as instalações pertenciam à Agência Ambiental do Governo do Estado de Goiás, sito a BR – 070 - Km 330,5, município de Jussara/GO. Durante o exercício de 2011 não foram realizadas nenhuma locação de imóveis para uso da PRF/GO, motivo do não preenchimento do Quadro A.11.2.

QUADRO A.11.3 – Discriminação dos Bens Móveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalação
200121	9221.00052.500-0	21	Regular	R\$ 547.683,34	01/08/11	R\$ 1.152.153,41	-	-
200121	9301.00023.500-4	21	Regular	R\$ 138.800,04	11/07/11	R\$ 501.108,67	-	-
200121	9373.00220.500-2	21	Regular	R\$ 132.379,72	01/08/11	R\$ 439.212,57	-	-
200121	9373.00288.500-3	21	Regular	R\$ 487.773,63	15/08/11	R\$ 634.504,88	-	-
200121	9373.00289.500-9	21	Regular	R\$ 496.197,63	15/08/11	R\$ 634.504,88	-	-
200121	9373.00290.500-4	21	Regular	R\$ 486.306,63	15/08/11	R\$ 634.504,88	-	-
200121	9373.00330.500-0	21	Regular	R\$ 2.527.751,89	15/08/11	R\$ 3.688.367,00	-	-
200121	9373.00332.500-1	21	Regular	R\$ 1.492.623,81	01/08/11	R\$ 2.084.637,57	-	-
200121	9373.00411.500-0	21	Regular	R\$ 960.000,00	15/08/11	R\$ 1.200.000,00	-	-
200121	9389.00004.500-4	21	Regular	R\$ 65.134,31	11/07/11	R\$ 150.961,73	-	-
200121	9425.00007.500-0	21	Regular	R\$ 240.677,46	17/05/11	R\$ 1.335.850,89	-	-
200121	9433.00018.500-1	21	Regular	R\$ 388.974,17	11/07/11	R\$ 849.538,04	-	-
200121	9473.00041.500-6	21	Regular	R\$ 614.073,50	11/07/11	R\$ 451.495,85	-	-
200121	9555.00006.500-3	21	Regular	R\$ 888.208,88	11/07/11	R\$ 1.042.145,11	-	-
200121	9555.00012.500-6	21	Regular	R\$ 48.304,80	11/07/11	R\$ 380.964,92	-	-
200121	9571.00022.500-2	21	Regular	R\$ 151.307,81	11/07/11	R\$ 228.612,57	-	-
200121	9605.00002.500-1	21	Regular	R\$ 39.053,06	11/07/11	R\$ 841.787,21	-	-
200121	9633.00020.500-5	21	Regular	R\$ 73.075,20	11/07/11	R\$ 405.717,37	-	-
<b>Total</b>							-	-

O Núcleo de Patrimônio e Material da 1ª SRPRF/GO conseguiu realizar o Inventário de Bens Imóveis em 2011 com apoio de um servidor da GRPU – GERÊNCIA REGIONAL DE PATRIMÔNIO DA UNIÃO em Goiás. Devido ao excelente trabalho realizado, pela primeira vez a avaliação será bienal, portanto, somente em 2013 necessitaremos de realizar tal tarefa novamente.

Conseguiu-se também realizar o Inventário de Bens Móveis da 1ª SRPRF/GO em 2011, restando apenas alguns acertos e relatórios que serão concluídos em em 2012. Tal fato ocorreu devido aos trabalhos que a Comissão Inventariante teve durante o exercício, aliado à falta de recursos para o pagamento de diárias aos membros da comissão inventariante, bem como ao início dos preparativos para a realização da primeira baixa de bens inservíveis e irrecuperáveis no âmbito da 1ªSRPRF/GO.

## 12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ

### 12.1. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Informo que o planejamento quanto as aquisições, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas e diretrizes sobre terceirização é centralizado na Coordenação Geral de Planejamento e Modernização/DPRF/MJ, sendo que a UJ não possui gestão sobre estas atividades, motivo do não preenchimento do Quadro A.12.1.

Durante o exercício de 2011, dentro da gestão da Tecnologia da Informação (TI), contemplamos os seguintes aspectos: planejamento da área, perfil dos recursos humanos envolvidos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas, contratação e gestão de bens e serviços de TI.

#### a) PLANEJAMENTO DA ÁREA

OBJETIVOS
Aquisição de Notebooks
Aquisição de Estações de Trabalho (computadores)
Aquisição de Nobreaks
Contratação de empresa especializada na manutenção corretiva de equipamentos de informática e de ambiente de rede.
Contratação de empresa especializada na manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de Telecomunicações.
Aquisição de Material de Consumo, como teclado, mouse, cabos de rede, conectores RJ-45, etc
Aquisição de linhas com aparelhos celulares para uso dos chefes de Delegacia, Superintendente, chefes de Seção e Núcleos da 1ª SRPRF/GO.
Aquisição de material permanente para uso do NUTEL no cumprimento de suas atribuições regimentais, tais como switches, computadores, telefones VOIP, enlace de dados ponto-a-ponto, monitores de vídeo, servidor de rede e caixas protetoras de equipamentos de informática.

#### b) PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Atualmente o Núcleo de Telemática – NUTEL conta apenas com 02 (dois) policiais rodoviários federais e 03 (três) terceirizados, sendo 02 (dois) Técnicos em Informática e 01 (um)

Técnico em Telecomunicações.

**c) SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

A segurança da informação é provida pelo DPRF/MJ e no âmbito da UJ o responsável é o NUIINT – Núcleo de Inteligência.

**d) DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

O desenvolvimento dos diversos sistemas de apoio às atividades da UJ é feito pelo DPRF/MJ, tais como a Intranet, o ROD On Line, BR – BRASIL, SIGER, Sistema de Alerta, Sistema de Multas, entre outros sistemas.

**e) CONTRATAÇÃO E GESTÃO DE BENS E SERVIÇOS DE TI**

**Contratação:**

e1) Contratação de empresa para execução dos serviços SMP – Serviço Móvel Pessoal, perante a empresa VIVO S.A., conforme Contrato nº 015/2011, com os seguintes preços contratados:

TIPO DE TARIFA	UNID	QUANT MENSAL	QUANT ANUAL	PREÇO UNITÁRIO	VALOR ANUAL FINAL R\$
Assinatura mensal	Unidade	34	408	R\$ 1,0000	R\$ 408,00
Assinatura Gestor On-Line (Se aplicável)	Unidade	34	408	R\$ 0,0001	R\$ 0,04
Assinatura básica tarifa zero – Intragrupo (Se aplicável)	Unidade	34	408	R\$ 5,0000	R\$ 2.040,00
VC1 – Móvel x Fixo	Minuto	6961	83532	R\$ 0,1600	R\$ 13.365,12
VC1 – Móvel x Móvel – Mesma Operadora	Minuto	8673	104076	R\$ 0,0800	R\$ 8.326,08
VC1 – Móvel x Móvel – Outras operadoras	Minuto	3102	37224	R\$ 0,3900	R\$ 14.517,36
*** DSL2 – dentro da rede da própria operadora	Minuto	1600	19200	R\$ 0,0001	R\$ 1,92
AD2 – dentro da rede de outra operadora	Unidade	34	408	R\$ 0,0001	R\$ 0,04
DSL2 – dentro da rede de outra operadora	Minuto	136	1632	R\$ 0,0001	R\$ 0,16
Acesso a Caixa Postal de Voz	Minuto	332	3984	R\$ 0,1400	R\$ 557,76
Mensagem de Texto (SMS)	Unidade	279	3348	R\$ 0,1000	R\$ 334,80
Mensagem Multimídia (MMS)	Unidade	68	816	R\$ 0,5500	R\$ 448,80
<b>VALOR GLOBAL</b>					<b>R\$ 40.000,08</b>

ITEM	TIPO DE TARIFA	UNID	QUANT MENSAL	QUANT ANUAL	PREÇO UNITÁRIO	VALOR ANUAL FINAL R\$
56	Conexão de dados – 3 G (ilimitado)	Unidade	6	72	R\$ 80,0000	R\$ 5.760,00
<b>VALOR GLOBAL</b>						<b>R\$ 5.760,00</b>

e2) Contratação de Rede de Dados, pelo sistema MPLS, para prestação dos Serviços de Telecomunicações, utilizando Rede IP, com capacidade para prover tráfego de dados, voz e imagem, conforme Contrato nº 008/2011, firmado perante a empresa Embratel S.A.

Localidade	Velocidade (kbps)
Sede da 1ª Superintendência	8192

Sede da 1ª Delegacia	1024
Sede da 2ª Delegacia	512
Posto 01 da 2ª Delegacia	512
Posto 02 da 2ª Delegacia	512
Posto 01 da 3ª Delegacia	1024
Posto 02 da 3ª Delegacia	512
Sede da 4ª Delegacia	512
Posto 01 da 4ª Delegacia	512
Posto 01 da 5ª Delegacia	1024
Sede da 6ª Delegacia	512
Posto 01 da 6ª Delegacia	512
Sede da 7ª Delegacia	512
Posto 01 da 7ª Delegacia	512

e3) Contratação de bens diversos, todos para Tecnologia da Informação, quais sejam:

ITEM	DESCRIÇÃO DO BEM	QTDE
1	AQUISICAO DE 15 SWITCH 08 PORTAS E 04 CAIXAS PROTETORAS P/ EQUIPAM. ELETRONICOS 8U.	19
2	AQUISICAO DE 1 SERVIDOR DE REDE.	1
3	AQUISICAO DE 01 CAIXA PROTETORA PARA EQUIPAMENTO ELETRONICO – 42U	1
4	AQUISICAO DE 46 ESTACOES DE TRABALHO (COMPUTADORES)	92
5	AQUISICAO DE 46 MONITORES DE VIDEO, TELA 17 POLEGADAS, IMAGEM SXGA, RESOLUCAO 1.280X, 1024 DPI.	46
6	AQUIS. 1 SWITCH TP I 24P, 4 CONV. OTICO SWITCH TP I, 20 SWITCH TP II 24P E 10 CONV. OTICO SWITCH TP II.	35
7	AQUISICAO DE ENLACE DE RADIO DIGITAL PONTO-A-PONTO COM CAPAC. TRANSM. 12 MBPS (DEL.1,2,4,6) E TRANSM. 48 MBPS (SEDE) PARA COMUNICAÇÃO ENTRE AS UNIDADES OPERACIONAIS.	8
8	AQUISICAO DE 92 APARELHOS VOIP COM 1 LINHA - GXP285, MARCA GRANDSTREAM.	92

**Gestão:**

a) Manutenção do contrato de terceirizados, alusivo ao fornecimento de 02 (dois) Técnicos em Informática e 01 (um) Técnico em Telecomunicações, com previsão para contratação de mais 02 (dois) técnicos em informática para o exercício de 2012 em função das grandes demandas na área de Tecnologia da Informação; e

b) Manutenção do Contrato nº 008/2010, alusivo ao Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC na modalidade de serviço LOCAL, firmado perante a empresa Oi, com os seguintes preços contratados, onde o serviço encontra-se atualmente em vigência em decorrência do 1º Termo Aditivo ao referido contrato.

## Item I – Serviço Telefônico Fixo Comutado Local (STFC – Local) - Via Acesso Digital

REDE DE DESTINO (A)	HORÁRIO DAS CHAMADAS (B)	QUANTIDADE TOTAL (MINUTOS) (C)	PREÇO POR MINUTO (RS) (D)	SUBTOTAL (RS) (E = C x D)
Fixo	08:00 às 18:00	183.887,88	0,11555	R\$ 21.248,24
Móvel	08:00 às 18:00	31.095,60	0,82047	R\$ 25.513,01
Desconto Linear Ofertado Fixo (%):				0
Desconto Linear Ofertado Móvel (%):				0
Subtotal desconto proposto (F)				R\$ 46.761,25
Assinatura Mensal do Feixe E-1 (30 canais)				R\$ 1.211,92
Assinatura Mensal da Faixa de ramais DDR (100 ramais)				R\$ 133,78
Desconto sobre a assinatura mensal do feixe E-1 (%)				0
Desconto sobre a assinatura mensal faixa de ramais (%)				0
Valor mensal com desconto				R\$ 1.345,70
Valor Anual com desconto (G)				R\$ 16.148,45
Taxa de instalação (H)				R\$ 1.817,88
<b>VALOR GLOBAL DO ITEM I (F + G + H)</b>				<b>R\$ 64.727,58</b>

## ITEM II ao XXIII - Serviço Telefônico Fixo Comutado Local (STFC – Local) - Unidades da 1ª SRPRF/GO

Item	Origem das chamadas	Tipo de telefone/rede de destino	Qtde linhas	Qtde total (minutos)	Preço do minuto	Subtotal	Desconto Linear Ofertado (%)	Subtotal mensal com desconto proposto	Assinatura de 01 Linha telefônica	Desconto sobre assinatura da linha telefônica (%)	Valor Total Anual com desconto	Taxa de Instalação
2	Sede da 1ª Delegacia	Fixo	07	30.064	0,11555	3.473,90	0	3.473,90	67,65	0	26.625,12	204,65
		Móvel		21.291	0,82047	17.468,63	0	17.468,63	-	0	-	-
3	Posto 01 da 1ª Delegacia	Fixo	01	24.000	0,11555	2.773,20	0	2.773,20	67,65	0	6.046,41	29,24
		Móvel		3.000	0,82047	2.461,41	0	2.461,41	-	0	-	-
4	Posto 02 da 1ª Delegacia	Fixo	01	24.000	0,11555	2.773,20	0	2.773,20	67,65	0	6.046,41	29,24
		Móvel		3.000	0,82047	2.461,41	0	2.461,41	-	0	-	-
5	Posto 03 da 1ª Delegacia	Fixo	01	24.000	0,11555	2.773,20	0	2.773,20	67,65	0	6.046,41	29,24
		Móvel		3.000	0,82047	2.461,41	0	2.461,41	-	0	-	-
6	Sede da 2ª Delegacia	Fixo	01	8.818	0,11555	1.018,92	0	1.018,92	67,65	0	2.983,48	29,24
		Móvel		1.405	0,82047	1.152,76	0	1.152,76	-	0	-	-
7	Posto 01 da 2ª Delegacia	Fixo	01	25.174	0,11555	2.908,86	0	2.908,86	67,65	0	5.846,49	29,24
		Móvel		2.591	0,82047	2.125,84	0	2.125,84	-	0	-	-
8	Posto 02 da 2ª Delegacia	Fixo	01	1.105	0,11555	127,68	0	127,68	67,65	0	3.767,64	29,24
		Móvel		3.447	0,82047	2.828,16	0	2.828,16	-	0	-	-
9	Sede da 3ª Delegacia	Fixo	01	6.100	0,11555	704,86	0	704,86	67,65	0	3.309,38	29,24
		Móvel		2.185	0,82047	1.792,73	0	1.792,73	-	0	-	-
10	Posto 01 da 3ª Delegacia	Fixo	01	7.200	0,11555	831,96	0	831,96	67,65	0	3.514,43	29,24
		Móvel		2.280	0,82047	1.870,67	0	1.870,67	-	0	-	-
12	Sede da 4ª Delegacia	Fixo	01	5.516	0,11555	637,37	0	637,37	67,65	0	2.433,74	29,24
		Móvel		1.200	0,82047	984,56	0	984,56	-	0	-	-
13	Posto 01 da 4ª Delegacia	Fixo	01	13.942	0,11555	1.611,00	0	1.611,00	67,65	0	3.407,36	29,24
		Móvel		1.200	0,82047	984,56	0	984,56	-	0	-	-
14	Posto 02 da 4ª Delegacia	Fixo	01	13.920	0,11555	1.608,46	0	1.608,46	67,65	0	3.404,82	29,24
		Móvel		1.200	0,82047	984,56	0	984,56	-	0	-	-
15	Sede da 5ª Delegacia	Fixo	01	4.685	0,11555	541,35	0	541,35	67,65	0	2.337,72	29,24
		Móvel		1.200	0,82047	984,56	0	984,56	-	0	-	-
16	Posto 01 da 5ª Delegacia	Fixo	01	14.332	0,11555	1.656,06	0	1.656,06	67,65	0	4.343,46	29,24
		Móvel		2.286	0,82047	1.875,59	0	1.875,59	-	0	-	-
18	Posto 03 da 5ª Delegacia	Fixo	01	1.168	0,11555	134,96	0	134,96	67,65	0	1.931,33	29,24
		Móvel		1.200	0,82047	984,56	0	984,56	-	0	-	-
19	Sede da 6ª Delegacia	Fixo	01	7.210	0,11555	833,12	0	833,12	67,65	0	2.246,32	29,24
		Móvel		733	0,82047	601,40	0	601,40	-	0	-	-

20	Posto 01 da 6ª Delegacia	Fixo	01	28.125	0,11555	3.249,84	0	3.249,84	67,65	0	5.046,21	29,24
		Móvel		1.200	0,82047	984,56	0	984,56	-	0	-	-
21	Sede da 7ª Delegacia	Fixo	01	9.368	0,11555	1.082,47	0	1.082,47	67,65	0	5.278,71	29,24
		Móvel		4.125	0,82047	3.384,44	0	3.384,44	-	0	-	-
22	Posto 01 da 7ª Delegacia	Fixo	01	14.748	0,11555	1.704,13	0	1.704,13	67,65	0	4.807,50	29,24
		Móvel		2.793	0,82047	2.291,57	0	2.291,57	-	0	-	-
23	Posto 02 da 7ª Delegacia	Fixo	01	5.970	0,11555	689,83	0	689,83	67,65	0	3.154,88	29,24
		Móvel		2.015	0,82047	1.653,25	0	1.653,25	-	0	-	-
<b>TOTAL</b>											<b>102577,82</b>	

c) Manutenção do Contrato nº 010/2010, alusivo ao Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC na modalidade de serviço LONGA DISTÂNCIA NACIONAL - LDN, firmado perante a empresa Intelig Telecomunicações Ltda, onde o valor mensal estimado de R\$ 1.415,13 (Um mil, quatrocentos e quinze reais, treze centavos) totalizando para doze meses R\$ 16.981,56 (Dezesseis mil, novecentos e oitenta e um reais, cinquenta e seis centavos), sendo o serviço mantido em decorrência do 1º Termo Aditivo ao referido contrato.

### 13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

#### 13.1. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

##### 13.1.1. RELAÇÃO DOS PORTADORES DE CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO NA UNIDADE E UTILIZAÇÃO NO EXERCÍCIO

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1:		Limite de Utilização da UG:			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
José Elzo Antônio	069.245.731-34	R\$ 8.000,00	-	R\$ 128,00	R\$ 128,00
Cláudio Vieira dos Santos	587.269.421-00	R\$ 8.000,00	-	R\$ 1.355,00	R\$ 1.355,00
Cesar José de Oliveira	598.196.691-20	R\$ 8.000,00	-	R\$ 196,00	R\$ 196,00
Moisés Alves da Silva	270.841.081-49	R\$ 8.000,00	-	R\$ 510,00	R\$ 510,00
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	<b>R\$ 2.189,00</b>	<b>R\$ 2.189,00</b>
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
					-
					-
<b>Total utilizado pela UG</b>			-	-	-
<b>Total utilizado pela UJ</b>			-	<b>R\$ 2.189,00</b>	<b>R\$ 2.189,00</b>

Fonte: Núcleo de Orçamento e Finanças – NUOFI

##### 13.1.2. UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE CRÉDITO CORPORATIVO DA UNIDADE

Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	-	-	8	2.189,00	2.189,00
2010	-	-	15	6.633,38	6.633,38
2009	-	-	13	5.094,46	5.094,46

Fonte: Núcleo de Orçamento e Finanças – 1ª SRPRF/GO

**14. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS**

Não se aplica à UJ, motivo pelo qual não se preencheu os Quadros A.14.1. Ao A.14.11, constantes dos subitens 14.1. ao 14.10.

De acordo com o Art. 14, § 1º, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o termo renúncia de receitas compreende a concessão, prorrogação ou ampliação de anistia, remissão, subsídio de natureza tributária, financeira, ou creditícia, crédito presumido, isenção em caráter não geral, redução discriminada de alíquota ou de base de cálculo relativas a impostos, taxas ou contribuições, e outros benefícios que correspondam ao tratamento diferenciado.

**15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO****15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrências desta natureza na UJ durante o exercício de 2011, motivo do não preenchimento do Quadro A.15.1.

**15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrências desta natureza na UJ durante o exercício de 2011, motivo do não preenchimento do Quadro A.15.2.

**15.3. RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrências desta natureza na UJ durante o exercício de 2011, motivo do não preenchimento do Quadro A.15.3.

**15.4. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrências desta natureza na UJ durante o exercício de 2011, motivo do não preenchimento do Quadro A.15.4.

**16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO****16.1 RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU DE AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrências desta natureza na UJ durante o exercício de 2011, motivo do não preenchimento do Quadro A.16.1.

**17. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE JURISDICIONADA**



**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
SECRETARIA EXECUTIVA  
DIRETORIA DE PROGRAMA  
COORDENAÇÃO-GERAL DE ORÇAMENTO E FINANÇAS  
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR DECLARAÇÃO COM RESSALVA	
<b>Denominação completa (UJ):</b>	<b>Código da UG:</b>
1ª SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA Rodoviária Federal/GO	200121
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante à restrição contábil registrada no SIAFI, dentre as quais, a seguinte:</p> <p>a) Falta/Evolução Incompatível Depreciação Ativo Imobilizado; b) Falta de Reavaliação /Redução de Ativos Permanentes, em desacordo com a Macrofunção Siafi 02.03.30 – Reavaliações, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.</p> <p>Para emissão da declaração, foram considerados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A verificação da adequação dos demonstrativos teve como base a legislação e as práticas contábeis adotadas pelo Governo Federal;</li> <li>• O acompanhamento, a análise e as orientações de ajustes da execução contábil dos atos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora foram realizados pela Setorial de Contabilidade do Ministério da Justiça, via SIAFI; e</li> <li>• A análise dos documentos de suporte foi realizada pela Unidade Gestora e registrada a Conformidade de Registro de Gestão no SIAFI.</li> </ul> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>	
<b>Local</b>	Brasília-DF
<b>Contador Responsável</b>	José Carlos Gomes
<b>Data</b>	17 de fevereiro de 2012
<b>CRC nº</b>	DF 9.261/O-7

*José Carlos Gomes*  
CCONT/DPROG/SEMAJ  
Coordenador

Endereço: Esplanada dos Ministérios – Bloco T – Anexo II – Salas 527 e 529 - Brasília - DF – CEP 70.064-900  
Telefone: (0xx61) 2025-9163 - Fax: (0xx61) 2025-9316

## 18. OUTRAS INFORMAÇÕES DA GESTÃO FINANCEIRA DA UJ

### 18.1. DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO REALIZADAS PELA UJ

#### DISPENSAS DE LICITAÇÃO – 2011

Nº DA DISPENSA	PROCESSO	FORNECEDOR	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR
01/2011	08.662.004.117/2010-61	CHAVEIRO BOUGANVILLE	FORNECIMENTO DE CARIMBOS E CHAVES	R\$ 5.670,00



02/2011	08.662.001.181/2011-71	BRASIL TELECOM S.A	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS	R\$ 91.482,09
03/2011	08.662.000.192/2011-33	CELG DISTRIBUIÇÃO S.A	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 396.931,01
04/2011	08.662.001.400/2011-11	CNM – CONSTRUTORA NEIVA MOREIRA LTDA	SUBSTITUIÇÃO E REPAROS EM BOMBA E QUADRO DE COMANDO DO POÇO ARTESIANO DE SÃO SIMÃO	R\$ 3.852,00
05/2011	08.662.001.400/2011-11	CNM – CONSTRUTORA NEIVA MOREIRA LTDA	SUBSTITUIÇÃO E REPAROS EM BOMBA E QUADRO DE COMANDO DO POÇO ARTESIANO DE SÃO SIMÃO	R\$ 1.510,00
06/2011	08.662.007.182/2008-23	EBC	DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICIDADE LEGAL IMPRESSA E/OU ELETRÔNICA	R\$ 40.000,00
07/2011	08.662.001.888/2011-87	O POPULAR	ASSINATURA DE JORNAL DIÁRIO	R\$ 836,00
08/2011	08.662.003.737/2011-63	CNM – CONSTRUTORA NEIVA MOREIRA LTDA	SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO DO POÇO TUBULAR PROFUNDO POSTO PRF DE GUAPÓ COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E COMPONENTES.	R\$ 2.700,00
09/2011	08.662.003.737/2011-63	CNM – CONSTRUTORA NEIVA MOREIRA LTDA	SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO DO POÇO TUBULAR PROFUNDO POSTO PRF DE GUAPÓ	R\$ 4.884,00
10/2011	08.662.004.360/2011-60	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PLANET GRAF COMERCIO E IMPRESSAO DE PAPEL LTDA – R\$ 2.660,00</li> <li>• PAPELARIA PAPEL CARTAZ LTDA – R\$ 1.469,00</li> </ul>	AQUISIÇÃO DE ENVELOPES	R\$ 4.119,00
11/2011	08.662.006.421/2011-23	IEGP INSTITUTO DE EDUCACAO E DE GESTAO PUBLICA	CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA 01 SERVIDOR Nas ÁREAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS, LICITAÇÕES E CONTRATOS - GESTÃO DO SICONV	R\$ 300,00
13/2011	08.662.006.709/2011-06	A.A CENTRO-OESTE TRANSPORTES ARMAZENAGEM E LOCACAO DE VEICULOS LTDA	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MUDANÇA DE SERVIDOR REMOVIDO NA MODALIDADE EX OFFICIO DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS/GO PARA GOIÂNIA/GO.	R\$ 1.395,60
14/2011	08.662.007.444/2011-55	MRV - GRAFICA E FORMULARIOS LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZAÇÃO DE SERVIÇO GRÁFICOS PARA CONFEÇÃO DE FOLDERS E FAIXAS A SEREM UTILIZADAS NA DIVULGAÇÃO DO LEILÃO OFICIAL DE VIATURAS.	R\$ 1.060,00
15/2011	08.662.007.444/2011-55	ALACAR SERVICOS EM VEICULOS LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LAVAGEM DE VEÍCULOS, RELACIONADOS PARA O LEILÃO DE VIATURAS.	R\$ 3.310,00

16/2011	08.662.007.599/2011-91	HOTEL MANDALA LTDA	LOCAÇÃO DE SALA DE REUNIÃO COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 30 (TRINTA) SERVIDORES PÚBLICOS, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE UMA TELA DE PROJEÇÃO E ACESSO À INTERNET, NO PERÍODO DE 12 A 15 DE DEZEMBRO DE 2011, NO MUNICÍPIO DE PIRENÓPOLIS.	R\$ 4.660,00
---------	------------------------	--------------------	--	--------------

Fonte: Núcleo de Serviços Gerais

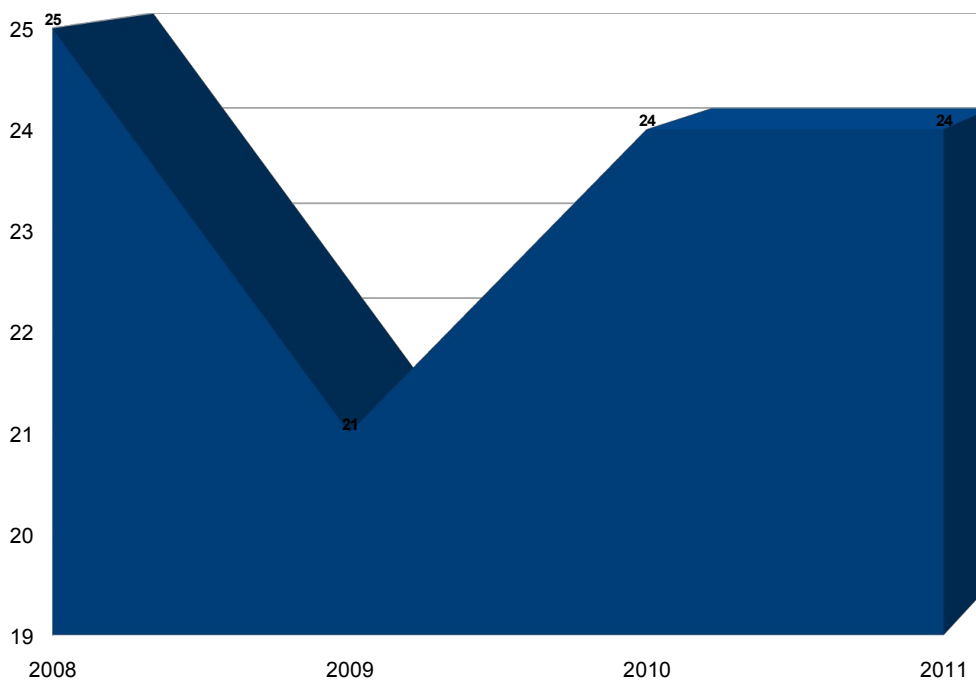
### INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO – 2011

Nº DA INEXIGIBILIDADE	PROCESSO	FORNECEDOR	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	VALOR
01/2011	08.662.004.534/2010-11	IMPRESA NACIONAL	AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE MATÉRIAS OFICIAIS DE INTERESSE DA 1ª SRPRF/GO.	R\$ 6.094,04
02/2011	08.662.000.667/ 2011-91	ESCOLA DE ADMINISTRACAO FAZENDARIA	AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE CAPACITAÇÃO DE 03 (TRÊS) SERVIDORES LOTADOS NA 1ª SRPRF/GO NO CURSO DE CAPACITAÇÃO REFERENTE A VIII SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS DA ESAF, A SER REALIZADO NO PERÍODO DE 21 A 25/03/2011.	R\$ 600,00
03/2011	08.662.000.191/ 2011	SANEAMENTO DE GOIAS S/A	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO JUNTO À SEDE DA 1ªSRPRF/GO, DELEGACIAS E POSTOS POLICIAIS.	R\$ 47.443,85
06/2011	08.662.001.558/ 2011-91	F B GERA & CIA LTDA	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO PARA MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DE ETILÔMETRO (BAFÔMETRO), MARCA/MODELO INTOXIMETERS / ALCO SENSOR IV, BEM COMO D E SEUS ACESSÓRIOS.	R\$ 27.161,00
07/2011	08.662.001.558/ 2011-91	F B GERA & CIA LTDA	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO PARA MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DE ETILÔMETRO (BAFÔMETRO), MARCA/MODELO INTOXIMETERS / ALCO SENSOR IV, BEM COMO D E SEUS ACESSÓRIOS.	R\$ 27161,00
09/2011	08.662.004.109/ 2011-03	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	CONTRATAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CO RREIOS E TELEGRAFOS - ECT, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POSTAIS, TELEMÁTICOS E ADICIONAIS, NAS MODALIDADES NACIONAL E INTERNACIONAL.	R\$ 29.400,00
10/2011	08.662.004.359/ 2011-35	INMETRO INSTITUTO NAC DE METROL-NORM E QUAL INDUSTRIAL	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE AFERIÇÃO DE RADARES.	R\$ 7.200,00

11/2011	08.662.005.181/ 2011-40	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DO TIPO ETILÔMETRO, RADARES MEDIDORES DE VELOCIDADE E BALANÇAS DE PESAGEM RODOVIÁRIA.	R\$ 44.918,00
14/2011	08.662.005.725/ 2011-73	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	COMERCIALIZAÇÃO, EM ÂMBITO NACIONAL PELA ECT À 1ª SRPRF/GO, DE PRODUTOS POSTAIS, DE SERVIÇOS TELEMÁTICOS E ADICIONAIS, NAS MODALIDADES NACIONAL E INTERNACIONAL, QUE SÃO DISPONIBILIZADOS EM UNIDADES DE ATENDIMENTO DA ECT, PARA VENDIDA AVULSA NA REDE VAREJO E, TAMBÉM, A CARGA E M MÁQUINAS DE FRANQUEAR.	R\$ 42.841,37

Fonte: Núcleo de Serviços Gerais – 1ª SRPRF/GO

### NÚMERO DE DISPENSAS E INEXIGIBILIDADES - 2008 a 2011



## 18.2. ANÁLISE CRÍTICA

Observa-se que no ano de 2011 foram realizados praticamente o mesmo número de dispensas e inexigibilidades de licitação em relação ao exercício de 2010, todavia, restou claro a manutenção na realização de despesas por meio destas modalidades, onde as temos apenas como uma exceção à regra, pois a recomendação dos órgãos de controle interno, CGU e controle externo, TCU, é para que sejam realizadas aquisições de bens e serviços por meio do Pregão Eletrônico, dando ênfase aos registros de preços para aquisições futuras visando adequação à disponibilidade orçamentária da UJ e às peculiaridades da economia de escala.

Em linhas gerais, temos realizado Dispensas e Inexigibilidades de Licitação (Art 24 e 25 da Lei 8.666/93) apenas para contratações ou aquisições perante órgãos e/ou autarquias públicas

(DETRAN, SANEAGO S.A., CELG S.A, IMPRENSA NACIONAL, INMETRO, ECT – Serviços Postais e Malotes, EBC – Empresa Brasileira de Comunicação) e aquisição de serviços com fornecedores ou executantes exclusivos, principalmente para manutenção de Radares Medidores de Velocidade e manutenção de etilômetros (Bafômetros), cujas empresas possuíram, até o momento da contratação, exclusividade comprovada na execução dos serviços.

### 18.3. PREGÕES ELETRÔNICOS DEFLAGRADOS E CONTRATOS CELEBRADOS NO EXERCÍCIO PELA UJ

No exercício de 2011 foram deflagrados 09 (nove) Pregões Eletrônicos que obtiveram êxito resultando em benefícios à UJ, quais sejam:

Pregão Eletrônico nº	Objeto	Vlr Estimado	Vlr Contratado	Economia (%)
001/2011	Registro de Preços para futuras aquisições de café, chá, água mineral e açúcar para consumo da 1ª SRPRF/GO, Delegacias e Postos Policiais.	R\$ 62.384,80	R\$ 46.674,00	25,18%
002/2011	Aquisição de serviço de Rede de Dados – MPLS para uso da sede da 1ª SRPRF/GO, Delegacias e Postos Policiais.	R\$ 1.122.179,00	R\$ 720.000,00	35,84%
005/2011	Aquisição de serviços de Vigilância e Segurança Armada junto à Sede da 1ª SRPRF/GO, sede da 1ª Delegacia de Goiânia e sede da 7ª Delegacia de Porangatu.	R\$ 490.497,00	R\$ 348.858,40	28,88%
006/2011	Aquisição de Serviço Móvel Pessoal – SMP para uso dos servidores que necessitam de acessos celulares.	R\$ 441.149,66	R\$ 163.023,85	63,04%
007/2011	Aquisição de serviço de dedetização na sede da 1ª SRPRF/GO, Delegacias e Postos Policiais.	R\$ 24.492,70	R\$ 13.139,30	46,35%
008/2011	Registro de Preços para futuras aquisições de mobiliário para uso da 1ª SRPRF/GO e todas as Unidades Regionais como participantes.	R\$ 6.656.235,92	R\$ 2.985.595,00	55,14%
009/2011	Aquisição de serviços de manutenção em equipamentos de ar condicionado de parede e split de propriedade da 1ª SRPRF/GO.	R\$ 45.685,29	R\$ 44.363,04	2,89%
010/2011	Aquisição de serviço de fornecimento de passagem aérea e terrestre para uso da 1ª SRPRF/GO.	R\$ 102.000,00	R\$ 93.269,80	R\$ 8,55%
011/2011	Aquisição de serviços de manutenção de Bases Operacionais da 1ª SRPRF/GO.	R\$ 169.735,33	Itens Cancelados na Aceitação	-

Fonte: Comprasnet – [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) e SAF – Seção Adm e Financeira

Foram celebrados ainda no exercício de 2011 um total de 22 (vinte e dois) contratos públicos, quais sejam:

Contrato nº	Objeto	Contratada	Valor
001/211	O presente Contrato tem por objeto a prestação, pela ECT, de serviços e venda de produtos, que atendam às necessidades da CONTRATANTE, mediante adesão ao(s) ANEXO(s) deste Instrumento contratual que,	ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.	R\$ 13.441,37

	individualmente, caracteriza(m) cada modalidade envolvida – MALOTE.		
002/11	A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa especializada no fornecimento de passagens aéreas e rodoviárias a serem utilizadas pela 1ª SRPRF/GO.	Pehr Mares Agência de Viagens e Turismo Ltda	R\$ 102.000,00
003/11	Contratação de empresa especializada na área de engenharia para a execução de serviços de adequação do edifício sede da 1ª SRPRF/GO, frente às exigências de acessibilidade preconizadas pela NBR 9050 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaço e equipamentos urbanos, editada em 31/04/2004 pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e pelo Decreto nº 5269/2004, conforme especificações constantes do Caderno de Especificações, definidas no Projeto Básico	Silva Marinho Serviços Elétricos e Automação Ltda - ME	R\$ 23.523,99
004/11	Constitui objeto do presente Contrato, a contratação de empresa para prestação de serviços especializados que utilize tecnologia da informação na administração e controle de serviços de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças por meio de rede credenciada de acordo com o disposto no Edital de Licitação, seus Anexos e Adendos, para os veículos pertencentes à frota oficial da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/GO	Ticket Serviços S.A	R\$ 270.661,64
005/11	Constitui objeto deste contrato o fornecimento de assinatura anual do Boletim de Licitações e Contratos - BLC, referente ao período de Janeiro a Dezembro de 2011.	Editora NDJ Ltda	R\$ 6.790,00
006/11	Contratação de pessoa jurídica do ramo especializada em prestação de serviço de Comunicação de Dados, para a 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/GO, conforme especificações constantes do “Projeto Básico Emergencial”.	Brasil Telecom S.A.	R\$ 97.812,57
007/11	Aquisição de cópias de chaves, instalações de fechaduras, aberturas de fechaduras, troca de segredos, confecção de carimbos e encadernação para uso da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/MJ.	Chaveiro Bougainville Ltda	R\$ 5.670,00
008/11	Contratação de serviços de telecomunicações, utilizando Rede IP, com capacidade para prover tráfego de dados, voz e imagem entre a Sede da 1ª Superintendência de Polícia Rodoviária Federal/GO, suas Delegacias e Postos no Estado de Goiás, utilizando tecnologia MPLS ( <i>Multi Protocol Label Switching</i> ), compreendendo o fornecimento, instalação e manutenção dos circuitos e equipamentos que compõem a rede.	EMBRATEL – Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	R\$ 720.000,00
009/11	Contratação de pessoa(s) jurídica(s) especializada(s) para prestação de serviços de telefonia fixa comutada (fixo-fixo e fixo móvel), local, longa distância nacional e internacional, a ser executado de forma contínua.	EMBRATEL – Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	R\$ 45.466,44
010/11	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviço de vigilância e segurança armada junto à sede da 1ª SRPRF/GO, sede da 1ª Del e sede da 7ª	Planvil Segurança Ltda	R\$ 348.858,40

	Delegacia.		
011/11	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção dos aparelhos etilômetros da marca INTOXIMETERS, modelo ALCO SENSOR IV e das impressoras acopladas aos equipamentos pertencentes à 1ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal.	F. B. GERA & Cia Ltda	R\$ 27.161,00
012/11	Contratação de empresa especializada na substituição de peças e acessórios específicos, dos aparelhos etilômetros da marca INTOXIMETERS, modelo ALCO SENSOR IV e das impressoras acopladas aos equipamentos pertencentes à 1ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal – Goiás, doravante designada pela 1ª SRPRF/GO.	F. B. GERA & Cia Ltda	R\$ 22.665,00
013/11	Contrato visa a aquisição de material de expediente para atender às necessidades da 1ª Superintendência Regional de Polícia Rodoviária Federal/GO, mediante a adesão à Ata de Registro de Preços nº 11/2011 – referente Pregão Eletrônico nº 02/2011, da 14ª SRPRF/PB, ao conforme especificações do Termo de Referência.	Martgraf Indústria e Gráfica Ltda GRÁFICA LTDA	R\$ 14.420,00
014/11	O presente Contrato tem por objeto a prestação, pela ECT, de serviços e venda de produtos, que atendam às necessidades da CONTRATANTE, mediante adesão ao(s) ANEXO(s) deste Instrumento contratual que, individualmente, caracteriza(m) cada modalidade envolvida.	ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.	R\$ 42.841,32
015/11	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de serviços móveis de telecomunicações, conforme especificações do Termo de Referência.	Vivo S.A.	R\$ 45.760,08
016/11	Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de serviços móveis de telecomunicações, conforme especificações do Termo de Referência do Pregão Eletrônico SRP 006/2011.	EMBRATEL – Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	R\$ 9.394,60
017/11	Contratação de serviços de verificação de equipamentos do tipo Etilômetro, Radares Medidores de Velocidade e Balanças de Pesagem Rodoviária, pertencentes à 1ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal/GO, doravante designada pela 1ª SRPRF/GO.	INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia.	R\$ 44.918,00
018/11	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de dedetização, compreendendo serviços de desinsetização, especialmente o combate ao mosquito da dengue, desratização e descupinização, nas dependências internas e externas, das instalações prediais da 1ª SRPRF/GO, com fornecimento de material e mão de obra qualificada na periodicidade de aplicação semestral.	Brasil Controle de Pragas Urbanas Urbanas Ltda.	R\$ 9.893,00
019/11	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de dedetização, compreendendo serviços de desinsetização, especialmente o combate ao mosquito da dengue, desratização e descupinização, nas dependências internas e externas, das instalações prediais da 1ª SRPRF/GO, com fornecimento de	Sistema Mercantil de Higienização e Conservação Ltda.	R\$ 3.246,30

	material e mão de obra qualificada na periodicidade de aplicação semestral.		
020/11	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços em manutenção corretiva e assistência técnica dos aparelhos de ar condicionado de janela e split, incluindo o fornecimento de peças e componentes, pertencentes à 1ª SRPRF/GO.	Comforstar Sistema de Ar Condicionado Ltda	R\$ 45.025,30
021/11	O presente contrato tem por objeto a aquisição de estações de trabalho e notebooks para Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, suas Superintendências e Distritos Regionais, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital.	Positivo Informática Ltda	R\$ 45.977,00
022/11	O presente contrato tem por objeto a aquisição de estações de trabalho e notebooks para Sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, suas Superintendências e Distritos Regionais, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência, Anexo I do Edital.	Positivo Informática Ltda	R\$ 45.977,00

Fonte: Seção Adm e Financeira – 1ª SRPRF/GO

Este é o nosso Relatório de Gestão – 2011,

Goiânia/GO, 31 de Março de 2012.

**JÚLIO SÉZAR GOMES FERREIRA**  
Superintendente Regional